

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1010,9 milibares. Temperatura média do dia: 22,6 graus centígrados com um máximo, na maior insolação, de 27,4 graus e um mínimo, à noite, de 12,3 graus (No Planalto a média mínima será de 05,6 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e Litoral, de meio a encoberto. Estado médio do Tempo: Com instabilidades passageiras no Planalto e Litoral. Massa fria em curso com queda da temperatura. Média do Tempo: Com instabilidades passando a estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 27 de agosto de 1975 — Ano. 61 — No. 18.128 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

RESULTADO DE CONCURSOS PÚBLICOS — O Chefe do Núcleo da Escola de Administração Fazendária — ESAF, em Santa Catarina, informou que a identificação e vista das provas, dos seguintes concursos para admissão ao serviço público federal, se darão nas seguintes datas: Engenheiro, dia 10. de setembro; engenheiro agrônomo, 2 de setembro e médico veterinário, a 3 de setembro. Os trabalhos terão início, naqueles dias, às 15 horas, na Esplanada dos Ministérios, bloco 7, 6o. andar, em Brasília.

Bolsa mostra como o preço dos alimentos é oscilante

Página 15.

Senadores rompem com Canet que perde maioria

Página 5.

Violência cresce e Vasco divide Assembléia de militares

Página 2.

Polícia desvenda crime do Mocotó depois de quatro anos

Página 11.

Gasolina terá mais dois reajustes até fim do ano

O CNP definirá qual o percentual do aumento da gasolina a vigorar à partir de 1o. de setembro. Os preços da OPEP e a variação cambial determinarão novos aumentos até o fim do ano.

Figueirense mantém time contra Ceub que terá Fio

Página 8.

Badesc é desde ontem um agente do desenvolvimento

Ao assumir a presidência do Badesc, ontem instalado oficialmente, o Sr. Renato Ramos da Silva prestou sua profissão de fé "nos destinos do Banco, na grandeza de Santa Catarina e no êxito do governo do Sr. Antônio Carlos Konder Reis. O governador ressaltou a missão do Banco e a austeridade funcional com que se instalava". (Pg.3)



Após assinar a ata de instalação do Banco e o termo de posse o Sr. Renato Ramos da Silva ofereceu sua lealdade política ao Governador Konder Reis, com quem trocou um fraternal abraço.

Bulcão condena MDB negativista

O vice-líder da Arena, deputado Bulcão Viena, reafirmou ontem as críticas da Oposição ao governo condenando "o negativismo por vocação" e a gratuidade da agressão "que vale apenas pelos efeitos cênicos". (Pg.3)



MINISTÉRIO DO TRABALHO

Conselho Regional de Psicologia
7.ª Região — CRP.07

DIA DO PSICÓLOGO

O Conselho Regional de Psicologia — 7.ª Região, no DIA NACIONAL DO PSICÓLOGO e de seu primeiro aniversário de instalação, saúda as comunidades paranaense, gaúcha e catarinense e se congratula com todos os Psicólogos inscritos no CRP-07.

Porto Alegre, 27 de agosto de 1975.

DR. CÍCERO EMÍDIO VAZ
CRP-07/0002
Presidente



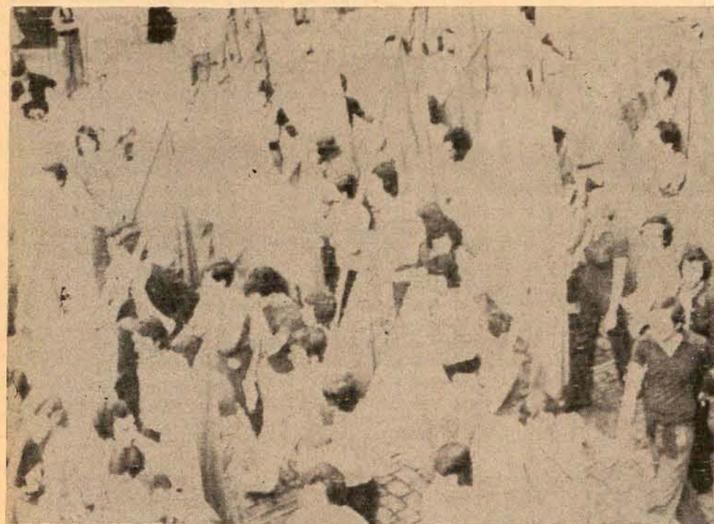
A Empresa Associadas prefere dissolver-se a soçobrar em conjunto. O reflexo resulta no serviço de má qualidade prestado à população.

Avaí festeja título até domingo quando terá faixas

Página 7.

Associadas culpa a Prefeitura pelo seu fracasso

Com um prejuízo de Cr\$ 250 mil no exercício de 1974, a Empresa Associadas de Transporte decidiu dissolver-se, retomando cada qual a personalidade jurídica anterior a fusão. A empresa culpa a Prefeitura pelo seu fracasso e seu diretor presidente desabafa: "não houve fusão; houve ajuntamento de empresas. A Prefeitura não ajudou". (Pg.16)



Os comunistas fizeram manifestações em apoio a Vasco Gonçalves.

Oficiais se reúnem. Mas não falam em destituir Vasco

Lisboa — Os dias se sucedem em Portugal e, apesar das afirmações e vaticínios dos conservadores, que disseram inclusive ter dado ultimatos, o primeiro-ministro Vasco Gonçalves não parece na iminência de deixar o poder. É a população da capital já começa a fazer pilhérias sobre a suposta força dos oficiais conservadores: comenta-se que os dissidentes advertiram o presidente Costa Gomes nos seguintes termos: "Ou o senhor destitui Vasco Gonçalves até a semana que vem, ou então nós lhe daremos um novo prazo". Entretanto, o triunvirato — composto pelo premier Vasco Gonçalves, Costa Gomes e o general Otelo Saraiva — resolveu ontem fechar o órgão de propaganda do Exército, de tendência esquerdista.

Os dois principais dirigentes militares contrários a Gonçalves, majores Ernesto Melo Antunes e Vítor Alves, nesse tempo, dirigiram-se ao comando militar de Coimbra, numa viagem a que se atribui duplo sentido: ou os dois procuram evitar que sejam presos pelos homens leais ao premier, ou procuram instalar posição de luta no caso de ele não renunciar.

Quanto a Costa Gomes, as "fontes fidedignas" invocadas por Stephens Broening, da AP, informaram que "já estaria disposto" a destituir Vasco, mas sua grande preocupação é evitar a guerra civil. Embora os conservadores tenham fixado "para meados desta semana" o prazo para a

destituição do primeiro-ministro, nada parece indicar que isto ocorrerá. O Partido Comunista e outros grupos esquerdistas que apoiam Gonçalves falam publicamente que "pegarão em armas" para defender a revolução.

PRESSÕES NOS EUA

O presidente Costa Gomes sofre grandes pressões. Por exemplo: em resposta a uma petição informal, mas urgente, no sentido de que os Estados Unidos cedessem aviões de transporte para formar uma ponte aérea de resgate dos portugueses em Angola, as autoridades norte-americanas disseram que Portugal não poderia esperar ajuda alguma de Washington enquanto Vasco continuasse no poder.

Ontem, o presidente reuniu o Conselho Revolucionário de 28 membros, depois dos informes de que Costa Gomes decidira aceitar as exigências para substituir o primeiro-ministro e seu governo. A sessão durou até a madrugada, mas nada foi decidido, e a posição de Gonçalves não parece ter sido enfraquecida. Da sessão inclusive participaram nove oficiais conservadores expulsos recentemente.

Por outro lado, o PC, que formou uma aliança com grupos esquerdistas que geralmente eram alvo de suas críticas, convocou uma marcha conjunta para hoje até o palácio presidencial, onde manifestarão seu total apoio ao primeiro-ministro Vasco Gonçalves.

Argentina: militares querem afastar Laplane

Buenos Aires — A substituição do comandante do Exército Argentino, general Numa Laplane poderá ocorrer nas próximas horas, de acordo com as informações obtidas por The Associated Press em Buenos Aires. A crise militar surgiu com a nomeação do coronel da ativa, Vicente Damasco, para o Ministério do Interior, contrariando algumas correntes militares que preferem ficar à margem da política, ainda que apoiando o sistema constitucional.

Ontem ocorreram sucessivas reuniões dos altos comandos das Forças Armadas e, segundo o jornalista da AP em Buenos Aires, Vicente F. Lopez, a maioria das autoridades militares é favorável à substituição de Laplane e do coronel Damasco, bem como a passagem deste último à reserva.

O general Laplane, por sua vez, assegurou, que o Exército se encontra unido e

que não haverá golpe de Estado, como vem insinuando a grande imprensa argentina. Em seu discurso de antontem, o general Laplane severas críticas à situação do país. Ele envolveu, ainda que dirigiu severas críticas à situação do país. Ele envolveu, ainda que Julio A. Larrabure, que esteve sequestrado durante mais de um ano por guerrilheiros esquerdistas. A guerrilha diz que Larrabure enforcou-se na prisão, mas Laplane afirma que ele foi estrangulado pelos sequestradores quando o Exército se negou a negociar sua libertação, em troca de guerrilheiros detidos.

Entretanto, segundo Vicente Lopez, da AP, as opiniões de ontem eram unânimes com relação à definição da crise militar. Comenta-se que os comandantes da Marinha e da Aeronáutica estão ao lado dos que se opõem a Laplane. Caso Laplane saia mesmo, seu substituto seria o general Jorge Videla, um nacionalista de direita.

A recessão mundial provoca deficit na balança dos EUA

Washington — Um aumento de 52 por cento nas importações de petróleo prejudicou a balança de pagamentos dos Estados Unidos durante o mês de julho, mas deixou um excedente de quase um bilhão de dólares, anunciou ontem o governo.

O Departamento de Comércio anunciou que as importações aumentaram globalmente em 13,7 por cento, mas acrescentou que as exportações aumentaram 2,2 por cento.

O resultado foi um excedente comercial de 997,1 milhões. Em junho, o excedente foi de 1,737 milhões.

Julho foi o sexto mês consecutivo no qual as cifras do comércio exterior norte-americano registrou excedentes. Atualmente, as exportações do semestre superam em 6,4 bilhões de dólares as importações. No período equivalente do ano passado, a balança de pagamento acusou um deficit de 2,3 bilhões.

A partir do início do ano, os economistas prognosticaram uma eventual deterioração do comércio exterior norte-americano, como consequência da recuperação econômica interna do país. Segundo os técnicos, essa recuperação devia produzir um aumento na demanda do petróleo importado, que serve de combustível para grande parte da indústria, e de outros

artigos de importação.

Entretanto, as cifras mais recentes do departamento de comércio indicam que o comércio exterior do país continua seu auge e proporciona um forte respaldo a economia nacional.

Não foi possível determinar de imediato se o aumento nas importações de petróleo poderia ser o início da tendência prevista pelos economistas. Em junho, o índice das importações de petróleo foi o mais baixo do ano.

Aparentemente, o aumento das taxas alfandegárias de um dólar por barril que entrou em vigor no dia 10 de julho reduziu as compras de petróleo no exterior.

Contudo os importadores começaram a comprar ativamente em julho, em vista de um provável aumento de preços por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, vaticinado para setembro.

Calculada sobre outra base, que inclui o valor dos embarques e do segundo das mercadorias importadas, o comércio acusou em julho um excedente de 390,8 milhões de dólares. Segundo esse tipo de cálculo, utilizado pela maioria dos associados comerciais dos Estados Unidos, o excedente de junho foi de 1,2 bilhões.

As proposições de Alvarado na conferência de Lima

Lima — Na abertura da conferência dos países não-alinhados, o presidente peruano Juan Velasco Alvarado exortou as nações a agirem de forma "unida e conjunta", formando uma força para solucionar os problemas do Terceiro Mundo. Disse ele que "já não é possível a continuação de uma grande maioria empobrecida e explorada ao lado de uma minoria de países que ocupam verdadeiras posições privilegiadas".

Segundo Alvarado, somente assim, "podemos no futuro, as grandes potências adotarem uma política de realismo e justiça". Incluiu nessa "realidade profunda" quatro ordens fundamentais dos mais decisivos problemas enfrentados pela humanidade: 1) a verdadeira compreensão a respeito do caráter unitário do mundo; 2) existe um conjunto de problemas que, se não for resolvido, poderá muito bem significar o fim definitivo da história como aventura humana: "ante o desaparecimento dos recursos naturais, a insuficiência de nossa capacidade produtiva de alimentos (...) as profundas contradições essenciais do desenvolvimento tecnológico e o rompimento substancial do equilíbrio econômico do mundo.

Disse ainda: 3) que é preciso considerar que "o futuro do homem e da vida não depende tão somente da rápida solução que possamos dar as grandes interrogações assinaladas. Sobre todos pesa também a ameaça de destruição da humanidade, em holocausto, numa conflagração sem precedentes"; 4) "cada vez mais o poder e a riqueza do mundo estão, de forma crescente, sob o controle de um reduzido número de Estados e de homens".

Assinalando a necessidade de defender os preços dos produtos primários do Terceiro Mundo, o general Alvarado advertiu que "é também urgente criar um organismo financeiro especial para regular as reservas de nossas matérias-primas". Defendeu também a necessidade de criar um centro de investigação e desenvolvimento científico-tecnológico dos países não-alinhados sobre as bases para o tratamento do capital estrangeiro.

IMPRESSA

Na opinião do presidente peruano, é preciso "assumir o compromisso de limitar drasticamente os investimentos em material bélico, destinando nossas verbas ao desenvolvimento econômico e social", e, também, a integração de um "pool de agências noticiosas do Terceiro Mundo", tendo em vista que "as pressões políticas e econômicas que sobre nós exercem as grandes potências, que, em grande parte, controlam os veículos de informação e difusão no mundo". Alvarado finalizou dizendo que a assembléia deve decidir sobre o estabelecimento de agências noticiosas para que, "de uma vez por todas, atemos sem a ação interessada dos intermediários atuais, a fim de difundir os progressos nacionais e internacionais de nossos países".

Centenas de refugiados deixam Timor português

Muitos refugiados falaram sobre assassinatos e bombardeios ocorridos na capital do Timor, em consequência das lutas entre várias facções.

Macau — Uma fragata que segundo parer e se dirigia para Macau vinda da Colônia Portuguesa de Timor, ainda se encontra nesse território, informou ontem o governo de Macau.

O governo afirma ter recebido um telegrama do governador de Timor, coronel Lemos Pires, em que a fragata MacDili zarparia hoje para o porto australiano de Darwin.

A mensagem não mencionou o número de refugiados a bordo, que segundo parece são em sua maioria civis e soldados portugueses. Cerca de mil refugiados que chegaram contam de assassinatos e bombardeamento na capital, Dili, onde grupos rivais de libertação frente revolucionária pró-independência de Timor Oriental (Frelin) e a União Democrática de Timor (UDT) - combatem para conseguir o controle do país. Lisboa anunciou que a colônia tem a liberdade de escolher seu próprio destino.

Em Camberra, o primeiro ministro australiano Gough Whitman instou Portugal a "intervir ativamente" na colônia e afirmou a câmara de representantes que Lisboa "não pode simplesmente lavar as mãos com relação a Timor".

O chanceler português Mário Ruivo enviou sua segunda carta recente ao secretário-geral das Nações Unidas Kurt Waldheim, em que afirmava que na colônia "continua o assassinato de centenas de habitantes, incluindo mulheres e crianças.

Acrescentou que se a situação não melhorar "poderia ser necessária uma ação internacional para a qual seriam necessários os bons ofícios de Vossa Excelência".

Em Jacarta, o governador do arquipélago de Sonda, instou o povo de Timor indonésio a aumentar a vigilância e a evitar todas as provocações de Timor português, segundo a agência oficial Antara.

Entretanto, o encarregado de negócios português Dr. Manuel de Souza Girão disse ter enviado uma petição ao governo indonésio do governador da Colônia, em que solicitava a Jacarta que abrisse suas fronteiras para acomodar os refugiados.

O governo indonésio atribuiu anteontem a responsabilidade a Portugal pela deterioração do ordem de Timor e exigiu que o restabelecimento da ordem seja integral dos esforços para evacuar os refugiados.

O presidente Suharto ordenou aumento do abastecimento de arroz e outros alimentos ao setor indonésio de Timor, para o caso de haver escassez ao lado português. Uma porta voz presidencial declarou que a Indonésia porá à disposição de Timor português qualquer artigo necessário no caso de fome.

Oriente Médio: sai o acordo, não sai o acordo



Kissinger, enquanto saía, ontem, de uma reunião com o chanceler israelense Yigal Allon.

Jerusalém — Ao mesmo tempo em que o Secretário de estado norte-americano Henry Kissinger informava sobre os progressos alcançados nas negociações israelenses-egípcias, fontes diplomáticas diziam que era possível concluir-se um acordo até sexta-feira próxima.

Os diplomatas informaram que somente resta solucionar um problema: o número de postos de vigilância que serão estabelecidos nas vizinhanças dos desfiladeiros de Gidi e Mitla, dos quais Israel se retirara.

Kissinger voou anteontem para Alexandria a fim

de participar de uma reunião com o presidente egípcio Anwar Sadat, regressou a Jerusalém para uma entrevista na noite desontem com o primeiro ministro israelense Yitzhak Rabin e sua equipe negociadora, e depois de novas conversações com os dirigentes israelenses, pretende voltar esta tarde a Alexandria.

Enquanto isso, nos Estados Unidos, o líder da maioria no senado, Mike Mansfield, declarou que se opunha a uma cláusula chave do proposto acordo: o emprego de civis norte-americanos para ajudar a operar pelo menos nos postos eletrônicos de vigilância em

Liberais organizam-se para democratizar a Espanha

Santiago de Compostela — A Federação de Estudos Independentes, sociedade espanhola de orientação política, fundada no mês passado, e que conta com o embaixador na Grã-Bretanha, declarou ontem publicamente que a Espanha precisa "urgente e profundamente" de reformas e da "transição do seu sistema autônomo para um democrático". A Federação expediu um comunicado explicando seu propósito primordial de organizar uma sociedade verdadeiramente democrática. Estão sendo realizados estudos para uma reforma constitucional, a sucessão do octogenário general Francisco Franco, uma reforma sindical e da lei eleitoral.

INSULTO

Enquanto isso, iniciou-se em Barcelona o julgamento por um tribunal militar, do jornalista José María Huerta Claveria, acusado de "insultar" as Forças Armadas. Em seu artigo "A vida erótica clandestina", publicado no jornal *Tele-Express*, a 7 de junho, Claveria afirmou que as viúvas de militares espanhóis tinham recebido autorização para operar bordéis na segunda maior cidade espanhola, apesar das rigorosas leis que proibem a prostituição de qualquer tipo. O jornalista foi preso a 22 de julho e os funcionários de cinco dos sete jornais de Barcelona decretaram uma greve de um dia em protesto

contra "essa violação da liberdade de imprensa". O promotor militar pediu uma sentença de três anos de prisão para Claveria.

Por outro lado, uns 20 promotores políticos iniciaram ontem uma greve de fome e polt tempo ilimitado na prisão de Torreno, em Zaragoza, em protesto contra as sentenças de morte que um promotor militar pediu para dois guerrilheiros bascos. Os presos são, supostamente, membros de grupos políticos ilegais, inclusive da organização guerrilheira basca ETA. Os dois guerrilheiros são acusados de ter assassinado um membro da guarda civil, em abril do ano passado.

OPEP já tem tudo preparado para aumentar o petróleo

Viena — Os técnicos da Organização de Países Exportadores de Petróleo - Opep - concluíram ontem uma reunião de nove dias, durante os quais prepararam a conferência ministerial do próximo mês, que deverá aumentar o preço do petróleo. Como se divulgara anteriormente, não foram fornecidos detalhes.

Mas sabe-se que os técnicos ocuparam-se em calcular o percentual de diminuição das rendas pela venda de petróleo dos 13 países membros; determinar a medida em que se perdeu o poder aquisitivo desses rendimentos; e fixar o índice de preços de um grupo representativo de importações, para usá-lo no cálculo do preço do produto, após primeiro de outubro. Segundo as informações, a comissão deverá recomendar um aumento de preços, mas a decisão dependerá dos ministros do Petróleo.

É quase certo que o preço será maiorado, entre 10 e 35 por cento.

O que a fábrica de armamentos dos árabes produzirá

Beirute — A organização árabe para fabricação de armamentos, recentemente instalada, irá se concentrar na produção de projéteis teleguiados por terra e ar e tanques de comb ate, segundo as declarações feitas em Beirute pelo ministro da Defesa da Arábia Saudita, príncipe Bin Abdul Abiz. Ele revelou também que "a lista de prioridades inclui também veículos para transportes de tropas e equipamentos eletrônicos".

A organização é constituída pelo Egito, Arábia Saudita, Qatar e pelos emiratos unidos árabes. Cada um contribuirá com partes iguais para a formação do capital da entidade de 1.040 milhões de dólares. Alguns industriais da França, Grã-Bretanha e dos Estados Unidos já se ofereceram para implantar a empresa.

toimo dos desfiladeiros. O senador democrata recordou a permanência de conselheiros norte-americanos no Vietnã do Sul, que começaram a participação norte-americana nessa guerra, e afirmou: "um Vietnã já é demais".

O presidente Gerald Ford, por seu lado, declarou anteontem em Milwaukee, no Wisconsin, que não decidiu ainda se civis norte-americanos serão enviados para o Sinai. Mas disse que não serão, a menos que o congresso o aprove.

Os israelenses disseram que se tinha conseguido um acordo quanto a distância até onde avançariam as forças egípcias depois da retirada israelense. Fontes diplomáticas disseram que as tropas avançaram cerca de 3,2 quilômetros ao longo do golfo de Suez, no Sul, enquanto no resto do território avançaram de 8 a 16 quilômetros, a fim de controlar a atual zona neutra das Nações Unidas. As fontes acrescentaram que a nova zona neutra que será estabelecida entre os dois exércitos terá em alguns pontos até 48 quilômetros de largura e que incluirão os desfiladeiros de Gidi e Mitla.

O originariamente, Israel se opôs a todo e qualquer avanço egípcio. Sua concessão neste ponto foi o preço para manter um posto eletrônico de vigilância no lado egípcio do desfiladeiro de Gidi. O posto, em El Jashiba, vigiará os aeroportos egípcios até o Cairo, assim como os deslocamentos de tropas terrestres.

Para o setor israelense dos desfiladeiros também se projeta uma estação de vigilância semelhante, assim como mais dois postos que serão operados por norte-americanos e um número de postos "sensores" automáticos de alerta.

Trabalhadores suecos decidem boicotar o Chile

Estocolmo — O Sindicato dos Estivadores da Suécia decidiu boicotar, durante todo o mês de setembro, as mercadorias que se destinam ao Chile ou que procedam desse país. A série final interzonal da Taça Davis, que deve ser disputada entre o Chile e a Suécia em fins do próximo mês, em Baastad, também motivou diversos atos de protesto contra a junta chilena. Segundo um porta-voz do sindicato, que inclui a maioria dos trabalhadores nos principais portos suecos, "o boicote afetará principalmente os grandes portos, como Estocolmo, Göteborg, Helsingborg e Halmstad". O Sindicato de Trabalhadores do Transporte não organizou, até agora, nenhuma ação semelhante, mas anunciou que aguarda medidas que possam ser tomadas em "nível internacional".

«Badesc é mais um instrumento para desenvolver S. Catarina»



A afirmação foi feita ontem pelo governador Konder Reis, ao presidir a solenidade de instalação do novo banco estadual.

Em solenidade presidida pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, foi instalado ontem, às 17 horas, o Bando de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e empossada sua Diretoria e Conselho Fiscal. Inicialmente foi feita a leitura da ata de instalação do Badesc e, a seguir, o pároco do Estreito deu a bênção às instalações, na qualidade de representante do Arcebispo Metropolitano.

A seguir falou o presidente do Badesc, Sr. Renato Ramos da Silva, afirmando que "o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina encontra-se organizado e estruturado para se integrar nos empenhos do desenvolvimento econômico e social, preconizados nas diretrizes de Governo, que, Vossa Excelência, Governador Antônio Carlos Konder Reis, formulou para nosso Estado, em consonância com os princípios do segundo Plano Nacional de Desenvolvimento".

— Por isso, a contribuição que o Badesc se propõe a dar ao desenvolvimento estadual se consubstanciará por suas operações, em todas as modalidades de concessão de crédito a médio e longo prazo, para a pequena e média empresa e em financiamentos compatíveis com a natureza dos Bancos de Desenvolvimento. A captação de recursos externos ao Estado e a captação das poupanças internas para as melhores oportunidades de investimento, perseguirão um desenvolvimento integral e harmônico, para atingir todos os setores da economia, excitar potencialidades econômicas latentes, capacitar a população a usufruir dos seus benefícios e compatibilizar esforços públicos e privados, federais e estaduais, em um sistema convergente para os mesmos objetivos.

MUDANÇAS

Mais adiante o Sr. Renato Ramos da Silva explicou que "sendo o desenvolvimento um processo de transição, em que determinadas estruturas econômicas e sociais buscam um nível mais elevado de esforços produtivos, a ação do Badesc se empenhará em provocar — dentro dos limites que condicionam a realidade catarinense — processo de mudanças mentais, culturais, sociais, políticas e econômicas que Vossa Excelência, Sr. Governador, tão adequadamente sintetizou em seu Plano de Governo".

Estamos convictos — prosseguiu — de que o Badesc, com recursos próprios assegurados de 150 milhões de cruzeiros se propõe a cumprir até 1979 financiamentos da ordem de 3,6 bilhões de cruzeiros, isto é, aproximadamente duas vezes o orçamento estadual de 1975, será completamente um instrumento útil à concretização das previsões de um crescimento estadual, a uma taxa média anual de 12%, podendo-se prever naquela ano, para uma população de 3,7 milhões de habitantes, um produto de 40 milhões de cruzeiros".

PROFISSÃO DE FÉ

O presidente do Badesc afirmou que em seu nome e nos dos demais membros da diretoria, prestava naquele momento a profissão de fé nos destinos do Badesc, "na grandeza de Santa Catarina e no êxito do Governo do Sr. Antônio Carlos Konder Reis".

— Indo buscar num correligionário político o presidente do Badesc, o Governador do Estado veio ratificar sua disposição de realizar em Santa Catarina um Governo com o respaldo e a participação do Partido da Revolução — a Aliança Renovadora Nacional. Por isso, os méritos que equivocadamente porventura me possam ser atribuídos pela honrosa escolha, eu transfiro em primeiro lugar a Sua Excelência, o Senhor Governador, que, convocando para o posto um companheiro de lutas cívicas e partidárias, veio dar mais uma substancial contribuição ao fortalecimento da Arena, que deixou de ser em Santa Catarina um mero expectador das decisões do Poder para transformar-se num instrumento participante de tudo quanto de bom e útil possa ser feito, em favor deste Estado e do seu povo.

— É mais ainda pela sabedoria com que se houve na escolha dos diretores que comigo dirigirão os destinos desta instituição, os Srs. Carlos Passoni Júnior, Altino Cunha, Espiridião Amin Helou Filho e Marefílio Medeiros Filho e os ilustres membros do Conselho Fiscal da entidade, deu-me o Sr. Governador condições de suportar o peso de tamanha responsabilidade, garantindo a complementação de minhas deficiências e limitações como dividindo o fruto do seu trabalho, das suas dedicações e dos inegáveis talentos".

A diretoria do Badesc — prosseguiu o Sr. Renato Ramos da Silva — por todos os seus integrantes, em comunhão de empenhos e de objetivos, reafirma sua fidelidade à Revolução e sua lealdade política ao Governador. Estaremos, em todos os instantes e em qualquer circunstância, do lado de Vossa Excelência, Dr. Antônio Carlos Konder Reis, na defesa dos superiores interesses de Santa Catarina, contra as investidas que possam ser feitas em prejuízo da tranquilidade política e econômica do Estado e da vocação de grandeza do seu povo".

KONDER: RETRATO FIEL

Por sua vez, o Governador Antônio Carlos Konder Reis fez uso da palavra afirmando que "o presidente do Badesc disse tudo o que deveria ser dito. Com palavras de meste, fez o retrato das nossas intenções à frente do Governo. Faço votos de pleno êxito e quero deixar aqui o preito de gratidão e reconhecimento, nesse momento de grande alegria para meu Governo, em que estamos dando tudo de nós para cumprir, sem recuos, com o nosso dever".

— As palavras do presidente do Badesc são um testemunho e uma resposta. Que Deus nos ajude Dr. Renato, a continuar assim, juntos, todos os que acreditam no Governador, não por ele, mas por sua longa e penosa vida pública, pela sua fidelidade aos ideais revolucionários. Que Deus nos ajude a todos, para podermos cumprir com firmeza, sem recuos o nosso dever.

— O problema do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi um dos primeiros colocados na nossa decisão, logo após o Sr. Presidente da República haver indicado nosso nome para dirigir o Estado, em junho de 1974. Santa Catarina já contava com diploma legal que autorizava a criação do Badesc. Mas havia controvérsias profundas entre a continuidade das atividades do Banco Regional do Extremo Sul — BRDE — e a criação de um banco de desenvolvimento em nosso Estado, que estava a desafiar o poder de decisão das autoridades federais e a convocar a nossa participação das atividades de um estabelecimento já tradicional em nossa região e que não impedisse a criação de um banco de desenvolvimento catarinense".

— Encontrada a solução para resolver o problema, o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina passou a integrar, desde o início, o nosso plano de Governo. O Governo Federal colocou à disposição do Badesc 60 milhões de cruzeiros, importância quase igual àquela

que constitui o capital do Banco do Estado de Santa Catarina e, de nossa parte, assumimos o compromisso de completar esse capital com igual quantidade, de modo a que o Estado de Santa Catarina, que recebeu essa prova de confiança do Governo Federal, não faltasse com os seus deveres. Parte dessa contribuição nós já recebemos, mas para que todos esses recursos fossem aplicados na execução do plano do Badesc, no que toca às suas atividades operacionais, apesar das dificuldades financeiras, decidimos que todas as despesas da fase de implantação correriam à conta do Tesouro do Estado.

— Por isso, com orgulho vale a pena repetir aquela pequenina lembrança constante do discurso do Sr. Renato Ramos da Silva, que define a nossa orientação: modestia das instalações do banco. É necessário fazer com que o povo catarinense saiba que o Badesc, que terá um capital de 120 milhões de cruzeiros, a ser elevado até 150, paga pelas instalações que ocupa a modestíssima quantia de 8 mil cruzeiros. Quem olhar para a decoração dessa casa, para os móveis que nela existem e até para sua localização, pode observar o cuidado e zelo com que estamos procurando cumprir o nosso dever. Eu espero que o Banco seja mais um instrumento de desenvolvimento econômico para Santa Catarina", concluiu.

Renato: Fidelidade ao governo e à revolução

Renato prestou, em nome de toda a diretoria, "profissão de fé nos destinos do Badesc, na grandeza do Estado e no êxito do Governador". Seu discurso foi o seguinte:

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, encontra-se organizado e estruturado para se integrar nos empenhos do desenvolvimento econômico e social, preconizados nas diretrizes de Governo que, Vossa Excelência, Governador Antônio Carlos Konder Reis, formulou para o nosso Estado, em consonância com os princípios do segundo Plano Nacional de Desenvolvimento.

Por isso, a contribuição que o Badesc se propõe a dar ao desenvolvimento estadual se consubstanciará por suas operações em todas as modalidades de concessão de crédito a médio e longo prazo, para a pequena e média empresa e em financiamentos compatíveis com a natureza dos Bancos de Desenvolvimento.

A captação de recursos externos ao Estado e a captação das poupanças internas para as melhores oportunidades de investimento, perseguirão um desenvolvimento integral e harmônico, para atingir todos os setores da economia, excitar potencialidades econômicas latentes, capacitar a população a usufruir dos seus benefícios e compatibilizar esforços públicos e privados, federais e estaduais em um sistema convergente para os mesmos objetivos.

Sendo o desenvolvimento um processo de transição, em que determinadas estruturas econômicas e sociais buscam um nível mais elevado de esforço produtivo, a ação do Badesc se empenhará em provocar — dentro dos limites que condicionam a realidade catarinense — um processo de mudanças mentais, culturais, sociais, políticas e econômicas que Vossa Excelência, Senhor Governador, tão adequadamente sintetizou em seu Plano de Governo.

Como órgão indutor do desenvolvimento, o Badesc não esperar que o progresso aconteça, mas procurará, atendendo à palavra de ordem de Vossa Excelência, encurtar as distâncias que separam nosso Estado do seu pleno desenvolvimento.

Se persistirmos ainda, desequilíbrios estruturais na economia catarinense, vale no entanto destacar a existência de pré-condições favoráveis à viabilização de perspectivas mais otimistas entre as quais merecem ser ressaltadas:

Primeiro: A existência de infra-estrutura propícia ao setor secundário cujo aprimoramento é assegurado, sem dúvida, pelos volumosos recursos que o governo de Vossa Excelência, obstinadamente busca para a implantação de um eficiente sistema de transportes e comunicações;

Segundo: Os investimentos que vêm sendo programados para a modernização do setor primário, através da mecanização da lavoura, da intensificação da assistência técnica e de outros programas específicos;

Terceiro: O extraordinário espírito empresarial do homem catarinense e o elevado grau de escolaridade dos contingentes humanos de nosso Estado;

Quarto: A possibilidade de um integral aproveitamento dos recursos minerais da Região Sul catarinense; e,

Quinto: O relativamente alto poder aquisitivo de nossa população.

Estamos convictos de que o Badesc, com recursos próprios

assegurados de 150 milhões de cruzeiros, se propõe a cumprir até 1979 financiamentos da ordem de 3,6 bilhões de cruzeiros, isto é, aproximadamente duas vezes o orçamento estadual de 1975, será, completamente um instrumento útil à concretização das previsões de um crescimento estadual, a uma taxa média anual de 12%, podendo-se prever, naquele ano, para uma população de 3,7 milhões de habitantes um produto de 40 bilhões de cruzeiros.

Essas breves considerações que configuram aspectos do Plano de Ação do Badesc já submetido à análise das assessorias do Governo, são válidas para quem como nós, contagiados pelo entusiasmo de V. Ex.ª, aguardamos as nossas percepções, para as ambiciosas esperanças de um futuro que podemos ter.

— O empenho de constituir e implementar o Badesc, para o desempenho de sua importante missão, Vossa Excelência teve o cuidado de, além de designar Incorporadores, instituir uma Comissão de Estruturação e Organização que hoje, decorridos 113 dias encerra os seus trabalhos e cujos membros, passam a compor a Diretoria que agora acaba de ser empossada.

Gracias a essas providências preliminares, o Banco se instala plenamente capacitado para o início de sua fase operacional.

A partir deste momento, o Governo de Vossa Excelência e toda a estrutura empresarial de Santa Catarina conta com um novo agente de desenvolvimento, que se irá somar aos diversos organismos ativados pelo Poder Público a partir de 15 de março, com o objetivo de semente mais riquezas, distribuir mais justiça e mais diminuir as distâncias do nosso encontro com o futuro.

A nobreza de objetivos, a elevação de propósitos e a firmeza que fizeram com que Vossa Excelência colocasse a valorização da criatura humana, como meta fundamental do seu governo, vem merecendo do Poder Central a justa dimensão de reciprocidade.

E inegável agora mais do que nunca, o apoio que Santa Catarina vem recebendo do Governo Federal, quer sob a forma de prestação de recursos para a realização do seu programa administrativo, quer pelo estímulo que dispensa aos atos e às posições que, em todos os níveis está assumindo o governo do Estado.

No que diz respeito ao Badesc o Banco Central do Brasil, em tempo que, provavelmente não terá sido alcançado por qualquer outra instituição financeira congênera no País, houve por bem aprovar seus atos constitutivos e os nomes da Diretoria eleita em sua primeira Assembléia Geral.

Se isto é motivo bastante, para gratificar em grande parte os ingentes esforços do Governo Estadual, na execução do seu programa, não o é menos para nós, que vemos nesse reconhecimento, uma razão a mais para redobramos nossos esforços e superamos nossas limitações, para melhor podermos participar de uma equipe que, sob seu comando Senhor Governador, vem proporcionando a este Estado uma nova visão de largueza nas fimbrias dos seus horizontes.

Inicia hoje o Badesc suas atividades como uma Instituição pronta a servir ao seu Estado e ao seu povo.

Estruturado institucional, administrativa e operacionalmente à vista do modelo básico dos Bancos de Desenvolvimento, recomendação pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e pela Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento esta instituição dá seus primeiros passos, sob a égide do trabalho e da devoção a Santa Catarina.

Com recursos a fundo perdido colocados a sua disposição pelo Governo do Estado, pôde o Badesc situar-se nestas instalações, instrumentando-se fisicamente para o exercício de sua missão.

A modestia deste ambiente decorre dos princípios de austeridade administrativa acertadamente impostos por Vossa Excelência a toda a administração.

Não é no fausto e na ostentação que se forja o trabalho e se colhem dele os melhores resultados mas, sim, no despreendimento, na modéstia e na economia de custos, itens com rigor observados na fase de implantação deste Banco, pois, sendo público os recursos que lhe foram destinados, não seria digno nem aceitável utilizá-los como um acinte ao povo de onde eles provieram.

As mesmas normas foram observadas no recrutamento e na formação do quadro pessoal que hoje compõe o contingente humano do Badesc.

Cumpramos, que grande parte dos servidores que hoje aqui estão, foram cedidos por diversos órgãos da administração, direta e indireta do Estado.

Foi o BESC quem, na realidade, deu a maior contribuição à formação da equipe técnica do Badesc graças ao espírito de colaboração do seu Presidente Dr. Jorge Konder Bornhausen. Outras entidades também entre as quais o BRDE, a CELESC, a TELESC, o IBAGESC e a UDESC através da ESAG, emprestaram colaboração neste particular inestimável.

Em grande parte, graças a esse tipo de ajuda é que se deve o fato de ter podido o Badesc se estruturar e se organizar em tão curto espaço de tempo, a ponto de se colocar em suas complexas atribuições, apto como efetivamente está a iniciar deste logo sua fase operacional.

Aliás, esta consciente unidade de objetivos manifesta-se de forma mais ampla e não menos auspiciosa.

Para que esta etapa inicial fosse cumprida o Poder Legislativo ciente da relevância do papel de um Banco de Desenvolvimento, por duas vezes manifestou-se favorável a sua criação e adaptações legais.

O Egrégio Tribunal de Contas do Estado também não se omitiu com a sua participação.

No âmbito do Poder Executivo o apoio e estímulo que diariamente recebemos do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado foi secundado por sua Excelência o Senhor Vice-Governador, os Senhores Secretários de Estado, muito especialmente o da Fazenda e da Junta de Reforma Administrativa, e muito contribuíram com a sua valiosa ação para chegarmos a este momento.

O contingente de apenas 55 servidores, entre o pessoal técnico e o de apoio, demonstra que também aqui a Comissão de Estruturação e Organização preocupou-se em zelar pela contenção dos custos operacionais. Se numericamente esta cifra não expressa grandiosidade, estamos seguros de que a alta qualificação dos recursos humanos do Banco, criteriosamente observada no período inicial de recrutamento, supera com larga vantagem seu aparentemente diminuto quadro de pessoal.

Os técnicos do Badesc, não temos receio em afirmar, mas com orgulho o faremos, podem ser incluídos entre o que de mais expressivo conta o Estado em especialização na atividade profissional. E essa especialização é resultante não apenas da experiência decorrente de funções exercidas anteriormente, como também da execução de uma política de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos que informou, desde as primeiras cogitações, o entendimento dos responsáveis pela implantação do Banco.

Para tanto, basta dizer, que no seu breve período de atividades, a Comissão de Estruturação possibilitou e proporcionou aos seus técnicos, até esta data, o equivalente a 350 dias de treinamento intensivo, cumpridos em estabelecimentos congêneres de nosso Estado, do Rio Grande do Sul, nos Bancos de Desenvolvimento dos Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro além do BNDE, seus Fundos e Agentes, BNH e Caixa Econômica Federal entre outros.

Ao mesmo tempo, as áreas instrumentadas para as operações industriais e especiais bem como as destinadas à operações rurais — onde se inserem, a par daqueles que dizem respeito especificamente à agricultura e à pecuária, também a agro-indústria — acionam meios para obter rápido credenciamento junto as instituições financeiras, capazes de garantir o repasse dos recursos que venham sustentar, estimular e impulsionar as potencialidades do desenvolvimento catarinense.

No entanto, Senhor Governador, Exmas. Autoridades, Senhores Empresários, se o que foi feito até aqui marca o final da fase de implantação, por outro lado significa o começo de tudo o que o Banco se propõe a fazer.

Em meu nome e no dos demais membros da Diretoria, honra-me prestar neste momento a profissão de fé nos destinos do Badesc, na grandeza de Santa Catarina e no êxito do Governo do Dr. Antônio Carlos Konder Reis.

— Indo buscar num correligionário político o Presidente do Badesc, o Governador do Estado veio ratificar sua disposição de realizar em Santa Catarina um Governo com o respaldo e a participação do Partido da Revolução — a Aliança Renovadora Nacional. Por isso, os méritos que equivocadamente porventura me possam ser atribuídos pela honrosa escolha, eu os transfiro em primeiro lugar a Sua Excelência, o Senhor Governador, que, convocando para o posto um companheiro de lutas cívicas e partidárias, veio dar mais uma substancial contribuição ao fortalecimento da Arena, que deixou de ser em Santa Catarina um mero expectador das decisões do Poder para transformar-se num instrumento participante de tudo quanto de bom e útil possa ser feito, em favor deste Estado e do seu povo. E mais ainda pela sabedoria com que se houve na escolha dos Diretores que comigo dirigirão os destinos desta instituição, os Srs. Carlos Passoni Júnior, Altino Cunha, Espiridião Amin Helou Filho e Marefílio Medeiros Filho e os ilustres membros do Conselho Fiscal da Entidade, deu-me o Senhor Governador condições de suportar o peso de tamanha responsabilidade, garantindo a complementação de minhas deficiências e limitações, como dividindo o fruto do seu trabalho, das suas dedicações e dos seus inegáveis talentos.

A diretoria do Badesc, por todos os seus integrantes, em comunhão de empenhos e de objetivos, reafirma sua fidelidade à Revolução e sua lealdade política ao Governador.

Estaremos, em todos os instantes e em qualquer circunstância, ao lado de Vossa Excelência, Dr. Antônio Carlos Konder Reis, na defesa dos superiores interesses de Santa Catarina, contra as investidas que possam ser feitas em prejuízo da tranquilidade política e econômica do Estado e da vocação de grandeza do seu povo.

A comunidade do sub-distrito do Estreito, que tão generosamente nos acolheu, manifestamos a confiança de uma convivência fraterna, construtiva e operosa. A localização da sede do Badesc na parte continental do Município da Capital é uma afirmação categórica de que as distâncias começam realmente a se aproximar.

O comparecimento do Dr. Mário Seara, Delegado Regional do Banco Central e do Dr. Luiz Antônio Veloso de Souza, Delegado do BNH muito nos prestigia e conforta.

De igual maneira somos reconhecidos pelas honrosas presenças do Dr. Hilton Trevisan, Diretor do Banco de Desenvolvimento do Paraná e do Professor Burger, Presidente do Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul os quais por suas Entidades e pessoalmente, nos proporcionando estímulos e acompanhando desde os primeiros passos a constituição do Badesc, ressaltam com os seus comparecimentos a este ato a convicção de que, unidos faremos do desenvolvimento econômico e social dos três Estados da Região, um dos mais significativos fatores para o crescimento e a riqueza do País.

A Vossa Excelência, muito especial Senhor Governador, as Excelentíssimas Autoridades, aos Senhores Empresários, aos amigos, à Imprensa que com suas presenças deram a esta solenidade um brilho e uma dimensão que muito nos confortam e estimulam, os nossos melhores agradecimentos.

Pedimos apenas que, ao terminar este breve convívio, permaneça no espírito de todos é de cada um a convicção de que, mercê de Deus, a tarefa que nos foi entregue pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, será cumprida com espírito público e honestidade, num trabalho voltado sempre para um permanente sentimento de lealdade aos altos interesses do Governo e do povo catarinense.

Bulcão critica negativismo do MDB

No principal discurso de ontem na Assembléia, o vice-líder da Arena, deputado Antônio Henrique Bulcão Vianna, ocupou a meia hora destinada ao debate político para refutar as declarações dadas na última semana pelo presidente do MDB, deputado Dejanir Dalpasquale, nas quais viu a "monotonia das generalidades e a reafirmação dos mesmos e surrados slogans".

— Cega, surda e muda ante a evidência dos fatos, negativista por vocação, a Oposição catarinense limitou-se a repetir acusações de empurramento e nepotismo, inconformada com a entrega de postos de confiança a homens de confiança. O que quer a Oposição? O que o Governo abra concurso público para preencher postos-chaves da administração estadual?

Em outro tópico de seu pronunciamento, o vice-líder aenista frisou que o presidente do MDB não dedicou uma linha sequer às 25 páginas do relatório administrativo do Governador do Estado, relativo aos 150 dias de Governo, observando: "Então um partido que tem pretensões de empalmar o poder e que fala em nome do povo com a mesma sem cerimônia que pretende utilizar-se dele, nada mais tem a oferecer à esta Casa e à opinião pública de Santa Catarina do que o rosário de agravos?" Então o plenário desta Assembléia e os deputados que aqui representam o povo, perplexos ante os sinais evidentes de contradições registradas e constatados nos últimos dias desta Casa, não merecem outras manifestações do que as que aqui foram ouvidas? Será que a Oposição não tem outros temas

que vale apenas pelos efeitos cênicos do gesto de agredir?", o deputado Bulcão Vianna assim se referiu ao discurso do presidente do MDB:

— Quando se esperava que os pronunciamentos firmes e incisivos das autoridades governamentais, fossem assinalados como uma contribuição para um debate mais elevado e mais condizente com as nossas tradições políticas, eis que a Oposição, através de manifestações de seus representantes nesta Casa, retorna à mesma cantilena monótona, em exercício de retórica parlamentar que nada acrescenta ao desejado processo de desenvolvimento político do Estado e da Nação. A palavra do presidente do MDB, justamente por se constituir na expressão do pensamento do líder de um Partido — e de um Partido, que tem pesadas responsabilidades com o povo de Santa Catarina — deixou-nos um profundo e indelével sentimento de melancolia e desalento. Então um Partido que tem pretensões de empalmar o Poder e que fala em nome do povo com a mesma sem cerimônia que pretende utilizar-se dele, nada mais tem a oferecer à esta Casa e à opinião pública de Santa Catarina, do que o rosário de agravos? Então o plenário desta Assembléia e os deputados que aqui representam o povo, perplexos ante os sinais evidentes de contradições registradas e constatados nos últimos dias desta Casa, não merecem outras manifestações do que as que aqui foram ouvidas? Será que a Oposição não tem outros temas

que venham contribuir efetivamente para a solução dos problemas mais prementes do Estado e, conseqüentemente, exercer no mais alto sentido o relevante papel que lhe foi confiado pelo povo Catarinense? Então o povo de Santa Catarina deve resignar-se a identificar nos homens que compõem esta Assembléia, eleitos com o seu voto, simples e vulgares instrumentos de vendas pessoais?

Não vi nas palavras do ilustre deputado Dejanir Dalpasquale nenhuma justificativa e nenhum esclarecimento em torno dos assuntos que têm movimentado esta Casa e que provocaram a pronta e categórica resposta do Governo do Estado. O que vi foram a monotonia das generalidades e a reafirmação dos mesmos e surrados slogans. Cega, surda e muda ante a evidência dos fatos, negativista e por vocação, a Oposição catarinense limitou-se a repetir acusações de empurramento e nepotismo, inconformada com a entrega de postos de confiança a homens de confiança. O que quer a Oposição em Santa Catarina? Que o Governo abra concurso público para preencher postos-chaves da administração Estadual? Que ofereça aos representantes emedebistas na Câmara Federal? Que os confie ao Concedor do Dep. Luiz Henrique, do Dep. Juarez Furtado e do Dep. Walmore de Lucca? Cega, surda e muda, a Oposição de Santa Catarina, através de que se presume seja o seu mais autorizado porta-voz, não dedicou uma linha sequer às 25 páginas

do Relatório Administrativo do Senhor Governador do Estado, pela passagem dos seus 150 dias de mandato. Cinco linhas foram dedicadas ao exótico estudo do empurramento do Governador e mais cinco linhas à levandade associada da tribuna do povo contra um cidadão de Jaraguá do Sul. Neste último caso, o presidente do MDB entendeu como ameaça o direito desse cidadão de defender-se, na Justiça, do ataque injustificado contra a sua pessoa, contra a sua honra. Esses Senhores deputados, é o tipo de Justiça que prega o MDB em Santa Catarina?



Bulcão: Sempre os mesmos slogans.

IMPUDÊNCIA

"Do longo discurso do ilustre presidente do MDB", prosseguiu Bulcão Vianna, "não consta nenhuma palavra, nenhuma referência, nenhuma informação que seja, em tom da maior consequência da ação imprudente desfechada em Brasília e celebrada de desmoralizar o Poder Executivo Estadual e através dela conseguir dividendo eleitoral, mesmo que esses dividendos se conseguissem sobre os escombros do prestígio do Estado".

— Nenhuma palavra disse o Senhor presidente do MDB sobre os riscos que o seu Partido provocou, com uma inconsciência que fere os interesses de Santa Catarina, justamente nesta hora, em que a presença de um homem público da envergadura do Governador Antônio Carlos Konder Reis, de reconhecido prestígio junto ao Governo Federal, aceite e respeitado inclusive por figuras de proa do próprio MDB Nacional, justamente nesta hora, em que surge justificados sinais de que poderemos queimar etapas no nosso processo de desenvolvimento através dos benefícios da área federal, a Oposição decidiu flagrar a sua campanha inglória, utilizando-se para isso de todos os instrumentos.

Que faça como quiser a Oposição de Santa Catarina; que use a tribuna parlamentar para negar a cidadania brasileira o direito de assumir funções públicas; que junte no mesmo monte de sua antipatia todos os que dela discordam; que procure atingir

preconceitos quase seculares. Infelizmente, a transformação que eu aspirava ao desenvolvimento político em que eu acreditava, ainda não chegaram. E a prova mais evidente produziu-se em Brasília e obteve eco e apoio nesta Casa, com a tentativa frustrada de desmoralizar o Poder Executivo Estadual e através dela conseguir dividendo eleitoral, mesmo que esses dividendos se conseguissem sobre os escombros do prestígio do Estado".

— Nenhuma palavra disse o Senhor presidente do MDB sobre os riscos que o seu Partido provocou, com uma inconsciência que fere os interesses de Santa Catarina, justamente nesta hora, em que a presença de um homem público da envergadura do Governador Antônio Carlos Konder Reis, de reconhecido prestígio junto ao Governo Federal, aceite e respeitado inclusive por figuras de proa do próprio MDB Nacional, justamente nesta hora, em que surge justificados sinais de que poderemos queimar etapas no nosso processo de desenvolvimento através dos benefícios da área federal, a Oposição decidiu flagrar a sua campanha inglória, utilizando-se para isso de todos os instrumentos.

Que faça como quiser a Oposição de Santa Catarina; que use a tribuna parlamentar para negar a cidadania brasileira o direito de assumir funções públicas; que junte no mesmo monte de sua antipatia todos os que dela discordam; que procure atingir

com este expediente a administração de 5 meses de Governo de que não meça palavras, não economize adjetivos mas que também, a coragem de assumir a responsabilidade perante o povo de Santa Catarina, dos prejuízos que causará, torpedeando o ingresso de recursos extra-orçamentários no Estado.

Para a Oposição nesta Casa existem dois tipos de catarinenses: os que pertencem ao MDB e os outros. Os primeiros são os puros, os patriotas, os democratas, os virtuosos, os leais, os imaculados, os verdadeiros, os sinceros; os outros são os impuros, os traidores, os totalitários, os improbos, os incapazes, os falsos. A nobre Oposição delegou-se o papel de veículo de verdade universal e expressão inconteste de todas as virtudes do mundo; do seu lado está a verdade e a luz, e quem não está com ela mergulha nas trevas. Ela e só ela detém o monopólio da honradez pessoal e da probidade administrativa, mesmo quando, por questões que envolvem denúncias ou corrupção em seus arraiais.

IMPRESSA

Na conclusão de seu discurso, Bulcão Vianna referiu-se às críticas dirigidas ao secretário de Imprensa do Governo, Adolfo Zigelli: "Por ter aceito convite para ocupar a Secretaria de Imprensa do Governo Konder Reis, seu velho amigo desde os tempos em que fazia jornalismo em Joaçaba, sua terra natal, procurasse deslustrar sua honrada pessoa. Falar de Adolfo Zigelli é contar uma salutar fase da im-

prensa catarinense, nos últimos 20 anos. Por ocupar e exercer efetivamente esta importante função no Governo, não são justos os ataques e as malévolas insinuações que lhe estão sendo feitas visando atingir o profissional, cuja conduta exemplar é por todos reconhecida, se já não bastasse a sua integridade pessoal, da qual somos avilistas, desde o início de nossa vida política. Aqui da tribuna catarinense fica a minha irrestrita solidariedade a Adolfo Zigelli, menos ao amigo e mais ao jornalista".

O líder da Arena, deputado Antônio Pichetti, também contestou as afirmações do MDB, salientando que não se pode falar em amoldamento de imprensa onde há jornais que publicam indistintamente os noticiários quer da Arena ou do MDB, e "onde um jornalista, eleito presidente do Sindicato de classe, e pertencente aos quadros da administração indireta do Estado, exerce com toda a liberdade as suas funções de correspondente de um jornal do Rio Grande do Sul". Pichetti defendeu a imprensa catarinense do que considerou "uma ofensa generalizada". Os opositoristas Murilo Sampaio Canto e Dejanir Dalpasquale também se pronunciaram. Murilo Canto reafirmou suas críticas ao "amoldamento" da imprensa, e Dejanir contestou Bulcão Vianna afirmando que "não pode ser chamada de monótona uma Oposição que tem levantado seguidamente os grandes debates nesta Assembléia".

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

ASILO

Senhor Diretor: É penalizada quem venho por meio desta, expor-lhe minha sincera sugestão em benefício das velhinhas da casa da professora.

Estando lá alguns dias atrás em visita a uma delas, minha ex-professora Ni, notei a falta de atenção das autoridades competentes com aquelas educadoras do passado, que hoje vivem esquecidas naquele casarão, quase sem afetos dos seus próprios familiares.

Eu sugiro ao Secretário da Educação, para que melhore a situação em que se encontram as velhinhas, pois não possuem apoio de ninguém.

Com todo aquele terreno, poderia ser construído um pomar, ou um jardim, ou mesmo um parque de diversões para as nossas inesquecíveis educadoras, para que não sofressem tanto vazão em suas almas, vazão deixado pela marca do tempo e do sofrimento. Sem mais para o momento subscrevo-me atentamente. Maria Luz.

MDB

Senhor Diretor: Temos a grata honra de comunicar a V.Senhoria que em convenção Municipal do Movimento Democrático Brasileiro — MDB do município de Imbituba realizada em 13/07/75, foi eleito o novo Diretório Municipal, constituído de vinte e oito membros, e que o referido Diretório em reunião realizada no mesmo dia, elegeu e empossou a seguinte Comissão Executiva, que regerá os destinos do partido no Município no biênio 75/77: Presidente, Heitor Manoel Fortunato; Vice-Presidente, Umberto Luiz Miranda; Secretário, João Agripino da Silveira; Tesoureiro, Maximino Bernardo; Delegados: Paulino Martis e Pedro Machado Filho.

Colocando-nos à disposição de Vossa Senhoria, apresentamos os votos da mais alta estima e distinta consideração. Heitor Manoel Fortunato, Presidente.

ÔNIBUS

A empresa Limoense que faz a linha Trindade-Centro, passando por Saco dos Limões, deveria atender melhor os seus passageiros, colocando mais ônibus, principalmente no período da manhã, quando vários estudantes universitários e outros, fazem uma longa fila à espera do tão desejado ônibus. José Volnei Inácio — Ca-poeiras.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

Reciclagem política

A despeito dos insistentes apelos à imaginação criadora, o país permanece imerso num grande vazio político, numa árida terra de ninguém ocupada apenas no episódio relacionamento dos partidos com a opinião pública, em época eleitoral, e pela movimentação interesseira em torno de nomes.

Continua-se a fazer política em pequena escala, no reduzido universo das ambições pessoais, à margem de programas, de idéias e convicções arraigadas. Sob o aspecto econômico, o país mudou de fisionomia nos últimos dez anos. Foi capaz de escolher políticas, adaptá-las às características específicas da realidade nacional e estruturar, a partir daí, um pensamento.

No âmbito político-partidário não se chegou ainda a implantar as bases da modernização que o país tem conhecido nos setores produtivos de riquezas. Tentativas de promover-se uma reciclagem da arte política, imprimindo-lhe teor de participação criadora, esbarram quase sempre

na atitude cômoda da falta de imaginação. De modo geral, a classe política brasileira pode estar advertida quanto às suas responsabilidades novas, mas se tem revelado até aqui incapaz de traduzi-las na prática.

A prova dessa situação, contundente e meridiana, está no alheamento da opinião pública convocada a se manifestar somente por via eleitoral. Os partidos existem em função de alguns nomes a disputarem entre si o prestígio resultante de cargos, e não da doutrina que deveria assinalar sua atuação pública. Indiferentes à sua essência, não se conjugam com o eleitorado, não o sensibilizam. Por não se expandirem com apoio nas bases, deixam de influenciar, comprazem-se no exercício de miudezas partidárias de pouca ou nenhuma projeção nacional.

O próprio partido de Oposição, que não carrega o ônus de ser governo, exerce a política sob um dos seus mais ruinosos aspectos, que tanto o desgasta e

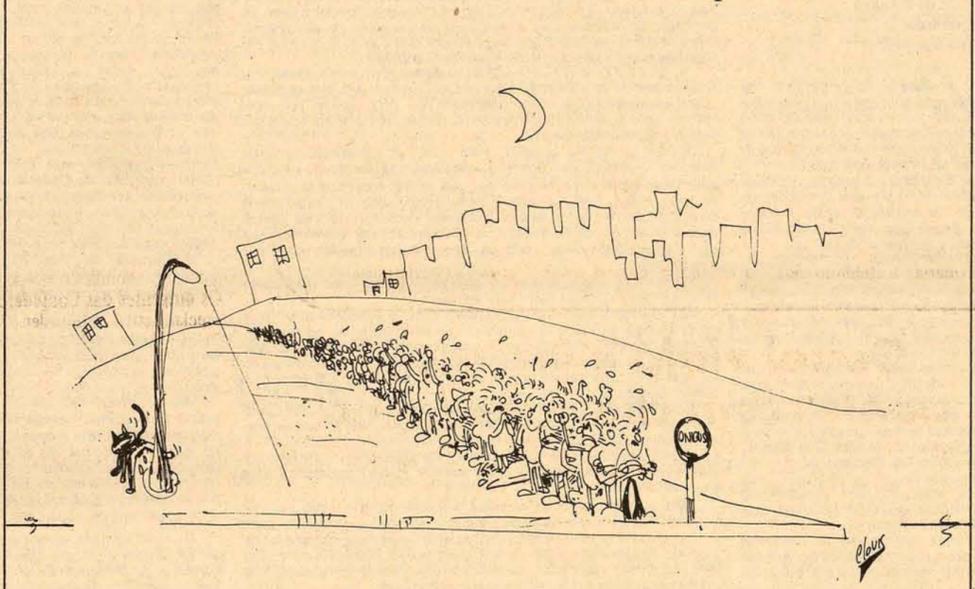
compromete sua seriedade: o da verdade apenas circunstancial, despojada daquele sentido de continuidade e permanência que enobrecer a verdadeira atividade política.

Enquanto o país progrediu a olhos vistos sob o prisma econômico, a política nacional se mostrou incapaz de assumir o estatuto da maioridade, contentando-se com a tutela e a curatela, desde que lhe resguardem a sua ambiência paroual, onde ela discute detalhes.

A classe política de certa forma não deixa de refletir um passado a que se referi não sem alguma amargura o prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Setubal. Na verdade, tudo o que ela tem conseguido é regar o pecado da omissão. O desenvolvimento político pressupõe a existência de espaços amplos habitados pela imaginação dos verdadeiros líderes.

E tanto faltam lideranças como sobram nos desertos e nas pradarias os cactus incapazes de produzirem qualquer fruto.

O velho problema



Crônica de escanteio

— Afinal de contas, caros leitores, afinal de contas, o treinador do Esporte de Recife — Duque —, que havia dito que o futebol carioca é uma piada, teve elogios ao futebol catarinense.

Somente não gostou do campo, ou melhor, das protuberâncias e depressões da cancha Deduz-se, obviamente, que o futebol pernambucano como a exemplo do futebol dos países africanos de longas estações secas, seria melhor desenvolvido em tabuleiros plásticos.

O Iaponam Soares, que no artigo anterior era capixaba, assumirá, neste, a naturalidade potiguar. Segundo ele, que é torcedor do Esporte e, por assimilação, ardente Figueirense, a desculpa do técnico visitante e, também, de Dario, é mais esfarrapada que a roupa de Califórnia, quando está na fossa. O depoimento do escritor Iaponam Soares é insuspeito. Conhece os gramados do Nordeste, o coração dos nordestinos, e sobretudo, conhece as realidades catarinenses. Segundo, pois, o depoimento técnico do referido escritor que vem descobrindo poetas em Santa Catarina, extraindo obras e homens esquecidos pela carência de memória dos contemporâneos, o futebol nordestino é praticado na Zona da Mata, no Agreste e na Caatinga. Isto quer dizer, que, em muitos estádios, o jogador encontra, no lugar de grama, de capim Jaraguá, de capim d'Angola, de capim Jaraguá ou barba-de-bode, moitas de xique-xique e mandacaru. As vezes, quando o craque erra a bola, acerta uma

“cabeça-de-frade”. Em suma, as praças de futebol no Nordeste são, em geral, mais difíceis para exibição de um bom futebol. As tais protuberâncias e depressões encontradas pelo Dario nada mais são do que as partes anatômicas do Almeida, do Orcina e do Casagrande.

A linha do do Esporte, que fez diabruras com a defesa do Flamengo, encontrou uma sólida resistência da linha de zagueiros do vice-campeão catarinense. Se Maneca estivesse ali, Dario teria dito que o campo tem montanhas e buracos. É curioso, caros leitores, é curioso o fato de que o miolo de área do Figueirense, após tantas inquietações, vem apresentando um comportamento exemplar, desde a última partida com o Avaf, passando pelo Internacional e pelo Esporte. Tanto Almeida quanto Orcina — que sabem elaborar jogadas inteligentes —, adotaram a seriedade manequiana ou veneziana, e passaram a atuar com destaque.

Nossos atacantes é que não encontraram, ainda, o melhor entendimento. Isto é explicável, tendo-se em vista que Marcos tem alguma ziguezura, e Volmir não pode se libertar das influências da condição de “vedete” que tinha na Chapecoense. Ele tem razão quando diz que as coisas são muito diferentes. Lá, jogava à espera de todo o funcionamento do sistema, em que, ele, era uma espécie de carasco a quem cabia dar o golpe final.

No Figueirense é uma peça adicional e não central do sistema

Entretanto, ele sabe que sua adaptação é questão de tempo. Nós acreditamos nisso, pois o ajuste adaptativo não é simples mudança de quadro e sim assimilação de um complexo funcional diferente do anterior.

De qualquer modo, contra o Esporte, o time catarinense se mostrou melhor do que contra o Internacional, em Porto Alegre, onde S.Senhoria foi generosa com o quadro gaúcho, validando o segundo gol em impedimento tão evidente quanto o que Toninho fez, domingo, no “Scarpelli”.

As possibilidades, portanto, de resultados satisfatórios não estão proibidas. Acho melhor acreditarmos em nossos limites tanto quanto em nossas forças. O Esporte Clube de Recife, que após a vitória sobre o Flamengo se apresentou como forte candidato ao título de campeão brasileiro, já não deve estar tão convicto disso, após ter esbarrado no Figueirense, time que está em processo claro de organização básica.

Sentiu não apenas dificuldades em vencer o alvinegro. Sentiu a quase impossibilidade, a ponto de seu técnico proceder mudanças no sentido de aguentar o placar. E, os pernambucanos acabaram saindo mais contentes do que nós, apesar de não terem podido encontrar outra piada.

Ganhamos o primeiro ponto. É claro, é pouco. É mais, todavia, do que já conseguimos outros grandes

clubes. O Nacional é um campeonato dilatado, cheio de altos e baixos para qualquer time. As previsões, quaisquer que possam ser feitas, serão sempre temerárias.

O único oráculo capaz de precisão, nosso estimado Prof. Takeda, não tem podido cumprir o exercício. Suas profecias acabaram perturbando a classe que, invejosa ou apenas cautelosa, está examinando, a nível internacional, a conveniência ou não de se pre-dizer resultados de futebol. Os oráculos, acreditam, pelo menos uma corrente, que devam ser limitar a prever catástrofes, mortes de grandes personalidades, enfim, fatos menos objetivos.

Não há, caros leitores, qualquer acusação de uso utilitário pessoal das qualidades oraculares por parte do Prof. Takeda. Ele continua errando a loteria com a mesma ineficiência de um bom cronista esportivo.

O Helinho Lange admite que a ausência do Prof. Takeda se deve ao fato de que previa a conquista do campeonato pelo Avaf. E, embora sempre afirme ser neutro, não passa de um figueirense disfarçado. Desse modo, sem poder cantar, tem ficado juunju.

Pode ser, caros leitores, pode ser verdade ou, então, a única piada que podemos oferecer ao técnico do Esporte Clube, na falta de outra melhor.

Paulo Fernando Lago

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Informação geral

Liberdade de Imprensa

A imprensa de repente virou o “mot” predileto de certos deputados na Assembléia. Não que lhes falte sobre o que falar, ou que tenham perdido a inspiração que os faça compreender o seu exato papel de legisladores e políticos responsáveis pela representação dos interesses de suas comunidades. Mas é que lhes ocorreu o direito de interferir já não apenas nos critérios jornalísticos de reprodução dos fatos ligados ao Poder — o que tem sido comum — mas até mesmo o de ditar normas às empresas que exploram o ramo publicitário e jornalístico no Estado.

Não é o caso de julgar aqui questões de mérito envolvendo casos particulares. Até porque, seria incorrer no mesmo erro destes deputados, o de invadir a seara alheia. E além disso, não se extrai sentenças de pormenores e exceções.

Estranhe-se apenas que se procure invadir indevidamente o terreno privado de empresas de jornal ou estações de rádio. E mais, que alguém se arvore em arauto da verdade e juiz supremo até mesmo das reservas mais íntimas de um profissional de imprensa, imiscuindo-se na sua vida particular.

Chega-se assim ao cúmulo de pretender inclusive que os órgãos de imprensa e os profissionais que os integram estejam proibidos de defender os seus princípios e a orientação que se traçam.

O que é tão importante quanto o inverso: os jornais e rádios interferirem nas decisões internas dos partidos políticos, ou de seus dirigentes.

Água pura

Com a instalação oficial do Badesc e a posse de sua diretoria transcorreu ontem pelo menos a 20a. oportunidade da atual administração promover um coquetel. Um dos Secretários de Estado presente à solenidade, ao vislumbrar a bandeja dos garçons vibrantes de copos de água mineral, não deixou passar a ocasião de fazer o registro:

— São 160 dias na base d'água!

Colégio Catarinense

O deputado Antônio Henrique Bulcão Vianna requereu ontem, da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, a expedição de uma mensagem de congratulações à direção do Colégio Catarinense pelo transcurso dos 70 anos de fundação daquele estabelecimento de ensino.

O vice-líder da bancada arenista destacou os serviços prestados pelo catarinense “na difusão do ensino e formação das elites culturais de Santa Catarina”. Também o líder do MDB, Murilo Sampaio Canto, associou-se à homenagem.

Qual é o sentido?

O MDB deve explicar melhor o que entende por “castração” na imprensa catarinense. Além dos inevitáveis equívocos que a colocação do tema pode cometer, era evidente, ontem, junto aos próprios jornalistas que cobrem a Assembléia, certo constrangimento pela jociedade da palavra.

Vitória suspeita

Antes da convenção do MDB, realizada domingo, o coronel Adone Colação Sotovia afirmou — e quem quis, ouviu — que se fosse preciso praticaria atos de corrupção para assegurar sua reeleição na presidência da executiva do partido, no Mato Grosso.

Sotovia derrotou seu opositor, deputado Cecílio de Jesus Goeta, por 26 votos contra 12...

Médico do Inps

Ficar na fila do Inps para pegar as mal vistas fichas para médico voltou a ser um sofrido sacrifício, depois que os segurados do órgão tiveram que fazer fila novamente à noite. As fichas são distribuídas às sete horas da manhã, mas os interessados têm que garantir seu lugar desde a madrugada, para conseguir um bom número.

Semana passada, aconteceu um fato que mostra a quantas ainda anda o INPS, em sua penosa caminhada rumo a melhores dias. Depois de ficar duas horas na fila — das cinco às sete horas da manhã, uma senhora residente na Praia conseguiu a ficha, mas para o outro dia. Quando voltou para a consulta, marcada para às 13h30min, teve que esperar cinco minutos além da hora, porque o médico se atrasara. Só que, quando este chegou, avisou que não iria “trabalhar de graça”, porque tivera seu ponto cortado, motivado pelo atraso.

A ficha, “naturalmente”, não serviria para outra consulta. A via-sacra teve que ser repetida novamente, fila às cinco horas da manhã, médico só no outro dia, e sempre enfrentando o mau humor dos funcionários do órgão, quando lhes é solicitada alguma informação.

Couvert musical

Sábado à noite um casal de jornalistas ficou sabendo, na prática, porque os turistas não são capazes de ficar mais

que um dia na ilha; comprovando o que sempre ouviram dizer, mas ainda não tinham provado: o que espanta nossos visitantes são os preços cobrados pelos restaurantes, bares, boates, e afins.

Uma cerveja, um guaraná, um maço de Minister, e uma caixa de fósforos, custam, para quem quiser acreditar, nada menos de Cr\$ 43,00 no pomposo (?) Corujão Center, quando em qualquer outro bom barzinho ou restaurante de Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, ou Rio, custam, quando muito, Cr\$ 15,00 — incluindo o serviço. Basta fazer os cálculos.

O argumento do garçon (“cobramos o Couvert musical”) mostra apenas a ganância de certos “empresários” florianopolitanos, e explica também porque a maioria das boas casas noturnas da ilha não conseguem sobreviver a mais que duas temporadas.

O freguês manda?

Ontem à tarde uma funcionária de OE pegou um táxi na Praça Pereira Oliveira, solicitando ao motorista que, ao vir para o jornal, passasse pela Felipe Schmidt, e não pela Tenente Silveira. Motivo: não gosta da descida da Álvaro de Carvalho, por já ter sofrido um acidente naquela rua, quando o carro perdeu o freio. O motorista, porém, entrou na Tenente Silveira, não ouvindo ao apelo da freguesa. Esta pediu que o carro parasse, quando o motorista exclamou irônico: “quer aparecer na Felipe, é?”

A freguesa desceu, e não pagou, achando-se no direito de ser ao menos respeitada em seu direito, mínimo, de traçar seu trajeto quando entrar em um táxi, embora ainda tenha sido xingada pelo “mal educado motorista”.

O caso é apenas um, em meio à centenas de outros, que já viraram rotina, na vida dos que dependem de táxi na Capital. Um cursinho de relações humanas para motoristas de táxi, está aí uma idéia que o Sindicato da classe poderia encampar.

O atleta

Bataclan, o octogenário atleta brasileiro — ele não diz a ninguém qual seu Estado de origem — está na ilha, onde veio, mais uma vez, pregar as vantagens do vegetarianismo para a vida humana. Semana passada, ele deu uma volta olímpica no estádio Belfort Duarte, em Curitiba, antes do jogo Atlético x Botafogo, pregando mais uma vez seu sistema.

Amanhã Bataclan vai para o Rio de Janeiro, onde pretende também divulgar o regime vegetariano.

Em ascensão?

Derrotado pelo Internacional de Porto Alegre, o Figueira empatou com o Sport. Primeiro um time considerado excelente, depois um bom. Amanhã será o Ceub de Brasília, que pode ser classificado de fraco. Pela lógica, Figueira 3x0. E o que estão dizendo os torcedores.

O problema é que futebol não tem lógica. É bola na rede, como já dizia o Nenem Prancha...

O Avaf parece que vai bem, obrigado. No momento, o presidente do clube está acertando uma excursão por gramados estrangeiros. Será uma viagem ganstativa, devendo ser contratados reforços, para os difíceis jogos que virão. Já está quase certo o primeiro jogo, na longínqua Santa Rosa de Lima...

Privatização

Tendência nacional? O governo do Espírito Santo informou ontem que irá iniciar estudos em vários setores para a privatização de empresas estatais. E a primeira empresa a ser atingida pelo plano, segundo antecipou Elcio Alvares, o governador, será a Seges, companhia de seguros do Estado.

Numa época em que é crescente a intervenção do Estado na economia, contrariando uma lei básica do capitalismo (livre iniciativa), uma atitude que chama a atenção. O mais certo é que não haja imitações. A intervenção, na realidade, não irá diminuir a longo prazo. É provável que o plano do governo do Espírito Santo fique apenas no papel. Confirmando o crescente poderio econômico estatal.

Marcha-a-ré Não foi propriamente um auto-desmentido. Mas o presidente de Portugal, Francisco da Costa Gomes, deu uma verdadeira “marcha-a-ré” ao “anular” seu pronunciamento dando, segundo interpretação da imprensa, todo o apoio ao atacado “premier” Vasco Gonçalves. O “uso abusivo” que a imprensa fez de suas declarações, conforme alegou Gomes, na verdade, foi a forma portuguesa — simples e nada original — de consertar uma situação constrangedora. Para ele, naturalmente. Pois Gomes não conseguiu convencer a ninguém.

CNP inicia estudos para aumentar a gasolina

Meios governamentais admitem que um novo aumento para a gasolina e outros derivados do petróleo deverá vigorar a partir de 1.º de setembro. Contudo, o presidente do CNP não confirmou essa medida após uma reunião de sete horas com seus auxiliares.

MDB



Ulisses: entender os "autênticos".

Brasília — O Presidente Nacional do MDB finalmente saiu da posição irreversível em que se achava e se dispôs a procurar os autênticos - o que fez ontem mesmo, à noite - a fim de estabelecer, como ele próprio disse, um diálogo franco para encontrar uma fórmula que vite a luta interna dentro do partido e acomode todas as correntes.

Eu não vejo, não consi-

Ulisses contorna luta interna

go identificar razões que, de fato, justifiquem uma luta interna dentro do nosso partido, que é um partido verdadeiramente democrático. Mas, por formação intelectual, sou um homem tolerante e me disponho a ouvir os jovens de nosso partido, comprometendo-me a acolher tudo aquilo que podemos considerar legítimo", disse o presidente do MDB.

O presidente nacional

do MDB não acredita que exista dentro do partido qualquer divergência de ordem ideológica, "se o que nos une a todos é o pronto restabelecimento de um regime de franquias democráticas no País".

A grande dificuldade é que o MDB era um partido na inanição, antes do pleito de 15 de novembro, transformando-se, segundo Ulisses Guimarães, em um

outro partido depois da espetacular vitória em 16 estados nas eleições majoritárias para o Senado. Assim, terá de se reformular tudo, desde o programa à estrutura material do partido opoicionista.

A direção partidária, segundo assinalou o presidente do MDB, não opõe qualquer tipo de resistência a essa modernização do partido, mas, pelo contrário, "apoiamos de boa vontade todos os esforços que surgirem para melhorar a máquina partidária, para torná-la mais representativa dos 16 milhões de eleitores que preferiram os nossos candidatos no pleito de novembro, pois a verdade é que muita coisa poderá ser mudada dentro de um clima de entendimento entre todas as correntes que aqui coexistem".

Rio — O Conselho Nacional de Petróleo começou ontem o exame do novo aumento da gasolina e demais derivados do petróleo a vigorar desde 1.º de setembro (início do último quadrimestre). De fato, nos meios governamentais admite-se que ainda este ano poderá haver mais dois reajustamentos, decorrentes de variações da taxa cambial e dos preços da OPEP. Além disso, o governo tem um prazo até o dia 21 de setembro para fazer a revisão regular de preços, já que os quatro meses a partir do último reajustamento devem ser contados a partir de 21 de maio passado.

ESTUDOS

Por sua vez, o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, General Oziel Almeida Costa, informou ontem que os novos reajustamentos nos preços dos combustíveis continuam ainda sendo estudados pelos órgãos técnicos do CNP, e desmentiu que o assunto tivesse sido discutido na reunião plenária realizada pela manhã e que se estendeu até às 16 horas da tarde.

Disse o presidente do CNP que não existe ainda percentual ou data pré-fixada para a vigência dos novos reajustamentos. A decisão sobre esse assunto vai depender de vários fatores que estão sendo estudados pelos órgãos técnicos, particularmente a divisão de preços e auditoria que é responsável, inclusive, pela elaboração das novas estruturas, de preços.

Fugindo a uma tradição de mais de 30 anos, que é de se reunir ordinariamente somente à tarde, o Conselho Nacional de Petróleo iniciou ontem a sua reunião semanal às 9 horas da manhã e que se estendeu até às 16 horas. — A mudança, segundo um assessor do presidente do CNP, foi provocada pelo acúmulo de processos serem julgados, cerca de 62.

Os processos são todos referentes a assuntos administrativos e de atribuições do CNP, considerados como rotina pelo órgão. Com esse número de processos, que obrigou o plenário a iniciar a sua reunião pela manhã, é claro que o assunto aumento de combustíveis não foi discutido pelos conselheiros", garantiu o assessor do presidente do CNP.

Prieto quer mudanças nos fundos sindicais

Brasília — O Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, e o Presidente da Caixa Econômica, Carlos Richbitter, reuniram-se ontem com todos os dirigentes de Confederações dos Trabalhadores para anunciar-lhes o propósito de estender o Fundo de Assistência Social a projetos sindicais de fins sociais.

O Ministro Arnaldo Prieto anunciou que o Fundo será liberado, pela primeira vez neste sentido, para a construção de um hospital sob a responsabilidade de um sindicato do Ceará. Os dirigentes sindicais manifestaram desejo de que o Fundo de Assistência Social possa também ser liberado para obras destinadas ao lazer dos trabalhadores, como centro desportivos, colônias de férias, e iniciativas do gênero.

Os dirigentes das Confederações, em sua maioria, dirigiram reclamações ao presidente da Caixa Econômica Federal a respeito dos atrasos nos créditos decorrentes das contribuições sindicais. Todos os trabalhadores são obrigados, por lei, a descontar um dia do trabalho como contribuição sindical. Esta contribuição era recolhida pelo Banco do Brasil mas, de dois anos para cá, passou a ser tarefa da Caixa Econômica Federal.

Do montante arrecadado, 15 por cento vão para as Federações, 5 por cento para as Confederações, 3 por cento para o Pebe (Programa Especial de Bolsas de Estudo), 3 por cento para o próprio Banco arrecadador, 20 por cento para a conta "Salário e Emprego" do Ministério do Trabalho e 54 por cento para os sindicatos.

Segundo os dirigentes sindicais, a Caixa Econômica Federal vem atrasando de dois a três meses o repasse da contribuição sindical aos respectivos sindicatos, federações e confederações, causando problemas de pagamentos e acumulação de juros para essas entidades.

Os dirigentes de confederações também queixaram-se de juros altos pagos pelo chamado "empréstimo sindical" feito pela Caixa Econômica Federal aos trabalhadores com garantia dos Sindicatos e do INPS.

O Presidente da CEF anotou todas as queixas e não prometeu soluções imediatas mas garantiu que todos os problemas serão examinados para correção dos erros apontados.

COBERTURAS HORIZONTAIS
Em cimento amianto para pronta entrega

SANOCALHA 43 - ATE 7,50m	SANOCALHA BANDEIRA ATE 4,00m
SANOCALHA 90 - ATE 9,20m	SANOCALHA MEIO TUBO ATE 4,00m
TELHA MODULAR - ATE 3,70m	

SANO S.A.
FLORIANÓPOLIS - SC - RUA ANITA GARIBALDI, 6-10 AND. - GRUPO 1
E 2 - TEL.: 3221 - DDD 0472

Os argumentos de Freire em favor do atual presidente

Recife — O senador Marcos Freire disse considerar inteiramente válido o movimento para recondução do deputado Ulisses Guimarães à Presidência Nacional do Partido, desde que sejam asseguradas a representatividade das várias correntes existentes na oposição, como pressupõe suas próprias diretrizes.

Ele argumentou que a partir da campanha do anti-candidato à presidência da República, o comportamento político do MDB - não mais como de um grupo minoritário - passou a se caracterizar cada vez mais para uma tonalidade afirmativa e algumas vezes até mesmo contundente.

— Pode-se dizer que nesses dois últimos anos o deputado Ulisses Guimarães tem-se mostrado à altura do momento político em que temos vivido. Sua reação, por exemplo, ao último discurso presidencial, não mereceu qualquer reparo por parte dos opositoristas realmente autênticos do Brasil, tendo consequentemente merecido nossos mais veementes aplausos. Por tudo isso - disse o senador pernambucano - parece-nos inteiramente válida sua recondução à presidência do MDB.

O senador Marcos Freire explicou que as eleições de novembro do ano passado trouxeram sangue novo para o MDB, proporcionando a duplicação da bancada da Câ-

mara e triplicando a representação do Senado, sendo natural que os novos elementos, todos com grande respaldo popular, pretendam agora uma participação mais ativa nos órgãos direcionais, adquirindo inclusive, condições de influenciarem nos destinos do partido que abraçaram.

No seu entender, a posição reivindicada pelos mais novos não implica na conquista de cargos propriamente ditos, mas, tão somente, na fixação de condições objetivas de atuação, dentro e fora do partido. "Apesar das divergências acreditamos que o largo tirocínio e experiência política de Ulisses Guimarães, saberão superar o atual impasse, partindo-se para uma composição única tendo o próprio parlamentar como cabeça de chapa".

Marcos Freire advertiu que a imagem que o MDB projetou perante a opinião pública, está a exigir uma demonstração de unidade e de concordância entre os que fazem a oposição no Brasil, todos com graves responsabilidades diante da convenção de 21 de setembro. O senador regressou ontem a Brasília depois de demorados contatos com representantes de diretórios municipais da oposição em Pernambuco, que vieram ao Recife participar da eleição da executiva do MDB Regional.

Montoro não acredita em prazos para as mudanças

São Paulo — Afirmando que ninguém pode, com segurança fixar um prazo para a normalização democrática do país, o senador Franco Montoro, líder do MDB no Senado, admite, no entanto, "amplas perspectivas" para uma reforma constitucional desde que contando com a concordância dos dois partidos legalmente aceitos".

Na sua opinião, esse normalização poderá ocorrer antes até das próximas eleições gerais para senadores, deputados federais, governadores, já que a Constituição obriga a que elas se façam de forma direta e uma alteração nos dispositivos constitucionais dependeria, para que tal não acontecesse, da anuência partidária, e nenhum dos

partidos reúne, sozinha, dois terços de votos no Congresso Nacional exigidos para uma reforma dessa envergadura.

Segundo o líder opositorista, há muitas fórmulas sobre as quais se conversa, tanto no Congresso quanto nas demais esferas políticas, "para a vinda dessa normalização". O pensamento do MDB, diz ele, não é de volta ao passado mas, ao contrário, "de manutenção de um regime democrático adaptado à realidade atual".

— Existem riscos e ameaças, hoje — explica — e nós o que queremos não é uma democracia inerte mas uma democracia com defesas. Estamos dispostos a colaborar com o gover-

no, e isto temos repetido, através das lideranças, no sentido de dar efetiva colaboração para o encontro de meios capazes de instituir uma democracia com defesas em relação aos que inclusive pretendam destruí-la.

Para Franco Montoro, "a democracia deve dar liberdade a todos, até aqueles que pensam em sua destruição". Tais afirmações foram proferidas por parlamentar durante a gravação ontem de um programa de TV, que a televisão Bandeirantes levará ao ar na próxima semana, de participando, como um dos entrevistados, o secretário estadual do Trabalho, Jorge Maluly Neto, e o padre Charbonneau.

Geisel viaja e inaugura ponte com chefe indígena

Brasília — O Presidente Ernesto Geisel viaja amanhã para Santarém, onde visitará as obras da usina hidrelétrica de Curuá-hua, para no dia seguinte ir até Boa Vista, capital do território de Roraima, inaugurar a ponte sobre o rio Branco, em companhia do chefe da tribo dos Mucuxis.

O chefe do governo permanecerá dois dias fora de Brasília, e com ele viajarão também os ministros das Minas e Energia, Shigeaki Ueki; do Interior, Rangel Reis, e o chefe do gabinete militar, general Hugo Abreu. A assessoria presidencial do Palácio do Planalto considerou a viagem a Santarém como de serviço, enquanto a Roraima trata-se de uma visita oficial.

A partida do Distrito Federal está prevista para o meio-dia de quinta-feira, com a chegada a Santarém prevista para as 14 horas. Do aeroporto local o presidente da República, após receber os cumprimentos do gover-

nador Aloisio Chaves, do comandante da 8a. região militar, general Ivan de Souza Mendes e outras autoridades, embarcará com sua comitiva em um bôfalo da FAB, prosseguindo viagem até a usina de Curuá-hua.

Na usina o chefe do governo assistirá uma exposição dos engenheiros responsáveis pela obra e do presidente da Eletronorte, Raul Garcia Lano, visitando a seguir a barragem e a casa de força. Sua permanência no local será de aproximadamente duas horas.

Retornando a Santarém, cumprido o cerimonial da chegada no aeroporto, o presidente da República e sua comitiva deslocar-se-ão para a sede do 8o. Batalhão de engenharia e construções do exército, onde assistirá uma exposição sobre a construção da estrada Cuiabá-Santarém, de caráter reservada, a ser assistida apenas pelas autoridades presentes.

Antes de se dirigir para o ho-

tel tropical Santarém, onde ficará hospedado em sua primeira noite no extremo norte do país, o Presidente Geisel visitará o campus avançado da Universidade de Santa Catarina, sendo recebido pelo seu diretor, Adalberto Nienbottter, para uma visita aos alojamentos dos estudantes e demais dependências.

As 7 horas de sexta-feira o presidente Geisel e sua comitiva, a bordo do Bac presidencial, já estarão seguindo viagem para Boa Vista, no território de Roraima, onde a permanência será de cerca de 5 horas, com o regresso a Brasília previsto para as 14 horas.

Do aeroporto de Boa Vista o chefe do governo se deslocará diretamente para a ponte sobre o rio Branco, com 1.200 metros de extensão, a ser por ele inaugurada. Ao seu lado, na cerimônia, estará o chefe da tribo dos índios Mucuxis, uma das maiores da região.

Itamarati homenageia ministro japonês

Brasília — O chanceler Azeredo da Silveira afirmou ontem à noite, no banquete oferecido ao vice-primeiro ministro Takeo Fukuda, que o Brasil e o Japão têm todos os motivos para encarar o futuro com serenidade e ambição, pois contam com juventude e energia para superar os seus problemas.

Silveira evitou referir-se aos projetos de participação japonesa em diferentes setores da economia nacional, porém disse que a cooperação bilateral entre os dois países possui bases sadias e estáveis, "como uma associação entre parceiros iguais para benefício comum".

— Mais importante, contudo — exaltou o chanceler — é o fato de que esta é uma colaboração livre de temores e ameaças.

Segundo o Ministro das Relações Exteriores, tanto o Brasil como o Japão tem dívidas de gratidão a saldar:

— Sei quanto o povo japonês é sensível aos deveres de gratidão e o que para ele significa haveremos acolhido com fraternidade os seus representantes. Mas essa gratidão é mútua. O Brasil também reconhece a dívida que tem para com aqueles japoneses que vieram ter seus filhos no Brasil, filhos que são hoje dignos cidadãos brasileiros. E os vínculos emocionais que os ligam à terra de seus pais ou avós não deservem, antes, enriquecem a nação brasileira.

— Sendo um país capaz de dar e receber - prosseguiu o chanceler - o Brasil está aberto aos contatos com os povos amigos porque sabe tornar nacionais as influências que recebe de fora. Forma uma sociedade que sabe harmonizar credo e cores, sensibilidades e etnias.

Acioli e Matos Leão rompem com Arena no PR

Brasília — Com o rompimento dos senadores arenistas Acioli Filho e Matos Leão, ontem formalizados em nota divulgada simultaneamente nesta capital e em Curitiba, o governador Jaime Canet Junior não deverá mais contar com a maioria na Assembléia Legislativa do Paraná, pois dois deputados estaduais tomaram a mesma posição e outros quatro ou cinco deverão segui-los, em sinal de protesto à eleição de Afonso Camargo Neto à presidência do diretório da Arena Estadual.

A bancada Arena na Assembléia é formada de 29 deputados e a do MDB 25. Com a posição de dissidência de dois arenistas - um filho de Acioli Filho e um sobrinho de Matos Leão - a oposição poderá criar dificuldades ao governador, já que contará com 27 votos contra - 26 - descontento o voto do presidente da Casa. Além disso, informou-se que 15 membros do recém-eleito diretório Regional deixaram o órgão.

Os senadores Acioli Filho e Matos Leão, na noite de segunda-feira, receberam do governador Jaime Canet a promessa de adiar a eleição da comissão executiva regional, numa nova tentativa de contornar as restrições à indicação de Afonso Camargo Neto - candidato do governador e do Ministro Nei Braga.

O PROTESTO

Na nota, Acioli Filho e Matos Leão afirmaram que "os dias são longos para uma nação, que é eterna, e curtos para os que, no poder, não enxergam a grandeza dos problemas que afligem as populações e ficam a olhar e a deter-se nos seus próprios caprichos e vaidades". Os dois senadores protestaram contra a imposição do nome de Afonso Camargo Neto - que dizem ser sócio de Jaime Canet em três empresas comerciais.

— Falta de grandeza, de palavra e de espírito de conciliação, o grupo político que hoje domina o Paraná tem a sobremar-lhe ambição, personalismo e prepotência - diz o documento.

E ainda, numa clara alusão ao Ministro Nei Braga, os senadores Acioli Filho e Matos Leão afirmaram:

— Quem em nosso Estado, a partir de meados de 1973, não seguiu e obedeceu a orientação do grupo ressurrecto de 1965, passou a ser considerado inexistente na geografia política do Paraná, marginalizado na condução e responsabilidade dos fatos de nossa vida política, transferido o eixo dessa condução e responsabilidade da sede partidária da Arena para os locais onde se encontrassem os chefes do grupo ou seus acólitos. Assim aconteceu na formação do novo governo e na orientação política deste. E é, também, o que acaba de ser feito com a direção do partido, para a qual se impôs um nome da facção.

A certa altura, diz a nota:

— Havia dezenas de nomes de correligionários para o cargo de presidente do partido, sem necessidade de recorrer a quem ocupa direção de estabelecimento bancário oficial e é sócio do governador em suas atividades empresariais e embora antigo dirigente do partido adversário.

Esclarecendo que a posição não importa em ruptura ou enfraquecimento de solidariedade com o Paraná e com a Arena, os dois senadores declararam ainda:

— Não temos nenhum dever de solidariedade com o governo estadual, sua administração e sua política, porque delas não participamos ou influímos, nem com a direção regional do partido, cuja autoridade política contestamos por faltarem-lhe autenticidade e fidelidade.

Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.



ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores acionistas da CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 05 de setembro de 1975, às 10:00 horas na sede da Sociedade, sita à Rua Deodoro, no. 8, na Cidade de Florianópolis, - SC, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1o. — Eleição do Diretor Financeiro;
- 2o. — Eleição do Vice-Presidente;
- 3o. — Eleição do Conselho Fiscal;
- 4o. — Assuntos diversos do interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 26 de agosto de 1975

Paulo Bauer Filho
Presidente

AMANHÃ NO CORUJÃO Center e Lagoa — sensacional estréia do famoso travesti internacional "JAQUELINE BOIS" (Ele ou Ela?).
Reserve sua mesa antecipadamente pelo fone 22-0752 (Corujão Center) - Av. Beira Mar Norte. (Corujão Lagoa - Lagoa da Conceição).

O desânimo é a tônica entre os cafeicultores

Há um clima generalizado de desânimo entre os cafeicultores de São Paulo e Paraná, gerado principalmente pela falta de confiança na política do IBC, o que poderá levá-los a não utilizarem integralmente a linha de crédito de Cr\$ 8 bilhões 100 milhões, aberta para compensar os efeitos das geadas sobre suas culturas.

A grande tarefa que o IBC terá de realizar para impedir que o café não volte a ser plantado no Paraná, será restabelecer essa confiança, num quadro de calamidade em que o estado sulino perdeu quase a totalidade de seus 960 milhões de cafeeiros. A informação é de setores ligados à Federação da Agricultura e Sociedade Rural Brasileira.

Em todo o Norte do Paraná, depois das geadas de julho, criou-se um desinteresse total pelo café, e um grande número de produtores realiza a erradicação dos cafezais, substituindo-os por culturas anuais, como a soja, e trigo e o milho, numa aceleração de um processo que se registrava há alguns anos.

Nesse quadro, revelam alguns cafeicultores, a perspectiva é da não utilização do crédito, já que depois das geadas e da queda dos preços do café no interior, o lavrador não se preocupa mais com os aspectos econômicos da atividade, relegados a segundo plano, mas com os aspectos da política setorial.

Se o governo pretende acabar definitivamente com a cafeicultura em São Paulo e no Paraná, numa hora em que o mercado mundial de consumo se mostra cada vez mais retraído, de nada adianta investir numa atividade que acabará dentro de alguns anos, pois isso representaria apenas um endividamento, cujo saldo se torna problemático.

Sudene vê as ofertas de empregos no nordeste

A Sudene concluiu os estudos sobre o potencial da oferta de empregos dos projetos governamentais para o Nordeste, em 1975/77, referentes à indústria, agricultura, reorganização agrícola e turismo, por categoria profissional e especialização.

O estudo, elaborado pela divisão de emprego e mão-de-obra da Sudene/DRH, tem como metas fornecer subsídios para o planejamento de atividades específicas dos órgãos de formação profissional e de treinamento, e oferecer dados para avaliação de políticas e programas de emprego.

O documento abrange sete categorias de projetos: 1 - pólo petroquímico, indústrias químicas e de cimento; 2 - complexo metal mecânico e eletro-mecânico; 3 - pólo têxtil; 4 - turismo; 5 - agro-indústria; 6 - pequena e média indústria; 7 - agricultura. Dentro dessas categorias, destaca-se, em primeiro lugar, o pólo petroquímico, indústrias químicas e de cimento, com um total de 602 mil e 694 empregos, sendo que 33 mil e 588 se referem a pessoal especializado; 214 mil e 828, a semiespecializado e 164 mil e 788, a não-especializado. Ainda nesse setor, 1 mil e 170 empregos não são definidos e 188 mil e 320 se referem a ocupações diversas não especializadas.

Em seguida, surge o pólo têxtil com um total de 140 mil, sendo que 14 mil e 103 são especializadas; 97 mil e 990 semiespecializadas. Segue-se o complexo metal mecânico e eletro-mecânico: total - 115 mil e 114 ocupações, tendo 10 mil e 104 especializadas e 65 mil e 932 semiespecializadas.

O setor de agricultura e abastecimento tem um total de 122 mil e 330 empregos, assim subdivididos: especializados: 3 mil e 594; semiespecializados - 25 mil e 620, não especializados - 93 mil, e 108 não definidos.

MIC quer aproveitar potencial energético que a mandioca tem

O Ministério da Indústria e Comércio - MIC pretende ampliar a produção baiana de mandioca para aproveitar o potencial energético desse produto, transformando o seu amido em álcool etílico, combustível que pode ser misturado à gasolina ou ao óleo diesel, reduzindo significativamente o consumo dos derivados de petróleo no Brasil.

Essa revelação foi feita ontem em Salvador pelo secretário de Tecnologia do MIC, Sr. José Walter Bautista, que acrescentou ser este projeto muito importante para o equilíbrio da balança de pagamentos do país. Segundo o Sr. José Walter Bautista, o álcool etílico derivado da mandioca

é usado esse novo combustível em determinados motores - disse o Sr. José Walter Bautista, ressaltando que outro fator favorável é que o álcool etílico tem fontes renováveis e não provoca poluição no meio ambiente, como acontece com os derivados de petróleo.

De acordo com dados revelados pelo Sr. José Walter, a Bahia exerce um papel fundamental na produção de mandioca no Brasil e como principal produtor apresenta para este ano uma safra estimada em 4 mil 300 toneladas e o Ministério da Indústria e Comércio já estuda a possibilidade de implantação na Bahia de uma usina de álcool etílico derivado da mandioca.

Com isso, o governo brasileiro objetiva, em primeira instância, diminuir o consumo de combustíveis derivados de petróleo e num segundo plano incentivar

Mindlin diz que industrial deve se ater à qualidade

O industrial brasileiro deve se preocupar mais com o controle de qualidade de seus produtos do que em adotar processos tecnológicos sofisticados, o que deveria ocorrer em uma etapa posterior, sucedendo a fase intermediária de absorção da tecnologia tradicional.

A opinião é do secretário de Ciência, Tecnologia e Cultura do Estado de São Paulo e fundador da Metal Leve S.A., Sr. José Mindlin, que proferiu uma palestra ontem na sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.

Radicalmente contrário à idéia da obsolescência planejada, o Sr. José Mindlin entende que ela "é um mal a ser extirpado, pois não é correto a indústria basear seu desenvolvimento no curto período de utilização de seus produtos". Adverte também um maior entrosamento entre os cientistas pesquisadores, o governo e os industriais, acreditando que esta é a maneira de apressar os desdobramentos entre os três setores.

A formação de recursos humanos nacionais - segundo ele - é a fórmula para diminuir nossa dependência ao exterior, mas acha que não se deve tentar a imediata substituição da tecnologia importada para uma tecnologia nativa. Ao contrário, recomenda o aproveitamento inicial daquela, em tudo o que ela nos for útil, paralelamente ao desenvolvimento do "Know-How" nacional, até que este se consolide e atenda todas as exigências internas, chegando finalmente a uma situação que permita a exportação de processos tecnológicos brasileiros.

O Sr. José Mindlin deu ênfase à formação de recursos humanos, ao invés do desenvolvimento prioritário da tecnologia nacional, por acreditar que eles ainda são escassos e sequer capazes de absorver a tecnologia que está sendo importada atualmente. A transferência da tecnologia desenvolvida pelos pesquisadores nacionais, segundo seu ponto de vista, deve ser patrocinada pelos governos ou pelas entidades de classe, num trabalho de catequese dos empresários em seus pequenos e médios industriais, incursos em seus problemas do dia a dia de sobrevivência até, os impedem a sair em procura de novos processos tecnológicos.

O investimento no aperfeiçoamento técnico e na pesquisa é considerado por ele o fator fundamental na consolidação da indústria nacional e "se não for efetuado, no futuro estaremos muito mais dependentes do exterior". O investimento em controle de qualidade, como passo inicial, proporciona muito melhor aproveitamento dos recursos, disponível conforme experiência já feita em São Paulo. No exemplo paulista ficou constatado que os projetos de inovação tecnológica absorveram 80% dos recursos, embora as solicitações, enquanto os investimentos em controle de qualidade apresentaram índices exatamente inversos. Assim, concluiu o Sr. José Mindlin.

Seca prolongada em São Paulo começa a trazer preocupações

O plantio para a próxima safra em São Paulo poderá ser totalmente prejudicado com o prolongamento da seca em todo o interior onde não chove há 120 dias. Há quase dois meses, o paulistano também não vê a chuva, o que aumenta os índices de poluição em alguns bairros.

Os técnicos do serviço de meteorologia informaram que os índices pluviométricos diminuíram de 33% em comparação com o volume registrado de janeiro a julho de 1974 e o nível da represa de Guarapiranga - responsável por mais de 50% do abastecimento de água da capital - é de apenas 67% em relação ao normal.

A companhia de saneamento básico da capital - Sabesp - tranquiliza, contudo, a população, anunciando que o início de operação do sistema cantareira, daqui, a dois meses, terá sua afluência aumentada de 3,5 para cinco metros cúbicos por segundo, "assegurando o fornecimento de água nos meses de verão".

Até o final da semana, o serviço de meteorologia não tinha qualquer previsão de chuvas para São Paulo. De janeiro a maio deste ano, quando cessaram as chuvas na capital, os índices pluviométricos registrados totalizaram 578,3 milímetros, enquanto no mesmo período de 1974 o volume foi de 735,1 mm.

Em junho e julho daquele ano choveu mais

121,2mm, aumentando para 856,3 mm o total de chuvas registrado em sete meses, num volume 33% superior aos índices de 1975. A

intensidade das precipitações foi diminuída durante todo o ano mas o diretor de operações da Sabesp, Eng.

Segio Bisordi, não acredita que se repita a crise de abastecimento registrada na seca de 1972. - Naquele ano, o nível da represa de Guarapiranga desceu a 48%, índice considerado crítico. A situação foi agravada na época, pela falta de alternativas para o abastecimento, o que já não ocorre hoje, com a operação do sistema cantareira, que fornece à cidade 3,5 metros cúbicos de água por segundo, aumentando dentro de dois meses para cinco metros cúbicos, até atingir 11 metros por segundo, em julho de 1976.

A estiagem se prolonga por 120 dias no interior e a seca está prejudicando o plantio para a safra de 1976, afetando seriamente o programa de recuperação da lavoura de café, distribuída pelas últimas geadas. Um levantamento do Instituto Agrônomo mostra que a falta de chuvas está prejudicando também a recuperação das pastagens. As áreas mais afetadas são Mococa, Nova Odessa e o vale do Paraíba, regiões dedicadas a pecuária de leite.

A Bolsa ontem

Foram efetuados 2.091 negócios com 17.570.796 títulos e volume de Cr\$ 54.198.711,46, inferior ao do período anterior. Entre as ações mais negociadas destacam-se PETROBRAS (F. CUFON 15) com Cr\$ 12.271.940,00, representando 28,03% do movimento de operações à vista.

ÍNDICE BOVESPA-FECHAMENTO				80 AÇÕES DO ÍNDICE			
Anterior	:	2.237		07	subiram		
Hoje	:	2.193		31	estáveis		
Evol. Perc.	:	-2,0		34	baixaram		
Osc. Pontos	:	-44		01	s/fechamento anterior		
				07	s/negócio hoje		

MAIORES OSCILAÇÕES-FECHAMENTO							
AÇÕES EM ALTA				AÇÕES EM BAIXA			
HINDI	OP	0/01	3,1	SID RIOGRAND	FP	0/19	10,5
MESSIA	FP		2,8	VARIG	FP		10,1
METAL LEVE	FP	0/08	2,8	DOCAS SANTOS	OP	0/01	7,7
CONST A LINDENB	FP		1,8	SID S. NORTE	PPA	B/S	7,2
P. N. V.	PPA		1,4	FUNDIÇÃO TUYI	PP	0/55	5,9

NEGÓCIOS REALIZADOS								
NOME DA COMPANHIA	TIPO	ABER	MIN	MAX	FECH	QUANT	OSQ	
ACESSIA	OP	1,60	1,60	1,61	1,60	117.000	- 0,6	
AÇÕES VILLARES	FPB	0/06	2,02	2,00	2,02	133.000	-	
ALPARAGATAS	OP	0/27	2,75	2,68	2,75	142.000	- 3,9	
ALPARAGATAS	FN	0/27	2,30	2,20	2,31	294.000	- 4,3	
AMAZONIA	OP		0,78	0,78	0,78	15.000	- 1,2	
AND CLAYTON	OP	0/05	0,82	0,81	0,82	167.000	- 1,2	
ANTARCTICA	OP	0/28	1,15	1,12	1,15	33.000	- 0,8	
ARNO	FP	0/56	1,88	1,85	1,88	103.000	- 1,5	
BELGO MINEIRA	OP		4,15	3,98	4,15	877.000	- 3,6	
BIC MONARK	OP	0/03	0,38	0,38	0,38	12.000	- 2,5	
BRAD INVESTIMENTO	FN		1,07	1,07	1,07	65.000	-	
BRADESCO	FN		1,06	1,06	1,06	1.000	+ 0,9	
BRADESCO	FN		1,06	1,06	1,06	159.000	-	
BRAMA	OPB-S		1,80	1,80	1,80	2.000	+ 2,2	
BRAMA	PPB/S		2,18	2,18	2,18	23.000	-	
BRASIL	PP	0/06	7,08	6,90	7,12	6,95	1.397.000	- 1,8
BRASIL	PP	0/07	7,00	6,80	7,05	6,85	336.000	- 1,7
BRASIL	ON		5,70	5,70	5,75	5,70	243.000	-
CAIQUE	OP		0,65	0,65	0,65	5.000	- 7,1	
CAIQUE	PP		0,80	0,78	0,80	0,78	167.000	- 2,5
CASA ANGLO	OP	0/14	1,40	1,38	1,40	1,38	267.000	- 0,7
CASA ANGLO	PP	0/14	1,35	1,35	1,35	2.000	- 1,5	
CESE	PP	0/12	0,63	0,62	0,63	0,62	64.000	- 1,5
CONSUL	FPB	0/30	1,45	1,45	1,45	1,45	24.000	-
DOCAS SANTOS	OP	0/01	1,43	1,43	1,43	1,43	12.000	- 7,7
ERIOSSON	OP	0/11	1,58	1,58	1,58	1,58	320.000	- 1,8
EST S PAULO	PP	0/05	1,04	1,04	1,05	1,05	121.000	- 1,8
EST S PAULO	ON		0,96	0,96	0,97	0,97	33.000	+ 1,0
EST S PAULO	FN		1,00	1,00	1,00	1,00	2.000	-
ESTRELA	OP	0/69	1,06	1,06	1,06	1,06	10.000	+ 0,9
ESTRELA	PP	0/69	1,32	1,30	1,32	1,30	87.000	- 1,5
FUND TUYI	OP	0/55	1,25	1,25	1,25	1,25	37.000	-
FUND TUYI	PP	0/55	1,65	1,58	1,65	1,58	26.000	- 5,9
FUND TUYI	PP	DIR	0,28	0,28	0,28	0,28	10.000	+ 7,6
LIND HERING	PPA	0/23	0,90	0,90	0,90	0,90	80.000	-
IND VILLARES	FPB	0/08	1,27	1,26	1,27	1,26	88.000	- 1,5
ITAUBANCO	FN		1,25	1,25	1,25	1,25	14.000	-
ITAUBANCO	FN		1,00	1,00	1,00	1,00	516.000	-
LOJAS AMERIC	OP	DIV	3,93	3,93	3,93	3,93	10.000	-
MESSIA	FP		1,08	1,08	1,08	1,08	1.000	+ 2,8
MOINHOS SANT	OP	0/41	1,36	1,36	1,36	1,36	153.000	-
NORD BRASIL	PP	0/06	2,50	2,50	2,50	2,50	10.000	-
NORD BRASIL	ON		1,83	1,83	1,83	1,83	2.000	-
PET IPIRANGA	OP		0,97	0,97	0,97	0,97	6.000	-
PET IPIRANGA	PP		1,20	1,20	1,20	1,20	3.000	- 4,0
PETROBRAS	FP	0/15	5,05	4,85	5,05	4,90	2.483.000	- 2,0
PETROBRAS	ON		3,16	3,10	3,18	3,10	398.000	- 1,8
PYRELLI	OP	0/37	1,88	1,86	1,88	1,88	181.000	-
PYRELLI	PP	0/37	1,75	1,75	1,75	1,75	58.000	- 2,7
PRÓDICOIMO	PP	0/07	1,50	1,50	1,50	1,50	22.000	-
REAL	OP		0,85	0,85	0,85	0,85	25.000	-
REAL	FN		0,85	0,85	0,85	0,85	211.000	-
REAL CIA INV	PP		0,80	0,80	0,80	0,80	1.000	+ 1,2
REAL CIA INV	ON		0,85	0,85	0,85	0,85	274.000	-
REAL CIA INV	FN		0,85	0,85	0,85	0,85	153.000	+ 1,1
REAL DE INV	PP	0/04	0,68	0,68	0,68	0,68	50.000	+ 1,4
REAL DE INV	FN		0,70	0,70	0,70	0,70	28.000	-
SADIA CONCOR	PP	B/S	1,70	1,70	1,70	1,70	39.000	+ 3,0
SID NACIONAL	FPB	BSD	1,25	1,20	1,25	1,20	331.000	- 4,0
SID RIOGRAND	OP	0/19	1,35	1,35	1,35	1,35	3.000	-
SID RIOGRAND	PP	0/19	1,90	1,70	1,90	1,70	146.000	- 10,5
SID RIOGRAND	PP		2,82	2,77	2,82	2,77	93.000	- 1,7
SUZA CHUZ	PP		0,50	0,50	0,50	0,50	94.000	-
SPRINGER ADM	OP		0,30	0,30	0,30	0,30	10.000	-
TEKA	PP	0/09	1,00	1,00	1,00	1,00	5.000	-
UNIBANCO	PP	0/12	0,70	0,68	0,70	0,68	7.000	- 2,8
UNIBANCO	ON		0,66	0,66	0,66	0,66	2.000	-
UNIBANCO	FN		0,67	0,66	0,67	0,66	26.000	-
VALE R DOCE	PP		3,53	3,38	3,53	3,40	752.000	- 2,2
VARIG	FP		0,55	0,52	0,55	0,53	262.000	- 10,1
LIGHT	OP	0/18	1,01	1,00	1,01	1,00	60.000	-
LIGHT	ON		0,96	0,96	0,96	0,96	8.000	-



CEF ENCURTA DISTÂNCIAS FINANCIANDO OBRA DA TELESC

No Gabinete da Presidência da TELESC, realizou-se na tarde da última segunda-feira, às 15 horas, a assinatura do contrato de financiamento, no valor de Cr\$ 33,010 mil, concedido àquela empresa pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, filial de Santa Catarina, oriundo de recursos próprios e destinados a execução de obras do setor de telecomunicações em Santa Catarina.

O ato contou com a presença do jornalista Adolfo Zigelli, Secretário de imprensa do Governo do Estado e o contrato foi firmado, por parte da TELESC, pelos Srs. Douglas de Macedo de Mesquita e Aymoré de Lima Pinto, respectivamente Presidente e Diretor Financeiro da empresa.

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, filial de Santa Catarina, na ocasião, foi representada pelo seu Gerente Geral, Economista João Gasparino da Silva que, em rápido improviso, assim se pronunciou, depois de ter dito da sua satisfação em comparecer ao Gabinete da Presidência da TELESC, para assinatura de tão importante contrato: "A nova CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, sabiamente administrada pelo ilustre catarinense, Dr. Karlos Rischbieter, cumprindo diretrizes administrativas por ele implantadas está cada vez mais, presente com seu apoio às grandes iniciativas".

"Isto podemos constatar - declarou - no dia-a-dia, como seja na construção de estabelecimentos de ensino, colaborando, assim de forma valiosa com a política educacional do Governo Federal".

E continuou o Economista João Gasparino da Silva: "A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, igualmente, está presente na construção de hospitais, como se deu, recentemente, no caso do financiamento concedido à Universidade Federal de Santa Catarina, da ordem de Cr\$ 53 milhões, através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, e destinado a complementação das obras do Hospital Universitário, tão necessários à comunidade catarinense e à formação de novos médicos".

"Presente está, também, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - prosseguiu - na construção de centros esportivos e na implantação de conjuntos habitacionais, fazendo brotar do solo catarinense, dezenas e dezenas de novas residências, contribuindo, desta maneira, na solução do problema habitacional, cumprindo, assim, uma atividade de largo alcance social".

"A meta do dinâmico presidente Karlos Rischbieter é transformar a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL numa empresa moderna e flexível, aprofundando-lhe as características de Banco Social. Aceita a idéia pelo Governo Federal, af está o FAS - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, criado recentemente, que dá à CEF a condição de agente financeiro de todos os projetos sociais, do poder público e da iniciativa privada. Acrescentou o economista João Gasparino da Silva, dizendo - "O sonho do jovem e atuante presidente da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, é consolidá-la, como entidade

A época é ruim e Avaí tem muita dificuldade para achar amistosos

Depois de conquistar o título estadual, a diretoria do Avaí previa, pelo menos, que fossem surgir vários convites para amistosos ou excursões. Mas até agora, depois de 10 dias, nada apareceu e não existe nenhuma programação definida, com exceção apenas do jogo marcado para domingo contra América de Joinville, ainda pelo pagamento do passe de Veneza. É evidente que sem jogos amistosos acertados, o interesse dos jogadores diminuiu bastante. Eles apenas comparecem no estádio Adolfo Konder para os trabalhos físicos puxados de Dacida. Ontem por exemplo, o preparador físico levou todo o plantel numa maratona até o Morro da Cruz. No retorno, Dacida estava entusiasmado com o bom índice alcançado: "Sinceramente, pensei que o pessoal estivesse mal fisicamente, o que seria perfeitamente normal devido a semana de festas. Felizmente não tem ninguém estourado e o trabalho de hoje (ontem) foi muito forçado. Conheço bem o trabalho que é feito no Vasco, nas Paineiras, e a subida até o Morro da Cruz é bem mais violenta e todos suportaram bem a carga. A equipe continua bem, felizmente".

Maneca e Ari Prudente, pela ordem foram novamente os que alcançaram os melhores tempos. Balduino lesionado, Carlos e Ricardo não retornaram de Porto Alegre e Campinas respectivamente, não participaram.

Aliás, sobre Carlos, dificilmente ele ficará no Avaí, haja vista que seu contrato terminou e até agora o clube não manifestou interesse em renová-lo. O jogador deverá aparecer possivelmente ainda hoje no estádio Adolfo Konder para receber o prêmio pela conquista do campeonato. Dependendo de acerto, já que Áureo é favorável a sua permanência, Carlos poderá renovar por mais uma temporada.

Outro jogador que está sem contrato desde o dia 14 é Lourival. Tanto Áureo como João Salum antes dos jogos decisivos, haviam manifestado interesse na sua permanência, mas no entanto, ele ainda não foi procurado oficialmente. Lourival continua treinando normalmente e ontem na maratona, só perdeu para Maneca e Ari Prudente. Ele quer ficar no Avaí.

Hoje e amanhã Dacida continuará fazendo trabalhos físicos para que o plantel readquira a forma ideal e somente na sexta-feira é que haverá o primeiro coletivo. Sem Juti e Carlos, e com a possibilidade também de ficar sem Ademir, Áureo ainda não sabe como irá escalar o Avaí para o jogo de domingo.

O Estado e Apesc homenageiam campeões de 1975

Jogadores, técnico e dirigentes do Avaí foram homenageados ontem à noite com um jantar no Corujão Lagoa, pela conquista do campeonato catarinense de 1975.

A festa, promovida por O ESTADO e patrocinada pela APESC, contou com a presença de todos os que participaram da campanha do Avaí na temporada de 1975 e que culminou com a conquista do título estadual, exceção feita apenas a Juti emprestado ao Guarani de Campinas e de Carlos, sem contrato com o clube e em Porto Alegre.

Durante o jantar, que teve início às 21 horas, do qual também participaram imprensa, rádio, televisão e convidados especiais, o presidente do Conselho Deliberativo, José Matusalém Comelli fez um breve discurso enaltecendo a dedicação e empenho dos jogadores na conquista do campeonato.

O jantar, com música ao vivo e num ambiente de tranquilidade, terminou esta madrugada com jogadores e dirigentes do Avaí saindo satisfeitos pela homenagem prestada.

As faixas de campeões e medalhas, serão entregues no domingo por ocasião do amistoso contra o América de Joinville, no estádio Adolfo Konder.

Ricardo, que chegara minutos antes de Campinas, afirmou que o jantar ficará gravado na sua memória, pois será a última lembrança que terá do Avaí e como jogador de futebol. Ele deverá rescindir contrato possivelmente ainda hoje e abandonar definitivamente o futebol, já que irá trabalhar na Companhia Bosch em Campinas, recebendo salários mensais de Cr\$ 2.500,00: "Foi uma proposta que não pude recusar. Lá eu ganharei bem e estarei perto da família, ainda mais agora que pretendo me casar. Vou parar com o futebol com apenas 21 anos mas satisfeito e praticamente realizado, não financeiramente, é lógico".

Edital de Convocação

O Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Bairro de Fátima Recreativo Esporte Clube, dentro das atribuições que lhe confere os estatutos da sociedade, vem por intermédio deste, convocar todos os Srs. sócios, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 31 de agosto na sede do Clube à Rua Santa Rita de Cássia no Bairro do Estreito, com início às 9,00 horas, com a seguinte ordem do dia:

1. — Eleição do Conselho Deliberativo para o período 31/08/75 a 31/08/77.
2. — Assuntos Diversos.

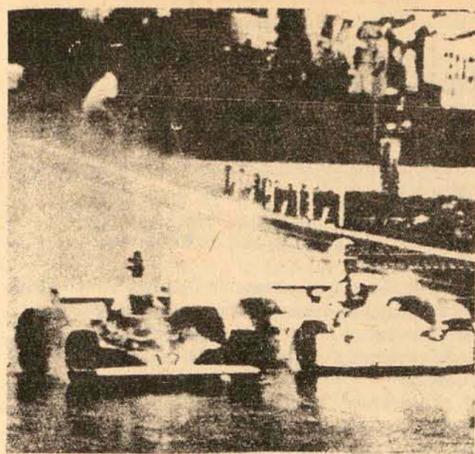
Fpolis, 27 de agosto de 1.975
ARNALDO LUCIO DA SILVA
Vice-Presidente Conselho Deliberativo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE, no uso de suas atribuições legais, definidas no artigo 24 do Estatuto da Entidade, RESOLVE convocar a Assembléia Geral para o dia 12 de setembro do corrente ano, às 20:00 horas, tendo como local o Auditório da Associação dos Fiscais da Fazenda do Estado, sito no Centro Executivo Miguel Daux, 10o. andar, à rua Anita Garibaldi, no. 19, nesta Capital, com a seguinte ORDEM DO DIA.

1. Discutir e aprovar o parecer do Conselho Fiscal, o Relatório da Diretoria, referente ao biênio 73/75;
2. Eleger o Presidente, o Vice-Presidente e o Conselho Fiscal para o biênio 75/77;
3. Aprovar as filiações de Associações e Ligas, concedidas "ad referendum" da Assembléia Gc. I., durante o período 73/75;
4. Fixação de Delegação de Poderes à Diretoria para alienação de bens da Entidade;
5. Outros assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 20 de agosto de 1975.
ALOYSIO SOARES DE OLIVEIRA
PRESIDENTE



Niki Lauda só precisa chegar entre os 6 primeiros

Monza, Itália — Niki Lauda está testando vários pneus no autódromo de Monza, preparando-se para o Grande Prêmio da Itália de Fórmula Um, a ser corrido no próximo dia sete de setembro, que poderá dar-lhe seu primeiro título mundial e o sétimo para a escuderia Ferrari.

Lauda, de 26 anos, garantirá o título mundial dos pilotos de Fórmula Um se chegar entre os seis primeiros. Também será campeão no caso do segundo colocado, o argentino Carlos Reutemann, não for o vencedor.

Niki Lauda que competirá em Monza com uma Ferrari 312-T, só poderá ser superado por Reutemann se este ganhar as duas últimas competições válidas para o campeonato mundial de pilotos e também se não conseguir um só ponto nestas duas provas. "Não procurarei necessariamente a primeira posição", em Monza, disse Lau-

da. "Para mim, será suficiente chegar entre os seis primeiros. Minha atuação dependerá muito da posição de Reutemann".

Lauda, que foi contratado no ano passado pela escuderia Ferrari, disse acreditar que seu companheiro de equipe, o suíço Clay Regazzoni, tenha possibilidade de ganhar o grande prêmio da Itália. "Já demonstrou isto ao vencer o Grande Prêmio da Suíça, em Dijon", disse Lauda.

Acrescentou que pretende continuar na Ferrari, desmentindo versões de que poderia aceitar ofertas de outras escuderias.

"Quando alguém é líder do campeonato mundial logo desperta o interesse de outras fábricas. Porém, eu posso contar com o melhor veículo da atualidade e uma boa equipe de mecânicos. Além do mais, realmente gosto da Ferrari. Não vejo razão para mudar, salientou.

Edésio está voltando aos treinos. No Marcílio Dias

Itajaí (Sucursal) — Visando o amistoso de domingo em Xanxerê, diante do Tabajara, os jogadores do Marcílio Dias realizaram treino coletivo ontem à tarde sob o comando de Bernardino Maia. A novidade foi Edésio que treinou com bastante desenvoltura, devendo fazer sua re-estréia no amistoso de domingo. Edésio, que saiu do Marcílio Dias teve sua melhor fase no Metropol, onde se destacou como goleador, tendo jogado também no Ferroviário, de Curitiba. Depois de ficar quatro anos afastado do gramado, retorna atendendo insistentes pedidos da direção do Marcílio Dias. Moura, lateral esquerdo contratado junto aos juvenis do Santos também treinou bem, constituindo-se num grande reforço para a Taça Governador.

seu clube. Pretende levar sexta-feira, quando retornar ao Paraná, os jogadores, Cacalo e Mosca do Marcílio Dias, além de Paraná, do Carlos Renaux. Disse que também estão no clube do Sudoeste do Paraná, o zagueiro Carioca e o técnico Nercy Gehwer (Gaúcho) que treinou o Marcílio Dias o ano passado. Referindo-se ao clube, destacou ser uma equipe nova, formada há pouco tempo e que vai disputar a Taça Paraná. Crispim disse que o futebol do Sudoeste do Paraná está pagando mais que em Santa Catarina, havendo time que paga até Cr\$ 1.500,00 livres, possuindo uma sólida estrutura financeira e administrativa.

LEIA
E DIVULGUE
O ESTADO

CONTRATAÇÕES
O presidente Nery Paulo de Souza afirmou ontem que o Marcílio Dias já começou a contratar jogadores para montar seu plantel visando a Taça Governador. Declarou que somente serão contratados jogadores de comprova da capacidade, pois o clube não pretende submeter ninguém a testes. Britinho, do Figueirense, é um dos jogadores pretendidos para reforçar o plantel. Hoje deverá haver um contato com o Figueirense para sondar as possibilidades de contratação.

CRISPIM
O zagueiro Crispim, que jogou o certame passado pelo Marcílio Dias, mas que assinou contrato com o Aimoré de Matelândia, Paraná, chegou ontem a Itajaí com objetivo de levar reforços para



ela estará sempre com você

Nos momentos mais decisivos do Campeonato Brasileiro ela estará sempre junto de você. Nos lances mais importantes. Nas jogadas mais sensacionais, a RADIO GUARUJA acompanhará a bola e lhe

oferecerá as sensações e todas as grandes emoções do Campeonato Brasileiro. RADIO GUARUJA sempre com a bola. E sempre bem perto de você



FIGUEIRENSE x CEUB
Patrocínio: Emedaux e João Vieira & Cia Ltda.

Pinga será mantido na lateral direita



No Beira Rio, contra o Inter, Baio saiu lesionado e ontem, no coletivo, ele machucou outra vez o tomozelo direito.

Baio saiu do treino machucado outra vez

"Se eu soubesse, tinha ficado lá". No vestiário o desabafo sai no lugar do grito preso na garganta de Baio, que de cabeça abaixada, apalpa e olha atentamente o tomozelo, o corpo molhado de suor do coletivo que acaba de participar, e se machucar. Mostra-se completamente desanimado, e o tomozelo por longo tempo prende sua atenção: quinta-feira, mas uma vez não jogar.

Relembra o início dos problemas, em Rio do Sul, no jogo contra o Marclio Dias, quando foi atingido pela primeira vez. Houve uma recuperação, e pode participar já do primeiro jogo do Nacional, em Porto Alegre, Novo azar: numa disputa com Lula, do Internacional, um chute o atinge no mesmo lugar. Nova saída do time, para ver o Figueirense jogar contra o Sport.

Usando botinha de esparadrapo, e graças à sua constituição física, a nova recuperação foi rápida. E ele conta como foi o coletivo no qual já se sentia capaz de voltar ao time:

"Rapaz, eu estava me sentindo muito bem. Batia com o pé, corria bastante, entrei em disputas, e nada sentia. Já estava me sentindo em condições, e dá esse azar na jogada com o Lico!"

Mas, segundo Baio, este não é o seu mês de sorte: "no ano passado, no Vasco foi a mesma coisa". Contundido na coxa, teve até que ser operado, pois houve inchaço em demasia no local.

Por alguns momentos, o acadêmico Cláudio Blei, assessorado por um colega o examinou, e ambos trocam impressões entre si. Baio os acompanha atentamente, e desanima-se com os comentários: ditos em voz grave e baixa: "... lesão no tendão, vai ser preciso uma botinha de esparadrapo". Baio nada pergunta, e vê-se que o seu desânimo aumenta. Já sabe o tratamento que terá que fazer: imobilização e imersão. Quanto ao jogo de quinta-feira e suas possibilidades de dele participar, não se ilude, ainda que acredite que "dependendo do tratamento, pode ser que eu jogue". E, olhando para os companheiros que começam a chegar ao vestiário, com a voz e expressão sofrida, afirma "o que eu quero mesmo é jogar!"

Isto aconteceu ontem, e amanhã, em mais um adiantamento, Baio que veio sentir, como seus colegas, exibir-se na "vitrine" do Nacional, não joga.

Desentrosamento, o problema do Ceub

Brasília (De Gustavo Mariani, especial para O Estado) - Um time pressionado pela diretoria é o CEUB que embarca hoje para Florianópolis, às 9 horas. Encarada com naturalidade pelo técnico Marinho Rodrigues, a derrota pelo Goiânia não agradou aos cartolas, que viram apatia no time, principalmente em Fio e Moreira, que permitiram a reação do Goiânia no segundo tempo.

Ontem os jogadores fizeram um treino físico-tático pela manhã, em seu clube. Para enfrentar o Figueirense, em princípio o treinador não pensa em fazer modificações na equipe, ainda que haja possibilidades de aproveitamento do central John Paul, no lugar de Pedro Padra.

Segundo Marinho Rodrigues, o maior problema do CEUB é o desentrosamento, "coisa que desaparecerá somente com a sequência de jogos". Domingo foi a segunda vez que Fio, Adalberto e Moreira atuaram pela equipe ceubense. Antes, eles haviam jogado apenas um amistoso em Araguari, contra o Fluminense local.

Dois jogadores são aguardados pelo CEUB, no momento: Fred (zagueiro) e Jair Bragança (goleiro). Entre o clube e os jogadores está tudo acertado, e ambos receberão o salário-teto do CEUB (livre de despesas), da ordem de Cr\$ 3.500,00.

Na segunda etapa do coletivo de ontem à tarde, Baio entrou na lateral direita substituindo Pinga. Chocou-se com Lico e voltou a sentir a antiga lesão no tomozelo direito, ficando fora do jogo de amanhã à noite contra o Ceub. E assim sendo, a lateral direita, a única dúvida do time, está definida com Pinga mantido na posição.

O time será o mesmo que empatou com o Sport Clube Recife, mas existe possibilidade de mudanças no decorrer da partida, principalmente nas duas pontas. O coletivo foi de certa forma produtivo e serviu para o treinador acertar algumas jogadas consideradas falhas, e insistiu em treinar as jogadas na saída de escanteio.

O treino foi bastante equilibrado, com os titulares atuando melhor na primeira fase, mas encontrando muita dificuldade na construção das jogadas devido, principalmente, às boas condições do time defesa, cuja defesa era constituída de Baio, Nelson, Moenda e Raul; Jorge Luiz, Moacir e Luis Everton na meia-cancha.

A novidade foi a melhora acentuada de Marcos na ponta-direita. Ficou visível o esforço do jogador em querer acertar. Ele correu muito, partiu para os dribles e se deslocou constantemente pelo meio, mas sempre encontrou Nelson e Moenda atuando com muita disposição. Volmir também se valeu pelo esforço, partindo para as jogadas de choque com a zaga, mas ainda não entrou na sua melhor forma, encontrando muitas dificul-

dades até para dominar a bola. Numa jogada do ataque, Vanderlei soltou uma bola e encontrou Volmir bem colocado que chutou forte, com raiva, sendo aplaudido pelos torcedores.

Dados a regularidade dos jogadores reservas, o coletivo foi em alguns lances disputado com alguma virilidade, e Dito Cola, que sempre treina com muito entusiasmo, chegou a sentir o pé direito numa disputa com Luis Everton, ficando visível a "briga" pela posição. Na zaga, Almeida e Orcina voltaram a ter atuação destacada, com o quarto zagueiro partindo inclusive com a bola dominada para o ataque e armando jogadas pelo setor esquerdo. Orcina a cada treino melhora a sua condição física e técnica.

Nilson na primeira etapa e Vanderlei na segunda, foram os goleiros do time titular, que teve ainda Pinga (Baio), Almeida, Orcina e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola, Marcos, Toninho e Volmir. O time reserva esteve bem reforçado com Vanderlei (Nilson); Baio (Pinga), Nelson, Moenda e Raul; Jorge Luiz, Tonho e Moacir; Caco, Luiz Everton e Lico.

A concentração do plantel começou às 22 horas e de ontem com Vanderlei, Nilson, Casagrande, Pinga (Baio), Nelson, Lico, Almeida, Orcina, Sérgio Lopes, Dito Cola, Marcos, Toninho, Volmir, Luiz Everton e Zé Carlos. Para hoje, às 14 horas, o plantel volta a campo, desta feita para um treino recreativo, permanecendo concentrado até a hora da partida.

Rodada de hoje

A X B

Ceará x América RJ

Fortaleza - O Ceará, que estreou no Campeonato Nacional com uma vitória de 3 a 0 sobre o Moto Clube, o que lhe garantiu três pontos ganhos, fará contra o América, no estádio Plácido Castelo a sua segunda apresentação. O time carioca vem de uma derrota para o Corinthians, mas será um adversário difícil.

O jogo está com seu início previsto para as 21 horas e será dirigido por José Faville Neto, da Federação Paulista. As equipes estão assim escaladas: América - Rogério, Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo, Renato e Bráulio; Flecha, Manoel e Gilson Nunes.

Ceará - Vander, Roberto, Lineu, Geraldo e Valdeci; Edimar e Marcelos (Chinês); Mano, Zé Eduardo, Moisés e Da Costa.

Cruzeiro x Coritiba

Belo Horizonte - Depois de empatar com o Comercial de 0 a 0, o Cruzeiro enfrenta agora, o Coritiba, que está desfalcado do zagueiro Di, expulso contra o Fluminense, mas que marcará a estréia do treinador Paulinho de Almeida. O jogo está marcado para as 21 horas, no estádio Minas Gerais, sob a direção de Luis Carlos Felix, da Federação Carioca.

Os times estão assim escalados: Cruzeiro - Raul, Nelinho, Moraes, Darci Menezes e Vanderlei; Piazza e Eduardo; Gesum, Roberto Batata, Palhinha e Joãozinho. Coritiba - Jairo, Hermes, Adailton e Nilo; Vitor Hugo e Osmar; Plein, Eli, Maizena e Aladim (Lusinho).

Rio Negro x Atlético PR

Manaus - O Rio Negro volta a atuar diante de sua torcida e desta vez contra o Atlético Paranaense. Embora não tenha vencido ninguém, a equipe amazônica permanece invicta, com dois empates. A partida está com o início marcado para as 21 horas, no estádio Vivaldo Lima e o juiz será José Aldo Pereira, da Federação Carioca.

As equipes estão assim escaladas: Rio Negro - Iane, Lauro, Posito, Paulos Roberto e Vanderlei; Lopes e Zé Cláudio; Sidney, Davi, Jorge Nobre e Reis. Atlético Paranaense - Altevir, Oliveira, Chavala (Renato), Alfredo e Ladinho; Frazão e Caio; Buião, Taquito, Sicupira e Bira Lopes.

C X D

Náutico x Flamengo

Recife - O Flamengo, que até agora não venceu ninguém enfrentará o Náutico, no estádio do Arruda, num jogo que certamente encontrará muita dificuldade para vencer, pois, além de o time pernambucano estar bem amado, o ambiente entre os jogadores carioca não é dos melhores. O juiz será Armando Marques.

As equipes estão assim escaladas: Náutico - Neneca, Miguel (Curvelo), Beliato, Sidclei e Marinho; Juca Show, Vasconcelos e Betinho; Baiano, Jorge Mendonça e Lima Flamengo - Cantarelli, Rondinelli, Jaime, Luis Carlos e Junior; Liminha, Geraldo e Edson; Paulinho, Luizinho e Zico.

Americano x Santos

Rio - O Americano, que aumentou bastante o seu conceito após a vitória sobre o Santos, fará a sua segunda apresentação no Campeonato Nacional, enfrentando o Grêmio, no estádio Godofredo Cruz. O time gaúcho vem de uma derrota para o Vasco, mas leva um certo favoritismo. O juiz será Silvio Luis Peres de Souza, da Federação Paulista.

As equipes formarão assim: Dorival, Nei Dias, Luisinho (Mundinho), Luis Alberto e Capetinha; Didi, Ico e Paulo Roberto; Luis Carlos, Messias e Rangel. Grêmio - Picasso, Wilson, Anqueta, Beto e Sérgio; Cacao e Neca; Zequinha, Tarciso, Bolivar e Loivo.

Desportiva x Santos

Vitória - A Desportiva Ferroviária terá contra o Santos, no estádio Engenheiro Araripe, um jogo muito difícil, pois, a equipe paulista foi surpreendentemente derrotada pelo Americano e, naturalmente, tentará se reabilitar de qualquer maneira. O juiz será José Mario Vinhas, da Federação Goiana.

As equipes estão assim escaladas: Desportiva - Edalmo, Paulinho (Suingue), Juci, Edmar e Gaúcho; Baiano e Evandro; Guará, Luis Alberto, Kosilek e Gonçalves.

Santos - Joel Mendes, Tuca, Oberdan, Bianchi e Zé

Carlos; Clodoaldo; Didi e Toinzinho, Mazinho, Cláudio Adão e Edu.

Portuguesa x Bahia

S. Paulo - A Portuguesa de Desportos fará, contra o Bahia, a sua estréia no Campeonato Nacional. O jogo está marcado para as 21 horas, no Parque Antártica, sob a direção de Agomar Martins, da Federação Gaúcha.

As equipes estão assim escaladas: Portuguesa - Zecão, Cardoso, Mandes, Calegari e Santos, Badeco e Dicá, Antônio Carlos, Enéias, Tatá e Wilsinho. Bahia - Luis Antônio, Ubaldó, Sapatão, Roberto Rebouças e Romero; Baiaco, Fito e Douglas; Alberto (Tison), Beijoca e Caldeira.

Goiânia x Internacional

Goiânia - O Internacional, a grande atração do Campeonato Nacional, pois foi a única equipe que conseguiu os três pontos ganhos nos jogos que participou, enfrentará o Goiânia, no estádio Serra Dourada, podendo ser apontado como franco favorito. O início está previsto para as 21 horas e o juiz será Dulcideo Vanderlei Boschillia, da Federação Paulista.

As equipes estão assim escaladas: Internacional - Manga, Valdir, Edson, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo César e Escurinho; Valdomiro, Flávio e Lula. Goiânia - Nilson, Borges, Bene, Alemão e Grilo; Maurílio (Marco Antônio) e Rogério, Robertinho, Ulisses, Eber e Wilson Andrade.

Campinense x São Paulo

Campina Grande - A estréia do Campinense no Brasileiro não foi das melhores: perdeu para o CSA por 2 a 0, diante de sua própria torcida. Agora, enfrentará o São Paulo no estádio Ernani Satiro e suas chances de vitória são mínimas. O início do jogo será as 21 horas, com arbitragem de Sebastião Rufino, da Federação Pernambucana.

Os times estão assim escalados - Campinense - Carlos, Edivaldo, Paulinho, Naná e Agra; Vavá, Pidão e Leoni; Valmir (Porto), Luisinho e Dão. São Paulo - Valdir Peres, Nelson, Paranhos, Samuel e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Mauro, Murici, Serginho e Silva.

Alagoano x América RN

Maceió - O CSA, vice-líder do grupo "D" e o América de Natal, co-líder do grupo "C", jogarão as 21 horas, no estádio Rei Pelé, um jogo dos mais importantes, já que ambos estão invictos na Copa Brasil 75. A renda deve superar 200 mil cruzeiros, devido a surpreendente apresentação do CSA este ano e que vai tentar vingar da derrota do ano passado no mesmo estádio. A diretoria do CSA começou ontem a vender ingresso para o jogo e fez apelo ao governador Divaldo Suruagy, a fim de autorizar a FAPE - órgão que dirige o estádio - para abrir todas as bilheteria, evitando que o torcedor volte para casa sem ver o jogo, como ocorreu no dia da partida com o Grêmio.

O América chegou ontem, ficando alojado no Rei Pelé, onde à tarde fará um treino de reconhecimento do gramado. Armando Tavares juiz pernambucano dirigirá o jogo, auxiliado por Rubens Cerqueira (bandeira vermelha) e Antônio Moraes (amarela). As duas equipes: CSA - Dida; Natal, Geraldo, Zé Preta e Rogério; Roberto Mendes, Nei Conceição e Soareste; Enio, Ferretti e Torino. América (RN) - Ubirajara; Ivan, Odélio, Mário Braga e Cosme; Humberto Ramos e Zeca; Reinaldo, Elcio, Pedrada e Ivanildo.

Resultado de ontem

Comercial 2 x 1 Paissandu

Campo Grande - O Paissandu, de Belém, sofreu sua terceira derrota neste campeonato brasileiro, ao perder ontem à tarde, em jogo antecipado da terceira rodada, para o Comercial de Campo Grande por 2 a 1. No segundo tempo Dante, aos 31 e 41 minutos marcou para o Comercial, descontando Marciano, de pênalti, a 45 minutos. Com este gol o atacante do Paissandu assumiu a liderança dos artilheiros com 4 gols. O juiz foi Manuel Espezim Neto e a renda de Cr\$ 114.357,00. O Comercial teve Higino; Aranha, Henrique Pereira, Jorge Carraro e Diogo; Juarez e Gole; Copeu (Zeze), Bife, Dante e Carlinhos (Corisco) contra o Paissandu de Detinho; Roberto Bacuri, Edimir, Paulinho e Dias; Villi e Feitosa (Vandinho); Valdir, Jorge Luis, Marciano e Tuica.

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.



ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA



Patrulha Mecanizada faz seu balanço

Trinta e seis propriedades agrícolas foram atendidas nos serviços de aração, gradeação e roçagem entre os dias 11 e 15 do corrente mês pela Patrulha Mecanizada da Secretaria de Agricultura do Município de Blumenau.

As propriedades agrícolas atendidas estão situadas nas regiões de Itoupava Central, Fidelis, Tatuíba II e III, Itoupava Régia, Itoupava Alta, Salto do Norte, Teste Salto e Garcia Jordão. O trator de esteiras da Seagri encontra-se no momento realizando trabalhos em propriedades localizadas na região de Ribeirão Fidelis.

SUÍNOS

A Secretaria de Agricultura colocou à disposição dos criadores interessados, com idades entre 120 e 210 dias prontos para reprodução, suínos da raça Duroc, ao preço de Cr\$ 6,00 ao quilo vivo.

Nos próximos meses, a Seagri venderá suínos com idade entre 90 e 120 dias, dependendo da época em que estes animais forem vistoriados pela Associação Catarinense de Criadores de Suínos. Para os criadores de outros municípios, serão vendidos ao preço de Cr\$ 12,00 ao quilo vivo, e para os locais, apenas Cr\$ 6,00 mediante documento comprobatório.

ÁRVORES

A Secretaria de Agricultura está colocando à disposição, no Horto Florestal, de quarenta mudas de espécies diferentes de árvores ornamentais. Esta variedade em breve deverá aumentar, tendo em vista a ampliação que está sendo feita no local.

Estas árvores de plantio fácil e rápido crescimento, poderão ser adquiridas por qualquer município no próprio Horto Florestal.

Cnae elabora programa para mais seis meses

Itajaí — (Sucursal) — Vinte orientadores da Campanha Nacional de Alimentação Escolar a região do Vale do Itajaí, estiveram reunidos na última segunda-feira em Itajaí, onde foram discutidos o programa de ação que será desencadeado nos próximos seis meses.

O encontro que teve início às 8 horas e encerrou-se às 16 horas, foi presidido pela professora Irene Cardoso dos Reis, Chefe do Setor Regional da CNAE.

Sobre as atividades da CNAE, disse Irene Cardoso, que "além de ser um órgão oficial do Governo Federal, promove e coordena a execução do programa de alimentação nas escolas dentro da integração Estado-município e a própria comunidade".

Falou que "a execução do programa visa incentivar a frequência do aluno à escola, concorrendo para a redução do índice de repetência e combate à subnutrição".

Muitas crianças não frequentavam as aulas por falta de alimentação, mas depois de um levantamento feito pela CNAE, o número de alunos aumentou em torno de 30%. A professora Irene, acentuou também que as CNAE procura despertar a formação de novos hábitos alimentares, para melhor aproveitamento dos produtos nacionais ou de gêneros recebidos através de doação.

Combateamos, explicou, os tabus ou superstições alimentares, concorrendo para a formação de uma geração cada vez mais sadia".

Durante o encontro estiveram presentes representantes dos municípios de Balneário Camboriú, Itapema, Camboriú, Porto Belo, Tijucas, Ilhota, Itajaí, Leoberto Leal, Major Gercino, Navegantes, Nova Trento, Vidal Ramos, Penha, Picarras, São João Batista, Botuverá, Barra Velha, Brusque e Canelinha.

Associações examinam defesas de prefeitos

Os secretários-executivos de Associações de Municípios de Santa Catarina estiveram reunidos ontem na Biblioteca Central da Secretaria da Fazenda com o objetivo de analisarem os recursos que foram interpostos pelos prefeitos que receberam relatórios do grupo de trabalho, encarregado de examinar as declarações do movimento econômico dos municípios.

Os presidentes das Associações Micro-Regionais deverão se reunir com o secretário da Fazenda, Ivan Bonato, na próxima sexta-feira em Florianópolis com o objetivo de fixar definitivamente os índices de participação para aplicação no próximo ano.

CAMPANHA

Para dar instruções sobre o Projeto de Recadastramento que será lançado dia 10. de setembro em todo o Estado, a Secretaria da Fazenda reúne por dois dias em Florianópolis todos os inspetores de fiscalização e de exatões, e ainda funcionários do Centro de Informações Econômico-Fiscais — Cief —. A reunião será realizada no auditório da Associação dos Fiscais da Fazenda.

O projeto a ser desenvolvido de primeiro a 31 de outubro, visa o recadastramento dos contribuintes do ICM de todo o Estado e será apoiado por uma campanha publicitária de esclarecimento.

Têxtil vê obstáculo em legislação específica

Blumenau (Sucursal) — A legislação específica de alguns países importadores dificulta a atividade do exportador têxtil brasileiro, a exemplo dos Estados Unidos onde nossas exportações são contingenciadas, limitando o livre exercício do comércio e cerceando o aproveitamento do mercado.

A informação foi prestada pelos presidentes do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau, Sr. Ingo Zadrozny, explicando que, ao contrário, no Mercado Comum Europeu, grupos de países (antigas colônias de países europeus) são beneficiados pela legislação fiscal.

Explicou o Sr. Norberto Zadrozny que com o advento da crise mundial que teve a sua causa própria na elevação descomunal dos preços das matérias primas e, especialmente do petróleo, desenvolveu-se uma crise de consumo de produtos têxteis.

Os efeitos foram de tal porte que com a simples manipulação de preços e a oferta a preços de sacrifício, ainda não se encontrava comprador. De fato, somente a drástica redução de produção dos grandes produtores mundiais, restabeleceu um certo equilíbrio de oferta e procura, permitindo razoável equilíbrio de preços. Dentro dessa conjuntura, é evidente que todos os produtores que concorrem no mercado mundial, sentem e se ressentem na atuação e agressividade dos concorrentes", acentuou.

A respeito da perspectiva de os países do bloco árabe virem a se tornar num mercado promissor aos exportadores de produtos têxteis de Santa Catarina, o Sr. Norberto Zadrozny disse apenas que é pouco difícil de se prever o

dimensionamento. "De nossa parte, estamos realizando vendas que podemos classificar de animadoras para um mercado novo, não antes trabalhado".

O presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau acentuou que apesar de a evolução do mercado nos últimos anos ter sofrido efeitos da crise de mercado vivido em escala mundial, as exportações têxteis brasileiras cresceram, "o que nessas circunstâncias é um fato digno de registro.

Com a gradativa tendência de normalização do mercado mundial, deverão ocorrer, certamente, maiores incrementos nas exportações, ainda mais considerando que a indústria têxtil nacional, nos últimos anos, está ampliando suas instalações tendo em vista a conquista de um "lugar ao sol" no mercado nacional", finalizou.

Incra tem curso para especializar técnico

A Coordenadoria Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária em Santa Catarina iniciou ontem em Chapéu um estágio de Programação Integrada de Desenvolvimento do Cooperativismo, que visa o aperfeiçoamento de mão-de-obra técnica e estímulo à troca de informações e análises de programações.

O estágio trinará 29 técnicos de nível superior de 24 entidades assistenciais integradas de oito Estados, e que atuam em sete programações. Constará de três etapas focalizando a programação do projeto, ou seja, a situação funcional da central e cooperativas integrantes do Projeto de Atividades Especiais. Os dados apresentados nessas exposições serão avaliados e analisados pelos estagiários.

A segunda parte constará de visitas à central e cooperativas previamente selecionadas. Os estagiários serão distribuídos em grupos de cinco ou seis técnicos que deverão proceder suas observações com base em um roteiro — pré-estabelecido, cabendo a cada grupo visitar no mínimo três cooperativas. A terceira etapa constará de apresentação em plenário das conclusões dos grupos de trabalho.

A programação inicia hoje às 8 horas com informações gerais sobre o Proeste, fornecidas pelas entidades assistenciais integradas; das 10 às 12 horas, descrição sócio-econômica da Cooperativa Central Oeste Catarinense; das 14 às 17 horas, formação de grupos de estudos para análise e avaliação dos dados apresentados e das situações observadas.

Amanhã, das 8 às 11 horas, será realizada visita à Cooperativa Regional Alfa Ltda., acompanhada de descrição sumária da situação sócio-econômica da entidade; das 11 às 12 horas, análise e avaliação dos dados apresentados e das situações observadas; das 14 às 15 horas, visita à Cooperativa Agrícola Mista de Palmitos. Os estagiários regressarão a Florianópolis somente na próxima sexta-feira.

AL aprova nova emenda para a constituição

Em ato solene que contou com a presença de deputados da Arena e do MDB e alguns prefeitos municipais que se encontravam na Assembléia, foi promulgada à noite passada pela Mesa Direta da Casa a quarta emenda à Constituição de 1967, que dispõe sobre os prazos de apresentação das propostas orçamentárias estadual e municipais.

Um breve imp. ovis do presidente Epitácio Bittencourt celebrou o acontecimento: "A rapidez com que esta Casa, atendendo à urgência que era solicitada, entregou ao Governo do Estado e aos prefeitos municipais a presente emenda constitucional", disse o parlamentar, "vem comprovar que não existem divergências quando os interesses em jogo são os interesses legítimos dos catarinenses. A comunhão de propósitos fez com que em poucos dias a Assembléia pudesse incorporar à Constituição essa emenda que é de premente importância ao Estado e aos municípios".

A emenda prorroga os prazos de remessa dos orçamentos do Estado e dos municípios à apreciação legislativa, que ia até 31 do corrente indistintamente e passa a ser até 30 de setembro e 15 de outubro, respectivamente.

É o seguinte o texto integral da emenda no. 4:

"A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, nos termos do art. 58, da Emenda Constitucional no. 1, de 20 de janeiro de 1970 e art. 222, XI, do Regimento Interno, promulga a seguinte EMENDA CONSTITUCIONAL No. 4:

Altera a redação do art. 29 e seu § 10. e a do art. 75 "caput", da Constituição do Estado.

Artigo único — O art. 29 e seu § 10. e o art. 75 "caput", da Constituição do Estado passam a ter a seguinte redação:

Art. 29 — O prefeito enviará à Câmara de Vereadores, até o dia quinze de outubro, o projeto de lei orçamentária. § 10. — Se, até o dia trinta de novembro, a Câmara não o devolver para sanção, o projeto será promulgado como lei. Art. 75 — O Chefe do Executivo enviará ao Poder Legislativo até o dia trinta de setembro o projeto de lei orçamentária; se, até o dia trinta de novembro, o Poder Legislativo não o devolver para sanção, será promulgado como lei".

Sindicato do Jornalista já tem novos dirigentes

Ao assumir na noite de ontem a presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o jornalista Moacir Pereira afirmou que "fiéis no plano de ação sindical - uma diretriz básica aberta a novas colaborações - procuraremos o fortalecimento, a unidade, a interiorização, integração e assistência sindical... o aperfeiçoamento profissional, a ampliação do mercado de trabalho, a fiscalização do exercício profissional, o diálogo com os empresários e o exercício consciente e responsável da atividade jornalística".

A solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina foi realizada as 20 horas, contando com a presença de grande número de autoridades e de profissionais da imprensa, rádio e televisão.

O jornalista Antônio Kowalski Sobrinho, por sua vez, ao transmitir o cargo de presidente da entidade referiu-se à sua atuação à frente do Sindicato, assinalando que "agimos com o maior empenho para fazer do nosso Sindicato um organismo que, realmente, representasse os anseios da classe. Procuramos estabelecer novo ritmo de trabalho na Secretaria, a qual sofreu total reestruturação e estabelecemos um critério racional na Tesouraria, impondo-se uma nova sistemática de arrecadação de contribuições, antes anual e, agora, mensal. Participamos decididamente do esforço conjunto para a transferência da sede social, anteriormente instalada numa velha e acanhada casa, não condizente com as atividades da classe".

Moacir Pereira em seu discurso referiu-se ainda ao desenvolvimento da imprensa catarinense, afirmando a certa altura ser favorável à liberdade de imprensa, "mas exercida de modo consciente e responsável. Condenamos atitudes interesseiras. Criticar a censura prévia oficial - como fazem alguns - e impor nas redações a censura política, econômica, partidária e, até mesmo, pessoal, significa adotar uma conduta incoerente e contraditória que agride a ética e o bom senso".

Apesar da vacinação, Dasp faz vigilância epidemiológica

"Terminada a vacinação em massa contra a meningite, o Departamento Autônomo de Saúde Pública vai concentrar os seus esforços na vigilância epidemiológica, revigorando o sistema de notificação compulsória dos casos de meningite, poliome-lite, varíola, raiva e o controle da tuberculose". Foi o que declarou o médico sanitário, Sebastião Ivone Vieira, Diretor Geral do órgão, anunciando a programação estabelecida para o segundo semestre do corrente ano.

Além da investigação epidemiológica de todos os casos notificados dessas moléstias, o Departamento Autônomo de Saúde Pública imunizará contra a varíola cerca de 80% dos menores de um

ano. Quando à tuberculose, está prevista a vacinação com BCG de 80% das crianças de um mês a 14 anos em Florianópolis, Lages, Joaçaba, Joinville, Criciúma e Chapecó. Em outras 39 cidades, o objetivo é vacinar 80% das crianças na faixa etária de 5 a 14 anos. Para as atividades de controle da tuberculose, acabam de ser treinados 42 elementos de nível superior em seminários realizados em Florianópolis, Criciúma e Chapecó.

O médico Sebastião Vieira revelou que o DASP está preparado para realizar a investigação e o tratamento adequado da raiva em todo o Estado, bem como a investigação epidemiológica de

todos os acidentes neuroparalíticos associados à vacinação anti-rábica humana que vierem a ocorrer. No tocante à poliome-lite (paralisia infantil), assegurou que serão analisados, interpretados e difundidos todos os informes recebidos através das unidades sanitárias.

O revigoramento do sistema de notificação compulsória, dá ênfase especial à investigação epidemiológica de todos os casos notificados de meningite, incluindo a tipagem e antibiograma de todos os meningococos isolados, nos laboratórios de Florianópolis, Joinville, Criciúma, Lages, Joaçaba e Chapecó".

Inps de Itajaí expede mais de mil carteiras em seis meses

Itajaí (Sucursal) — O Posto de Fiscalização do INPS em Itajaí, informou que durante os primeiros seis meses do corrente ano, foram expedidas 1.620 carteiras de trabalho, superando o mesmo período do ano anterior em cerca de 30%.

Ao explicar o fato, o encarregado do posto, Fernando de Souza, disse que este movimento é resultado do grande número de empresas que acabam de se instalar em Itajaí, solucionando em parte o problema de desemprego e contribuindo para o desenvolvimento da cidade.

Esclareceu que ao contrário do que se verificava em anos anteriores, diminuiu bastante o número de reclamações trabalhistas.

Em um só dia chegamos a atender mais de cinquenta reclamações, a maioria de mulheres que trabalhavam em firmas pesqueiras".

Sobre o baixo índice de reclamações, disse que o

apoio que o governo brasileiro vem prestando ultimamente, reabilitando diversas firmas pesqueiras, principalmente em Itajaí, fez com que o problema diminuisse.

A instalação de diversas empresas em Itajaí, como lojas, industriais e casas comerciais, veio contribuir para a solução do desemprego, problema que afetava diversas famílias. Os jovens antigamente vinham aqui fazer sua carteira de trabalho e informavam que era urgente, porque pretendiam mudar-se para outros centros em busca de oportunidades. Atualmente esta situação não existe mais, pois aqui há muitas ofertas de emprego".

Na sua opinião, as autoridades de Itajaí deveriam se empenhar em conseguir para a cidade, uma Escola Profissionalizante, pois somente desta forma se evitaria que os jovens se deslocassem para outros centros, oferecendo-lhes oportunidades aqui mesmo.

Disse que Itajaí está necessitando de técnicos o que

seria necessário a instalação de uma Escola do Senai ou mesmo do PIPMO - Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra.

Isto seria a solução ideal, pois além de contribuir para solucionar o desemprego, serviria também para encaminhar os jovens a escolha de uma profissão".

O Posto de Fiscalização do INPS de Itajaí, atende várias cidades da região, dentre as quais, Balneário Camboriú, Camboriú, Itapema, Navegantes, Penha, Picarras, Barra Velha, Ilhota e Armação.

Para se obter a carteira de Trabalho é necessário a apresentação do documento de identidade, título de eleitor ou certificado de reserva, além de duas fotos 3x4. Para as mulheres é necessário o certificado de nascimento e duas fotografias 3x4.

Informa ainda Fernando Pereira, que a carteira é obtida sem qualquer pagamento, e ela é entregue ao interessado em poucos minutos.

Dircéa Binder faz palestra hoje na Fundação de Blumenau

A artista e professora de pintura, Dircéa Binder, estará proferindo hoje às 15h30min, uma palestra aos alunos do Curso de Educação Artística da Fundação Educacional da Região de Blumenau.

Com objetivo de proporcionar aos seus alunos um contato mais direto com os artistas de Santa Catarina, a Professora Lucimar Bello

Frangé, Coordenadora do Curso, estará nesse segundo semestre letivo, formulando convites aos artistas catarinenses para que na Furb venham discorrer sobre sua vida e obra.

Dircéa Binder é natural de Caçador. Inicialmente autodidata, veio mais tarde a ter lições com a Professora Viaro, e participar do curso de pintura no Museu

Alfredo Anderson, em Curitiba.

Já fez 9 exposições individuais e coletivas nas cidades de Caçador, Joaçaba, Curitiba, Blumenau, Florianópolis e Itajaí.

Atualmente Dircéa Binder está ministrando um curso de pintura e desenho na Biblioteca Pública Municipal Dr. Fritz Müller de Blumenau.



A posse foi em palácio.

Novos prefeitos empossados na Capital

Três novos prefeitos da região do Oeste catarinense foram empossados ontem, durante a reunião do secretariado presidida pelo governador Antônio Carlos Konder Reis. Os novos administradores de Descanso, Itapiranga e São José dos Cedros são designados pelo Governo do Estado por serem essas regiões consideradas de interesse da segurança nacional. Os Srs. Celso Bedin, Ottmar José Schneider e Jaime Julio Will, respectivamente prefeitos de Descanso, Itapiranga e São José dos Cedros, retomam hoje às suas cidades, onde darão início a seus planos administrativos.

Falando em nome dos empossados, o

prefeito de Itapiranga, Ottmar José Schneider, disse que "faremos tudo para que possamos cumprir a missão que nos foi confiada".

Após salientar a grande possibilidade dos novos prefeitos, que mereceram a aprovação do presidente da República e deferência do governo do Estado, o Sr. Carlos Konder Reis lembrou que "além da difícil e árdua tarefa de dirigir os destinos da área de segurança nacional, exige ainda um exemplo e modelo aos demais municípios do Estado, e também que sejam rigorosos e severos no trato dos assuntos administrativos para um desenvolvimento integral do município, segurança e paz das comunidades".

atendendo as necessidades prioritárias nas duas micro-regiões. **RELAÇÕES HUMANAS** A partir do próximo dia primeiro de setembro, a FEESC, através do Centro de Educação Permanente, promoverá um curso de RELAÇÕES HUMANAS, para 25 funcionários da CELESC, Agência de Tubarão, com duração de 30 horas/aula. O curso será ministrado em horário noturno, nas dependências da FEESC, pelo Dr. Einar Mário Ramm.

O curso visa ministrar conhecimentos básicos sobre a Psicologia das Relações Humanas; adquirir consciência de seu temperamento e personalidade; preparar os participantes para a utilização prática de técnicas de comunicação e trabalho de grupo; criar nos participantes uma consciência de si, maior harmonia inter-humana e maior rendimento na empresa.

Fessc entrega certificados a 35 formandos de dois cursos

Foram realizadas ontem às 10 horas, em Armação, e às 17 horas, em Rio Fortuna, a entrega solene de certificados aos 35 alunos do curso de ATENDENTE DE ENFERMAGEM BÁSICA, realizados pela Fundação Educacional de Santa Catarina - FEESC, através dos centros de Educação Permanente e Bio-Sanitário.

Esses cursos, que tiveram a duração de 100 horas/aula, foram realizados através de convênio entre a FEESC e o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra de Santa Catarina - PIPMO/SC.

As aulas foram proferidas pelos médicos especialistas Nicolau Kruel e Roque Batista Velho, de aqueles dois municípios. Paulatinamente, a FEESC irá atingir todos os municípios da região do sul do Estado, visando capacitar o maior número possível de recursos humanos,

Comissão de justiça aprova a criação do Codoeste

A indicação do deputado Nilson Zumkowski, de um ante-projeto a ser encaminhado ao Governador do Estado, pleiteando seja criada a Companhia de Desenvolvimento do Meio Oeste, recebeu parecer favorável do deputado Nelson Pedrini, relator da Comissão de Constituição e Justiça. O deputado Nelson Pedrini que julgou a matéria legal, regimental, viável e em condições de ser apreciada pelo plenário, sugeriu ainda que a mesma fosse apreciada pela Comissão de Serviços Públicos e Municipalismo. Em seu parecer o deputado Nelson Pedrini faz uma série de sugestões iniciando pela denominação do novo órgão, que no seu entender deveria chamar-se Companhia de Desenvolvimento do Vale do Rio do Peixe, ao invés de Companhia de Desenvolvimento do Meio Oeste, justificando que, geograficamente, o Vale do Rio do Peixe, compreende na sua jurisdição todos os municípios abrangidos pelas Comarcas de Porto União, Caçador, Videira, Joaçaba, Campos Novos, Ponte Serrada, Concórdia, Capinzal e Seara. Outra consideração apresentada pelo deputado Nelson Pedrini refere-se

a lei de Organização Administrativa Estadual que criou a Companhia de Desenvolvimento do Oeste, com a sigla CODOESTE, pois ao que se comenta, disse o parlamentar - virá substituir a Secretaria dos Negócios do Oeste. Baseado nesta última consideração o deputado Nelson Pedrini formulou pergunta no seu parecer - será melhor ter-se uma Companhia própria com todas as implicações e elevados custos de operação e manutenção, ou será preferível aguardar-se a extinção da Secretaria do Oeste e a implantação da Companhia de Desenvolvimento do Oeste, incluindo a Região do Vale do Rio do Peixe? - Com a interrogação o deputado Nelson Pedrini quis lembrar que a CODOESTE, terá por objetivo substituir em tudo a atual Secretaria do Oeste e mais, a sua jurisdição abrangerá inclusive a região de Joaçaba, da qual pretende o deputado Nilson Zumkowski se crie uma Companhia de Desenvolvimento do Meio Oeste. Não obstante, o deputado Nelson Pedrini julgou a iniciativa do deputado Nilson Zumkowski importante e original.

Vereadores de Itajaí terão salário

Itajaí (Sucursal) - A Câmara Municipal de Itajaí promulgou o decreto legislativo no. 42/75 de 7 de agosto, fixando em 20% a remuneração dos vereadores.

O decreto em seu artigo 1º, diz: "Fica estabelecido para a presente legislatura, a partir de 05 de Julho de 1975, a remuneração dos vereadores da Câmara Municipal de Itajaí, em 20% dos subsídios fixados, por

ato de sua competência, aos Deputados da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, de acordo com a Lei Complementar no. 25 de 03 de Julho de 1975. Os subsídios serão pagos mensalmente".
Artigo 2º: "Para cumprimento deste decreto-legislativo, a Mesa procederá os cálculos indispensáveis e a Presidência baixará portaria fixando o "quantum" a ser pago a cada vereador durante a Legislação em curso".

IBM e Furb promovem em setembro curso sobre programação RPG

Numa promoção IBM e FURB, está marcado para o dia 4 de setembro na Fundação Educacional da Região de Blumenau, o início do curso "Programação RPG".
Poderão participar deste curso todas as pessoas interessadas, exigindo-se como pré-requisito estar cursando o II Grau escolar e classificar-se no teste de seleção a realizar-se dia 30 de agosto na Furb.

PROGRAMAÇÃO

Nos dias 4 e 5 de setembro será feita uma introdução ao Processamento de Dados e a entrega do material de estudo contendo os Fundamentos de RPG II. De posse deste material, o cursista terá duas semanas livres para estudo. Ao voltar, o aluno deverá estar apto a demonstrar os re-

ursos básicos de linguagem e a codificar programas simples em RPG II, que deixará o cursista apto a codificar programas mais complexos em RPG II para processar arquivos sequenciais; testar e depurar programas em RPG II e documentar um programa em RPG II preparando instruções para o operador.

Após uma semana livre para estudos, terá início no dia 6 de outubro, a Programação Básica de RPG II disco. Com dois dias de duração, esta etapa deixará o aluno apto para codificar programas para criar, processar e atualizar arquivos sequenciais em fitas e disco e arquivos indexados em disco, e codificar programas de pesquisa ON-LINE.

Na última etapa, de 8 a 10 de outubro, será desen-

volvido o DSM Recursos e Funções do Sistema. Como nas demais etapas, após o estudo satisfatório deste tema, o cursista estará em condições de codificar comandos de OCL (Operacion Control Language), necessários para executar programas sob controle do DSM; criar Procedures e catalogá-los; usar programas utilitários, de serviço e de classificação em disco e gerar e manter um sistema operacional, incluindo suas bibliotecas e arquivos de dados.

As inscrições para este curso de Programação RPG, encontram-se abertas até o dia 29 do corrente no Departamento de Informática da FURB, de segundas a sexta-feiras, no horário das 13,30 às 22h30m.

Fogo simbólico da pátria chega sábado a Blumenau

Blumenau (Sucursal) - A 38ª. Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, alusiva a comemoração do Centenário da Imigração Italiana e ao 30º. Aniversário da Força Expedicionária Brasileira na Campanha da Itália, chegará sábado às 17 horas à Matriz São Paulo Apóstolo, conduzida por atletas do município de Pomerode.

Na Igreja Matriz, conforme o programa oficial, haverá a entrega da Tocha ao Vigário que a conduzirá para acendimento da centelha no interior do templo e, a seguir, o Fogo Simbólico será conduzido até a Praça Dr. Blumenau, escoltado por atletas blumenauenses e batedores da Guarda de Trânsito Municipal.

Às 17,30 horas, na Praça Dr. Blumenau, o Prefeito ou representante de Pomerode entregará a Tocha ao representante da Liga de Defesa Nacional, que, por sua vez, irá passá-la às mãos do Prefeito Félix Theiss; o Chefe do Executivo local acende a pira e apaga a Tocha, entregando-a ao acompanhante da LDN. Em continuidade ao programa oficial, falarão, respectivamente, o Prefeito ou representante do município de Pomerode, o Prefeito de Blumenau, uma representante feminina e o representante da Liga de Defesa Nacional. A Banda do 230. Batalhão de Infantaria executará o Hino Nacional, que será cantado por todos os presentes. Entre às 18 e 22 horas, a vigília estará a cargo dos alunos da Escola Básica "Machado de Assis" e a partir de então até às 7 horas do dia 31, tal tarefa será da incumbência de soldados do 230. BI. O Fogo Simbólico da Pátria, conduzido por atletas locais, deixará Blumenau às 8,15 horas, em direção ao município de Gaspar. A solenidade de saída consta de uma saudação feminina, acendimento e entrega da tocha a um atleta pelo Prefeito Félix Theiss e execução do Hino Nacional pela Banda do 230. BI.

Colégio recebe 17 laboratórios da SE

O Secretário Salomão Ribas Júnior, da Educação, fez a entrega na tarde de ontem, no Colégio Normal Ivo Silveira de Palhoça, de 17 laboratórios de ciências físicas e biológicas, para equipar estabelecimentos de ensino de 2º. grau nas disciplinas de educação geral.

Ao ato estiveram presentes o Diretor do Departamento de Ensino da SEE, diretores da Divisão da Secretaria, coordenadores regionais de Florianópolis e Concórdia, diretores de colégios que receberam equipamentos, autoridades educacionais e o ex-governador Ivo Silveira.

Na oportunidade, o Secretário da Educação destacou a preocupação de sua secretaria no que se refere ao ensino profissionalizante e relacionou os colégios que receberam os laboratórios de Ciências Físicas e Biológicas: Colégio Normal Rui Barbosa de Timbó, Colégio Santa Cruz de Canoíñas, Conjunto Educacional Almirante Lamago de Laguna, Colégio Bom-Pastor de Chapecó, Escola de 2º. grau Sedes Sapientiae de Fraiburgo, Colégio Normal Deputado Nilton Kuler de Itajaí, Colégio Normal São José de Concórdia, Colégio Normal Ivo Silveira de Palhoça, Colégio Estadual Cid Gonzaga de Porto União, Colégio Estadual Dom Orlando Dotti de Caçador, Colégio Normal Teresa Cascaes de Orleães, Colégio Estadual Barão de Antonina de Mafra, Conjunto Educacional Sebastião Toledo dos Santos de Criciúma, Colégio Secundário Casemiro de Abreu de Curitibaanos, Centro Educacional Vidal Ramos Júnior de Lages, e os colégios Normais Celso Ramos de Joinville e Joaçaba.

Na ocasião, o ex-governador do Estado Ivo Silveira, apresentou um histórico do Colégio Normal que leva seu nome, lembrando que o estabelecimento já fora por ele cogitado quando líder na Assembléia, durante o governo Celso Ramos.

Ao encerrar a cerimônia, o secretário Ribas Júnior, efetuou a entrega simbólica dos 17 laboratórios.



Prefeito visita o estabelecimento.

Felix vê problemas da Escola Vidal Ramos

As realizações da Escola Básica Municipal Vidal Ramos, através da Associação de Pais, e as principais reivindicações foram apresentadas em relatório ao Prefeito de Blumenau, Félix Theiss, quando da sua presença naquela unidade escolar, em companhia do Secretário de Educação, Ingo Fischer e do Assessor Jurídico da Prefeitura, Renato de Melo Viana. O Diretor da Escola, Bernardo Capetrini, solicitou ao Prefeito que se dessem início as obras de terraplanagem na área da Praça de Esportes, tendo o Chefe do Executivo Municipal informado que a obra será executada no momento em que as máquinas estiverem atuando na Rua Antônio Theiss, na sequência dos trabalhos de implantação do Anel Viário Norte.

Oficiais da PM de Minas Gerais visitam Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Uma comitiva de 40 oficiais da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, cumprindo estágio, está em visita a Blumenau, desde princípios da semana, quando foi recebida pelo Prefeito Félix Theiss e visitou as instalações do Quartel do Corpo de Bombeiros.
Ontem, às 8,30 horas, visitaram ao Mausoléu "Dr. Blumenau" e à Igreja Matriz "São Paulo Apóstolo"; às 9,30 horas, Cristais Hering S/A; às 11 horas, Companhia Jensen, onde foram recepcionados com uma churrasqueira; às 14,30 horas, Cremer S/A Indústria de Artefatos Têxteis e Cirúrgicos; às 16 horas, passeio pela cidade e compras e às 19 horas, jantar no 230. Batalhão de Infantaria.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE ACORDO SUDESUL - BRDE - ESTADO DE SANTA CATARINA SIDERÚRGICA DE SANTA CATARINA

EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

O BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE, na qualidade de órgão administrador do Termo Aditivo ao 2º. Acordo Complementar ao Acordo no. 03/72, celebrado entre a Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul - SUDESUL, o Governo do Estado de Santa Catarina e o referido Banco, torna pública a pré-qualificação de empresas nacionais de consultoria, para habilitarem ao estudo de viabilidade técnico-econômico-financeira de uma Usina Siderúrgica em Santa Catarina, na conformidade da Resolução no. 31/75 do CONSIDER, obedecendo às seguintes condições:

- 1 - Somente poderão participar da presente pré-qualificação empresas que atendam às condições fixadas no Decreto no. 64.345, de 10/04/69.
- 2 - Registro das consultoras na FINEP.
- 3 - Experiência comprovada da Consultora e da Equipe Técnica em trabalhos similares.
- 4 - Declaração de que a consultora não tem vínculo de qualquer espécie com fornecedoras de equipamentos.
- 5 - Apresentação em uma (1) via, dos seguintes documentos, os quais não serão considerados se incompletos ou após o prazo estabelecido neste Edital:
 - a - Estatutos sociais em vigor.
 - b - Ata de eleição da atual Diretoria.
 - c - Balanço dos 3 últimos exercícios.
 - d - Quitação eleitoral e militar dos Diretores.
 - e - Registro da Consultora nos órgãos de classe competentes.
 - f - Prova de inscrição no CGCMF.
 - g - Prova de entrega da Relação Anual de Empregados.
 - h - Certidão Negativa de Imposto de Renda.
 - i - Prova de Quitação do Imposto Sindical.
 - j - Certidão Negativa de Protestos dos Cartórios da sede da Consultora.
 - k - Certidão Negativa dos Cartórios de Distribuição da Comarca da sede da Consultora.
 - m - Atestado de capacidade técnica, referente ao item 3 deste Edital.
 - n - Atestado de idoneidade financeira, fornecido por duas instituições financeiras.
- 6 - No julgamento da Pré-Qualificação serão consideradas, além das informações ora pedidas, outros fatores tidos como relevantes, a juízo exclusivo da Comissão Julgadora.
- 7 - O resultado será comunicado aos interessados, ficando a comissão julgadora desobrigada de justificar as razões de sua decisão, da qual não caberá recurso de qualquer natureza.
- 8 - A documentação e demais informações deverão ser entregues impreterivelmente, até as 10 (dez) horas do dia 15 (quinze) de setembro de 1975, no seguinte endereço: Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE. Rua: Felipe Schmidt, 37 - 10º. andar. Florianópolis - Santa Catarina.
- 9 - As propostas da Pré-Qualificação serão abertas às 15 (quinze) horas do dia da entrega da documentação, no mesmo endereço, na presença dos representantes das Consultoras, devidamente credenciados.

Florianópolis (SC), 22 de agosto de 1975.
BRDE - Comissão Administrativa

Carros usados de todas as marcas, reconicionados, testados e garantidos por 3.000 km, só nós temos. O resto é papo.

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente reconicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.

Hoepcke VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, No.999 - Fones: 44-1633 - 44-1485

LIMITADO, MAS MUITO GENTE.
semana nacional do excepcional de 21 a 28/08

Queijo, iogurte, creme, manteiga. Jeitinho gostoso de viver saudável.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA

Presos (quatro anos depois) os assassinos do Morro do Mocotó

Após quatro anos de investigações, agentes da Delegacia de Segurança Pessoal conseguiram desvendar o mistério que existia em torno do comentado "crime do Mocotó", que para a opinião pública parecia já sem solução. Muitos suspeitos foram detidos e ouvidos, sem que nada de concreto fosse apurado, durante o decorrer desses anos. Porém, na tarde de ontem o Dr. Luiz Bahia Bittencourt, titular da DSP, recebeu de seus subordinados os nomes dos autores do latrocínio. O Delegado limitou-se apenas a citar seus nomes, alegando que "diligências prosseguem no sentido de apurar a veracidade dos fatos, para que o caso seja elucidado de todo". Os detidos João Grochowski, vulgo "Janga", Nelson da Silva e Orlando Rodrigues da Silva e estão sob a custódia da Polícia de Curitiba, onde foram capturados. Sabe-se que os três têm passagem por delegacias das principais cidades brasileiras, inclusive em algumas do estado de Santa Catarina. Foram detidos pela polícia paranaense e posteriormente identificados pelos agentes de Florianópolis que seguiam seus passos. O interrogatório durou três dias, ao fim dos quais os homicidas confessaram a autoria.

Indenização para herdeiros das vítimas da Gameleira

Belo Horizonte — O pagamento da pensão instituída pelo governo mineiro em favor dos herdeiros das vítimas da Gameleira, a título de adiantamento de indenização, será finalmente autorizado dentro de oito dias, depois de ter sido propositalmente retardado, para desespero das viúvas, filhos e outro dependentes dos 64 operários mortos e 20 feridos no desabamento do pavilhão.

A pensão foi instituída por lei 6.480, de 22 de novembro de 1974, ainda no governo Rondon Pacheco (o desabamento ocorreu em fevereiro de 1971 na gestão de seu antecessor, Sr. Israel Pinheiro), mas o Estado não providenciou seu pagamento enquanto não ficou conhecido o resultado — afinal negativo — da ação de indenização proposta na justiça de Belo Horizonte pelos herdeiros.

O advogado-geral do Estado, Sr. Lauro

Bracarense, reconheceu hoje ter havido um atraso "técnico" no pagamento, anunciando porém que nos próximos oito dias emitirá parecer orientando o governo sobre como executar a lei, pagando imediatamente aos herdeiros das vítimas através do Departamento de Assistência Social da Secretaria do Trabalho de Minas.

Quando o ex-governador Rondon Pacheco instituiu a pensão teve em vista atender o problema social dos herdeiros, muitos em situação de penúria e sem condições de esperar o pagamento da indenização pela via judicial. A lei porém não foi cumprida até agora — por motivos "técnicos" — e os herdeiros continuam em situação difícil pois ganharam a ação indenizatória mas o Estado apelou da sentença para o Tribunal de Justiça de Minas.

Polícia romana domina a rebelião do presídio

Roma — A polícia romana invadiu ontem o presídio de Rebibbia, em Roma, protegida por gás lacrimogêneo lançado por helicópteros, para por fim a uma rebelião dos presos que exigem a aplicação das reformas carcerárias recentemente aprovadas. As autoridades disseram que 13 reclusos foram feridos.

Os rebeldes atearam fogo a várias celas e oficinas destruindo o sistema de computadores aparecendo negras nuvens de fumaça sobre a prisão. Calcularam-se os prejuízos em cerca de dois bilhões de liras. O protesto começou ontem quando os detentos se negaram a voltar para suas celas depois do almoço, derrubaram grades e muitos deles subiram ao teto da prisão.

A REFORMA

A lei de reforma carcerária aprovada há alguns meses pelo parlamento entrou em vigência no último domingo, porém as autoridades disseram que as permissões da safra e outros benefícios por bom comportamento não poderão ser postos em prática durante algum tempo. "Desejamos ver nossos familiares", gritava os presos. "Somos homens, não criminosos".

Milhares de guardas do presídio e oficiais da polícia se enfileiraram diante dos portos da prisão enquanto as autoridades procuravam dialogar com os reclusos. Não conseguindo êxito, os oficiais ordenaram que helicópteros lançassem gás lacrimogêneo e, em seguida, cerca de mil agentes invadiram o pátio principal. As autoridades disseram que os cabeças do motim serão transferidos para um a prisão militar em Gaeta.

Reaparece um dos três sequestrados em Bogotá

Bogotá — Um rico jovem colombiano sequestrado no dia 6 de agosto recuperou a liberdade, mas a polícia não sabe se sua família pagou um resgate por ele. Hugo Londono Restrepo, de 18 anos, apareceu há três dias em bom estado, informou a polícia. Mas sua família negou-se a prestar qualquer informação em Medellín, a segunda maior cidade da Colômbia, onde ocorreu o sequestro. Entretanto, continuam desaparecidos o subgerente da Sears da Colômbia, Donald Cooper, e o jovem Camila Samante, filha de um milionário importador de bebidas.

Cooper, de 50 anos, foi sequestrado há 20 dias e ainda não há qualquer notícia sobre as exigências dos sequestradores. Camila, de 20 anos, está em poder de seus sequestradores há dois meses e para libertá-la sua família teria de pagar 800 mil dólares em moeda colombiana e norte-americana. No entanto, a mãe da jovem, Flor de Samante, disse que há dois meses não sai de casa, esperando uma comunicação para saber o que desejam os sequestradores.

Nas últimas semanas, o Exército colombiano conseguiu desbaratar várias quadrilhas de sequestradores e matou seis deles. Os sequestradores são cometidos por criminosos comuns, que procuram dinheiro, e por guerrilheiros comunistas que operam em zonas rurais distantes e precisam de recursos para financiar a sua sobrevivência nas selvas e montanhas do nordeste e sudoeste do país.

Vento devasta aldeias e deixa mortos no Iemen

Beirute — Inundações provocadas por ventos de monções devastaram numerosas aldeias do Iemen, com um saldo de 70 mortos e milhares de desamparados, segundo informações recebidas ontem do mais pobre entre os países árabes.

A agência noticiosa egípcia Oriente Médio, informa que o Ministério de Informação do Delta do Mar Vermelho, M. Dahmush disse que engre os mortos há 60 mulheres e crianças.

Dahmush informou que apenas na cidade de Sanaa, morreram 10 pessoas e que 70 casas foram derrubadas desde o início das chuvas que provocaram as inundações, há três dias. Desde esse dia as chuvas não pararam e provavelmente o número de vítimas deverá aumentar muito mais, acrescentou o ministro.

A rádio Sanaa disse que as chuvas são as mais copiosas dos últimos 20 anos, e que o exército empreendeu missões de socorro "em numerosas aldeias atingidas em todos os países".

As inundações tornaram-se mais fortes ao mesmo tempo em que o presidente do país, coronel Ibrahim Hamdi, se encontrava na Síria, numa escala de sua viagem para conseguir ajuda para os países árabes.

O CRIME

O latrocínio aconteceu na madrugada do dia 25 de junho de 1971, por volta das 9 horas, porque a pequena venda, propriedade do casal vitimado, continuava fechada, o que era de se estranhar. Parentes e vizinhos, após insistentes chamados, sem resposta, adentraram na casa, já que a porta principal estava apenas encostada, e depararam com uma cena tétrica: o casal de velhos, sr. Marcelo José de Melo, 65 anos, comerciante e sua esposa, Cidália Nazário, 68 anos, que o auxiliava nos negócios, jazia entre a cama e o guarda-roupa, com diversos ferimentos provocados por faca

MATARAM PARA ROUBAR

Os autores do latrocínio, trio capturado no Paraná, forçaram uma das janelas da casa do comerciante e o assassinaram com dois golpes de faca no pescoço. Sua esposa apresentava golpes na garganta, no peito e um corte numa das mãos.

Do interior da casa roubaram um revólver niquelado e se apoderaram também do saldo dos negócios realizados no dia anterior.

Polícia paulista busca dez fugitivos

São Paulo — A polícia estadual colocou uma dezena de viaturas na busca dos 10 presidiários - dois dos quais apontados como de alta periculosidade: Waldete Pereira dos Santos e Maurício Medeiros - que escaparam, as 6 horas da manhã de ontem, da cadeia pública de Barueri, em fuga cuja forma não foi ainda esclarecida.

Toda a zona oeste da cidade e os municípios de Barueri, Osasco, Jandira e Carapicuíba, estão sendo vasculhados sem nenhuma pista dos fugitivos. A força policial distribuiu apenas o nome de oito deles: além dos dois já citados como perigosos, são eles Domingos Lima Nascimento, Daniel Moniz de Moura, Euclides Sérgio Gabriel (vulgo Indiozinho), Milton da Silva, José Carlos Martins e Osny de Souza. Da delegacia, a cuja jurisdição pertence a cadeia onde se deu a fuga, não constam dados sobre os presos cuja identificação não foi feita.

Toda a zona oeste da cidade e os municípios de Barueri, Osasco, Jandira e Carapicuíba, estão sendo vasculhados sem nenhuma pista dos fugitivos. A força policial distribuiu apenas o nome de oito deles: além dos dois já citados como perigosos, são eles Domingos Lima Nascimento, Daniel Moniz de Moura, Euclides Sérgio Gabriel (vulgo Indiozinho), Milton da Silva, José Carlos Martins e Osny de Souza. Da delegacia, a cuja jurisdição pertence a cadeia onde se deu a fuga, não constam dados sobre os presos cuja identificação não foi feita.

Sete pessoas morrem num acidente em São Paulo

São Paulo — No acidente automobilístico considerado o mais grave ocorrido este mês, em estradas paulistas, dois automóveis colidiram, na madrugada de ontem, no quilômetro 324, próximo ao município de Batatais, da rodovia Cândido Portinari, matando sete pessoas entre as quais os motoristas dos veículos envolvidos.

Os corpos ficaram mutilados, prensados sob as ferragens dos carros destruídos, mas a polícia rodoviária conseguiu identificá-los embora não fornecesse à imprensa maiores detalhes em torno deles. José Manuel de Lima dirigia o VP 0484, chapa de Ribeirão Preto, e José Roberto Santos de Oliveira guiava o VD 0207, chapa de Batatais, que colidiram frontalmente por volta das 3 horas da manhã. As demais vítimas eram passageiros dos veículos: Ronaldo Martins Marchionni, Augusto Honório, Rogério Canoles, Sérgio Silverio Martins e João Parinelli. Acrecita-se que um dos motoristas adormeceu no volante, perdendo o controle da direção.

Acidente do ônibus: identificada vítima

Enquanto o Instituto Médico Legal identificava a terceira vítima fatal do violento acidente de trânsito ocorrido no fim de semana, na BR-101, envolvendo um ônibus da Penha e um caminhão de Tubarão, como sendo Maria Laura da Cunha, natural de Tijucas, com 37 anos, solteira, e residente no número 1098 da Avenida Moaci, em Indianópolis, sub-distrito de São Paulo, outro acidente — atropelamento — era registrado na tarde de ontem pela DSP de Florianópolis.

Quando trafegava pela Avenida Osmar Cunha, por

volta das 11 horas de ontem, o Volks AB-18-99, pertencente a Itaeli Pereira da Silva, dirigido por Nilton Silva Louzeiro, solteiro, com 21 anos, residente à rua Aracy Vaz Callado, 23, no Estreito, colheu o menor Ricardo Rosa da Costa, de 11 anos de idade. A vítima, filha de Edgar Costa e Olita Costa, que residem na rua Blides Neves, 335, em Ca-

poeiros, foi socorrida e conduzida pelo atropelante ao Hospital Infantil, onde foi medicada e liberada em seguida, pois apenas sofrera ferimentos leves.

Onda de sequestros cria insegurança em Manaus

Manaus — Depois do sequestro e assassinato do menor Rogerio Tadeu Pignatari, por Wagner Zavrncic, no hotel Amazonas, Manaus, passou a viver um clima de intranquilidade agravado pela onda de sequestros que está ocorrendo nesta capital.

A polícia do Amazonas acredita que uma rede de sequestradores está agindo na região. Em menos de 12 horas dois casos foram comunicados à Secretaria de Segurança. O primeiro por Cleire da Costa, moradora do conjunto D. Pedro I, que denunciou estar seu filho sendo ameaçado por um homem negro, que já o tentara sequestrar.

No fim de semana passado, o desenhista Mario Porto de Aguiar tentou sequestrar a menina Josefa da Silva

Abreu, de 8 anos, residente no apartamento 404 do conjunto Jardim Brasil, no bairro da Raiz. O sequestrador foi apanhado em flagrante e, depois de quase ser linchado por populares, confessou que estava agindo a mando de seu irmão José Henrique e de um outro desconhecido, que pretendiam exigir um resgate de 20 mil cruzeiros do pai do menino, José Jesus da Silva Abreu, gerente de uma importante revendedora de eletrodomésticos em Manaus.

O linchamento do desenhista Mario Porto foi evitado por policiais que o encaminharam ao pronto socorro, de onde conseguiu fugir depois de medicado. O secretário de segurança, coronel José Jorge Nardi, instaurou inquérito para apurar a fuga e responsabilizou o delegado Paulo Nogueira de negligência.

Marginal preso no interior do hotel

Itajaí (Sucursal) — Foi detido no interior do Hotel City, onde se encontrava hospedado, o marginal Jorge Mira (conhecido por Jorge Sandro), 27 anos, solteiro e natural de Joinville. Sua prisão ocorreu depois de uma série de investigações procedidas pela polícia de Itajaí, que havia recebido um comunicado de Joinville solicitando a localização do marginal. Levado para a Delegacia, Jorge Mira acabou por confessar o roubo do Volks placa JO-6878, pertencente a Malharia Neresi, de Joinville, no dia 20 último. Além disso, o marginal confessou que possuía inúmeras passagens pela polícia daquela cidade por tráfico e uso de entorpecentes. Depois de ser ouvido, Jorge Mira foi recambiado para a Delegacia de Joinville onde deverá ser ouvido, e posteriormente cumprirá pena no presídio local.

ATROPELAMENTO

Apresentando diversas fraturas pelo corpo deu entrada ontem as 10 horas no Hospital Marieta Konder Bornhausen, o jovem Luiz Fernando Barbosa, 25 anos, solteiro, residente à Rua Imanuf s/n (Bairro São João). O atropelamento ocorreu na Rua Blumenau no momento em que o jovem tentava atravessar a rua e foi colhido pela Kombi placa IJ-3292, dirigida por Olívio Lindolfo da Silva. A vítima foi socorrida pelo próprio motorista e transportada para o Hospital, onde se encontra internada em estado grave.

Trânsito faz vítima em Lages. Atropelamento.

Lages (Sucursal) — Na manhã de ontem, por volta das nove horas e quando atravessava a esquina da avenida Presidente Vargas com a Duque de Caxias, Helio Rosa, 30 anos, residente nesta cidade, foi colhido pelo automóvel Volkswagen 1500, placas RA-0038, dirigido pelo proprietário Luiz Antunes da Luz, residente à rua Rio Grande do Norte, 329. A vítima que, segundo testemunhas, atravessava a rua do Norte, 329. A vítima que, segundo testemunhas, atravessava a rua motorista, que a encaminhou ao Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, onde foi medicada.

CARRO ROUBADO

Na madrugada de sábado os ladrões levaram o automóvel Simca Rallye 1962, azul e branco, de propriedade do Sr. Darci de Oliveira, residente à avenida Dom Pedro II, nos fundos do Colégio do Senai. O carro se encontrava estacionado frente à residência do proprietário, onde costumava ser deixado durante o período.

Comunicado o furto na manhã do mesmo dia a polícia de Lages passou a diligenciar, não tendo até o momento conseguido recuperar o veículo, uma vez que nenhuma pista foi encontrada.

CORUJÃO - LAGOA RESTAURANTE

(A melhor comida da Lagoa)
Música ao vivo com o "QUARTETO GODOY"
Flavinho e seu órgão eletrônico

Lagoa da Conceição -
Defronte ao Posto.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE HODAGEM

16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

O 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, leva ao conhecimento das firmas interessadas que receberá, no dia 11 de setembro de 1975, a partir das 16 horas, em sua sede, sito à rua Alvaro Millen da Silveira, no 151, nesta capital, propostas para aquisição de material betuminoso.

Todos os esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço Administrativo, no endereço acima citado.

Florianópolis, em 21 de agosto de 1975

Rui Pereira Lima
PRESIDENTE DA COMISSÃO

Depois do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, beba um copo de leite.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



Cinema

Darci Costa

SETEMBRO NEGRO (Rosebud) Decepcionante reaparecimento do diretor Otto Preminger, em filme que focaliza racismo, interferência de vendedores de armas em conflitos políticos, entre outros assuntos, em espetáculo pobre, inexpressivo e capacidade de envolvimento. Comparecem Peter O'Toole e Richard Attenborough. Cecomtur 2-4,15-7,45-9,45.

SEXO LOUCO - Comédia italiana do veterano Dino Risi. Filme sketch, com 6 ou sete histórias. Participação de Giancarlo Giannini e Antonella Lualdi. 18 anos. São José 3-7,45-9,45.

UM DIA DE SOL (Sunshine) de Joseph Sargent, com Cristina Raines, Cliff De Young. 14 anos. Ritz 5-7,45-9,45.

HITLER - OS ULTIMOS DEZ DIAS - Alec Guinness, o ator inglês interpreta Adolph Hitler, neste filme feito na Europa e dirigido por Enio De Concini. No elenco ainda estão Gabriele Ferzetti e Diane Cilento. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

KUNG FU - O PUNHO ASSASSINO - 18 anos. Jalisco 8 horas.

O PISTOLEIRO QUE MUDOU O OESTE, com Antonio Sabato

O DONZELO, com Flávio Migliaccio - 18 anos. Glória 8 horas.

JOHNNY YUMA, com Mark Damon. 18 anos. Rajá 8 horas.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Os aspectos astrais indicam relações harmoniosas com o cônjuge, pessoas amigas, vizinhos e familiares. O êxito financeiro, profissional e social, também será evidente. Bom ao amor e às viagens.

TUURO - Aproveite o entusiasmo com que iniciar seu trabalho ou empreender um negócio qualquer neste dia. As chances de sucesso serão muitas. Excelente saúde e elevação da personalidade. Favorável ao amor e à loteria.

GÊMEOS - Este poderá ser um dia regularmente tran-

quilo e agradável até, se você não precipitar em nada. Adote uma atitude vigorosa e otimista diante dos acontecimentos. Favorável para conseguir a casa própria.

CÂNCER - Quanto mais procurar trabalhar com otimismo, melhor serão suas chances neste dia. Excelente às novas associações e aos negócios comerciais. Ideal para viajar e para amar. Receberá boas notícias.

LEÃO - Dia muito indicador de êxito e sucesso em todas as coisas que empreender e, principalmente, no trabalho. O amor estará bas-

tante beneficiado, juntamente com a saúde e as relações sociais e pessoais.

VIRGEM - Sua palavra fácil, sua disposição simpática e cordial e sua grande consideração por todas as pessoas, farão com que muitos voltem a atenção para você. Êxito profissional, social e amoroso e elevação da personalidade.

LIBRA - Dia pouco indicado para as novas empresas e negócios arriscados, pois será propenso a perder dinheiro ou ser ludibriado por alguém. Deixe para um dia mais propício. Cuide da saúde e de seu caráter.

ESCORPIÃO - Por mais difíceis que sejam as circunstâncias deste dia, você será vencedor, devido ao bom aspecto astral reinante em seu Horóscopo. Todavia, evite tensões, entendendo-se da melhor maneira possível com todos.

SAGITÁRIO - Procure não dar demasiado crédito, às

pessoas desconhecidas. Terá resultados positivos nos negócios, no trabalho e na vida social. Excelente saúde e bastante favorabilidades às viagens e ao amor.

CAPRICÓRNIO - Reveja suas disponibilidades financeiras e faça algum bom investimento se puder. Êxito no campo profissional, social e nos negócios comerciais que realizar. Muito bom ao amor, viagens e à loteria.

AQUÁRIO - Se agir corretamente, terá grande expansão em todos os sentidos quer nos negócios, quer na vida social e profissional ou familiar. Bom dia às investigações e às novas descobertas. Notícias negativas.

PEIXES - A vida profissional, os negócios, às associações, estarão bastante favorecidos hoje. Faça novas amizades e procure auxiliar a quem necessitar de sua ajuda. Perfeito ao amor e às viagens.

Ubaldo C. Balthazar

Angústias de um balconista

Outro dia fui comprar um pano pra fazer uma cortina pra minha janela. Disseram que havia uma lojinha no mercado com pano bom e barato. Como eu não queria gastar muito, aceitei o conselho.

A tal lojinha até que era barateira mesmo. E o balconista que me atendeu, apesar de ser meio fechadão, foi com a minha cara, depois de umas duas ou três piadinhas que soltei. Em poucos minutos, estávamos conversando animadamente, ele me contando coisas acontecidas ali na lojinha.

Contou uma história que despertou minha curiosidade. Pedi mais detalhes, e ele deu, meio confidencialmente, meio resabiado. De vez em quando parava, atendia um freguês, e voltava pra continuar a história.

- Foi em 68, se não me engano, eu ainda não estava aqui. O patrão que me contou. Tinha um outro balconista aqui, cara legal. Atendia todo mundo bem, tinha uma paciência de santo. Mas um dia (sempre tem um pra acabar com as virtudes da gente), chegou uma senhora aqui, querendo comprar um tecido. Nonda (o nome dele era Epaminondas, mas todo mundo chamava de Nonda) foi atendê-la. Ela começou pedindo um "pano amarelo".

Bem, continuo com minhas palavras, pra resumir a história. A tal dona pediu um amarelo, depois um azul, branco, preto, marrom, roxo, violeta, vermelho, grená, depois um estampado cinza, um florido gesticulado, um infra-vermelho laser, um branco Omo-total-na-janela, e um verniz azul-avermelhado. Nonda, aos poucos, via sua paciência se esgotando. A dona não parava de escolher. Só escolhia, nada de se decidir.

Já estavam amontoados uns 15 rolos em cima do balcão. A vontade de Nondas, naquelas alturas, era sair correndo, e tomar um copo de veneno. Já estava nervoso, ele que sempre fora tão calmo. A freguesa já estava ali umas duas horas, e nada.

- E, esse aqui parece bom", monologava ela. E Nonda parado, em frente ao balcão, esfregando as mãos. Tinha vontade de berrar, matar, fazer alguma coisa pra mulher ir embora. Mas se lembrava do aviso do patrão: "o freguês sempre tem razão".

O jeito era suportar aquela dona, que, pelo visto, não tinha a mínima vontade de sair dali antes das sete da noite. Tinha chegado às três da tarde, e já eram cinco e quinze. "E qual é o preço deste?" Respondeu delicadamente, mas com um pensamento maligno na cabeça: "se tu não levar de uma vez, te estrangulo".

A idéia veio vindo devagar, ganhou força, e agora ele só olhava pro pescoço dela, nervoso, mas fazendo o impossível pra não demonstrar nada. Por baixo do balcão torcia as mãos, olhando o alvo pescoço da freguesa. Sua mente fazia o serviço completo: estrangulava, ela iria se torcer, arregalar os olhos, tentar gritar por socorro, mas as mãos fortes dele não iriam se comover, iriam apertar até o fim, pra acabar de uma vez com essa raça triste de gente que vive importunando os salários-mínimo da vida.

De repente, sorriu. Todos os pensamentos de morte foram embora: a dona estava abrindo a bolsa. Ele deu uma espiada e viu dinheiro. Quase saltou pro lado de fora do balcão, pra abraçá-la, beijá-la, brincar de roda, rir bastante. E não era pra menos: sabe lá o que é isso, duas horas aguentando uma chata, que nem sequer conversava? Nunca tinha acontecido isso com ele, mas a vontade era essa mesmo: estrangular a dona. Sorte dela, que estava se decidindo.

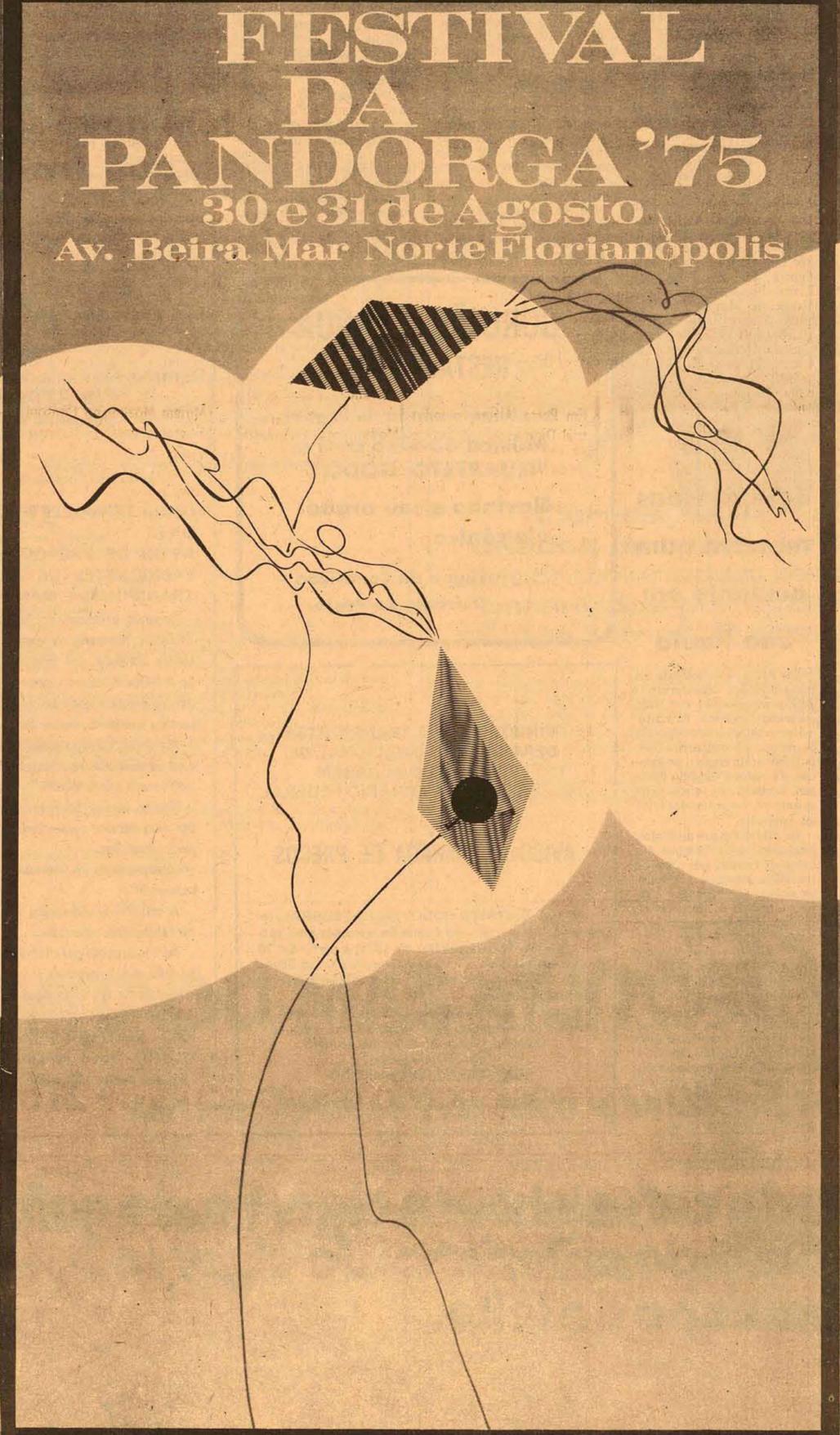
Ela olhou pra bolsa, lentamente, como se quisesse enervá-lo mais ainda. E ele torcendo. "Tira, tira, Meu Deus, tá no fim, brigado São Jorge. "Té quinfim..."

De repente, ela olhou pra ele novamente, perguntando outra vez pelo preço. Desconfiado, Nonda repetiu, mas pressentindo coisa ruim: mais pano, mais sobe e desce, mais nervosismo. "Ah! não, isso não! Eu estrangulo essa dona se ela fizer isso comigo. Não guento mais, tenha paciência".

A dona olhou pro relógio, e, distraidamente: - "Ai, esqueci o cabelo..." E levantando a voz: "olha, não me agradei de nenhum, mas esse aqui tá com um preço bom. Vou anotar, e amanhã venho aqui pra dar mais uma olhadinha..."

Um salto sobre o balcão, e dizem que o grito de estrangulamento foi ouvido num raio de mais ou menos vinte quadras ao redor da loja...

- Isso foi verdade mesmo?
- Olha, o patrão me contou, e ele não é de contar histórias...
- Matou mesmo, ou acudiram a tempo?
- Mortinha, mortinha...
- E Nonda?
- Tá na Colônia Sant'Ana. Dizem que nunca mais melhorou...



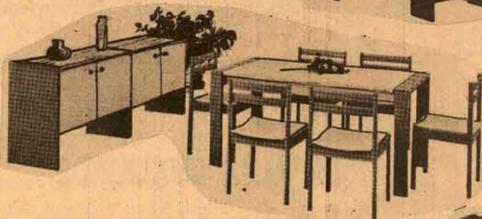
Inscrições: 16 a 29 de Agosto Galeria de Arte Studio A2
Promoção: Stúdio A2 / Jornal "O Estado" / Rádio Guarujá Patrocínio: Pepsi-Cola / APESC
"Olê-lê Olá-lá, Vamos Empinar"

veja
o quanto voce
pode ter sem
lhe custar
mais

Dormitório modulável, nas cores: branco, azul ou marron. Escolha os módulos a seu gosto.



Sala-copa: nas cores amarelo com branco ou marron; também com estante.



Salas de jantar em estilo ou funcionais. Esta: estilo inglês com mesa elástica.



esta é a
IMAGEM ATUAL
da sua **MÓVEIS CIMO**

Novas criações em salas de jantar - linhas elegantes - acabamento CIMO.



Móveis infantis, coloridos, como as crianças gostam. Conjuntos, ou peças avulsas.

Modulados Vogue. Armários embutidos ou estantes do jeito que você gosta. Perfeição e acabamento esmerados.



Linhas sempre atualizadas ou em estilo, se você preferir. Qualidade e acabamento, levam sempre a garantia CIMO.

escolha
o plano de pagamento
de sua preferencia
seu crédito
é imediato

**MÓVEIS
CIMO**

Projeto e decorações.
Fones: 22.6100 e 22.6867.

Rua Jerônimo Coelho, 5
FLORIANÓPOLIS



As lindas debutantes que dia 6 próximo vão fazer seu debüt na sociedade Harmonia Lyra, em Joinville

**Zury
Machado**

O Deputado Federal e sra. Pedro Colin passaram o fim de semana na capital catarinense. Com um grupo de amigos, Secretário e sra. Victor Fontana, Dr. Nivaldo Richter e sra., Secretário e sra. Zany Gonzaga, Presidente da Caixa Econômica de Santa Catarina e sra. Paulo Bauer Filho e Nice Faria, o casal Colin, jantava na Lagoa da Conceição na noite de sábado.

Parê o lançamento de seu livro, Educação Realidade Brasileira, chega a nossa cidade o Dr. João Calmon. Seu livro também será lançado na cidade de Joinville, numa promoção da Prefeitura Municipal e Casa da Cultura.

Em Porto Alegre, o industrial Diomício Freitas ex-deputado Federal, recebeu em solenidade no III Exército Militar, medalha de Honra ao Mérito.

As elegantes sras. Lurdete de Castro e Celésia Goes, da sociedade de Criciúma, em nossa cidade visitaram a A Modelar presentes e adquiriram valiosas peças para de-

coração da coleção importada.

Eumésio Espíndola e sra. em seu apartamento na última semana, receberam os casais, Raul Cadas Filho e Murilo Pirajá Martins, para um jantar.

Grande número de associados do Santacatarina Country Clube, ontem estiveram reunidos na sede do Country, para tratar de assuntos de interesse daquele tão movimentado clube.

Atendendo convite da Presidência da Câmara Municipal de São José, fez palestra sobre a Semana do Exército na Câmara, o coronel Alberto dos Santos Lima Forjado, Comandante do 63o. BI.

Moda - O que dizem os grandes da alta costura. Rendas em moda tailleurs um toque de classe a moda prática do dia a dia, deixando as mulheres ainda mais elegantes.

Iara Pedrosa e Tereza P. Nóbrega, chegando de sua viagem a Porto Alegre onde foram especialmente ver e

aplaudir o recital de ballet de Margot Fontaim.

A Associação Coral de Florianópolis, fez espetáculos musicais em quatro cidades do interior do Estado, dando prosseguimento ao Plano de Interiorização da Cultura, lançado pela Secretaria do Governo, através da Coordenação de Assuntos Culturais.

O professor Humberto Bragaglia, Diretor da Di visão do Ensino Supletivo da Secretaria da Educação, participou do 3o. Encontro Nacional dos Dirigentes do Ensino Supletivo, que se realizou em Piracicaba, São Paulo. O conclave foi promovido pelo Departamento de Ensino Supletivo do MEC.

Elizabeth e Nilvio Scussel, um casal de nossa sociedade, domingo foram vistos almoçando com um grupo de amigos no restaurante do Lagoa Iate Clube.

Miriam Moellmann Consoni é sempre notícia. Acompanhada do discutiço Heraldo Santiago, a beleza de Miriam, num jantar no Manolo'S, foi assunto.

A Secretaria do Trabalho e Promoção Social promoveu no auditório do edifício das Diretorias, o I Treinamento para Voluntários do Projeto Integrado de Florianópolis,

com o objetivo de capacitar pessoal para atuar em programas preventivos da marginalização do menor na Grande Florianópolis.

Sexta-feira, a Diretoria do Clube Recreativo Limoense, em sua sede social recebeu associados para um coquetel em homenagem aos jornalistas que comentam sobre a sociedade.

O aplaudido conjunto "The Platters", que deixou o exterior para uma excursão pelo Brasil, dia 6 próximo estará com seu espetacular show no Lagoa Iate Clube.

O Sr. Nilson Boeing, Presidente da Companhia Distrito Industrial do Sul Catarinense, esteve no Rio de Janeiro, para estabelecer junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e BNH, um plano de aplicação de recursos pelos dois órgãos na área da CODISC. Sua viagem cumpriu a programação de implantação da empresa, fixados pelo secretário Sebastião Neto Campos, da Indústria e Comércio.

Em solenidade realizada ontem, o governador do Estado Antônio Carlos Konder Reis, deu posse à primeira Diretoria do Conselho Fiscal do Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.



Debutantes da Sociedade Harmonia Lyra de Joinville

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 25.08.75.

APELAÇÕES CÍVEIS
No. 10.408 - INDAIAL - Apte. Procópio Coelho. Apdo. Rolando Volkman. Rel. Des. Aristeu Schiefler - "Deram provimento. Unânime".

No. 10.453 - BOM RETIRO - Apte. Quiliano Heiderscheidt. Apdo. Liberalino Alves da Silveira. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.496 - GASPARG - Apte. Arnou Teixeira de Melo. Apdo. Felix Giovanella. Rel. Des. Geraldo Salles - "Deram provimento. Unânime".

No. 8.438 - FLORIANÓPOLIS - Aptes. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, ex-officio e Industrial Mercantil José Wolf Ltda. Apdos. o Estado de Santa Catarina e Industrial Mercantil José Wolf Ltda. Rel. Des. Ayres Gama - "Deram provimento, em

parte, para reduzir as multas constantes da notificação de fls. 24. Unânime".

No. 10.359 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Apte. Industrial Maderva Ltda. Apda. a Fazenda Estadual. Rel. Des. Ayres Gama - "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.847 - VIDEIRA - Apte. Banco do Estado de Santa Catarina S.A. Apdos. Aventino Fedrizzi e Roberto Martins Al ves. Rel. Des. Aristeu Schiefler - "Proveram a apelação, para anular a sentença, a fim de que o processo prossiga como de direito. Unânime".

No. 10.572 - PALHOÇA - Apte. Osny Martins. Apda. Lúcia Matilde Siqueira. Rel. Des. Geraldo Salles - "Convertiram o julgamento em diligência. Unânime".

AGRAVO DE INSTRUMENTO
No. 748 - ITAJAÍ - Agrte. Alceu Diotallevy. Agrdo. Sa- muel Carvalho. Rel. Des. Geraldo Salles - "Conheceram do agravo e deram-lhe, em parte, provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassiz Filho
Diretor



REVENDEDOR
AUTORIZADO

Opala - Caramelo	1972
Variant - Verde	1974
Variant - Bege Alabastro	1974
1500 - Branco	1974
SP 2 - Cinza	1973
TL - Verde	1972
1500 - Amarelo	1972
1500 - Vermelho	1970
Kombi STD - Amarelo	1974
1500 - Azul	1971
TL - Azul	1971
DODGE - Cinza	1972
TL 4 Portas - Azul	1972

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
Fone: 44-0522, Florianópolis.



Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

Volkswagem 1300 - laranja outono	1975
Volkswagem 1300 - bege alabastro pouco uso	1975
Volkswagem Brasília - vermelho rubi	1974
Volkswagem Brasília - bege alabastro	1974
Volkswagem Brasília - azul metálico	1974
Volkswagem 1300 - branco lotus	1973
Dodge 1800 - branco	1974
Corcel cupê - vermelho c/vinil	1972
Corcel cupê - amarelo	1972
Corcel cupê - bege	1970

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980.
Volks 1300 - Amarelo 75
Brasília - Branca OK
Variant - Bege 70
Volks 1500 - Azul 72
Compramos à Vista o seu Carro

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53
Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)
1 VOLKS AZUL 63
1 DOGINHO MARRON 73
1 VOLKS AMARELO - 1500 72
1 CORCEL LUXO - VERDE 72
1 CHEVETTE VINHO OK
1 OPALA VERMELHO 70
1 DODGE DART VERMELHO 72



CHEVROLET CARAVAN OK VÁRIAS CORES 1975
CHEVROLET OPALA CUPE OK VÁRIAS CORES 1975
CHEVROLET OPALA QUATRO PORTAS OK 1975
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES 1975
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES 1975
DODGE PERSONALIZADO NOVO LANÇAMENTO 1975
CORCEL LUXO OK VÁRIAS CORES 1975
MAVERICK OK SUPER LUXO 1975
MAVERICK 1974
PASSAT OK 1975
SEDAN 1300 OK 1975
KOMBI OK 1975
SP-2 1974
VOLKS 1500 1973
RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170, e JOAO PINTO ESQUINA SALDANHA MARINHO - FONES: 22-0192 - 22-1392 e 22-2952



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
TL 2 portas	Ocre Marajá	1973
TL 4 portas	Amarelo Safári	1973
Variant	Vermelha Careja	1971
Kombi - Bege		1972
1.300 - Azul Niagara		1973
1.300 - Branco Lotus		1971
1.300 - Bege		1969
1.500 - Branco Lotus		1974

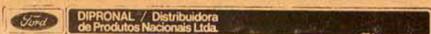
Disponos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

CORCEL 75 - VENDE

Novo ouro, antigo metálico. Tratar: rua Pascoal Simone, 253 - Coqueiros.



Papel para impressão e embalagem em geral, envelopes, papéis, bobinas para embalagens, materiais gráficos, etc.
Rua Conselheiro Mafra, 99 - c/ Francisco Tolentino
Servindo todo o Estado com entrega e domicílio e atendendo pedidos pelos telefones 22-3808 e 44-1207.



DEPARTAMENTO DE CARRROS USADOS

1) - Galaxie 500 - marrom	71
2) - Galaxie LTD - vermelho	69
3) - Corcel luxo - branco	75
4) - Corcel luxo GT - amarelo	71
5) - Corcel standard - marrom	73
6) Corcel standard - azul	71
7) - Rural luxo 4x2 - azul	72
8) - Pick-up 4x2 - amarela	73
9) - Pick-up 4x2 - laranja	74
10) - Pick-up 4x2 branca s/térmica	71
11) - Volks 1300 - azul	67
12) - Volks 1300 - branco	69
13) - Volks 1500 - verde	72
14) - Volks 1500 - azul	73
15) - Variant - branco	71

Rua Felipe Schmidt, 60
Fone: 22-3321 e 22-2197

**CARLOS BOABAID FILHO
SERGIO CARLOS BOABAID
ADVOGADOS**

Rua - Saldanha Marinho no. 1 - esquina com Tiradentes - 1o. andar. Fone 22-0449 - Fpolis.

**EIMARD PIRES
MILTON BORGES LEAL
-ADVOGADOS-**

Cobranças, administração de Imóveis, Causas trabalhistas e criminais
Pça. Paulo Schlemper, n. 1 - 1o. andar - Estreito - Florianópolis - SC.

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 - Fone: 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) Florianópolis

DR. JORGE LUIZ JORGE

GASTROENTEROLOGIA
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
ESÔFAGO - GASTRO - DUODENOSCOPIA
Cons: Rua Deodoro, 22 s/33 - 3o. and.
Fone: 22-6677

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
COBRANÇAS E ACESSORAMENTO
ADVOGADOS
AVELINO JOÃO DA SILVA -
CPF 002645639 OAB/SC 1.541
ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS -
CPF 070287769
OAB/SC 1.956
Rua Felipe Schmidt, 27 - 2o. andar s/214 - Ed. Dias Velho.

VENDE-SE VOLKS-70

Branco Lotus, ótimo estado de conservação. Preço: Cr\$ 14.000,00.
Tratar: rua Rafaela Bandeira, 55 com Emília.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

A Cibrazem está admitindo funcionários, rapazes com curso secundário completo.
Os interessados deverão apresentar-se na rua Felipe Schmidt, 58 - 6o. andar.

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. Tabelião de Notas e Protestos em Geral
EDITAL DE NOTIFICAÇÕES DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que deram entrada neste Cartório à rua Conselheiro Mafra, 37, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:
Prestação no. 3 - Cr\$ 666,00 - venc. 23/07/75 - apresentante e credor: Besc Financeira S.A. - Devedor: AMARO MANOEL DA COSTA.
N. Promissória - Cr\$ 5.000,00 - venc. 17/06/75 - apresentante e credor: Banco do Estado do Paraná S.A. - Devedor: ANTONIO GERALDO DE SOUZA HENRIQUE.
Duplicata no. 453 - Cr\$ 3.781,00 - venc. 15/07/75 - Credor: Macon Ltda. - Apresentante: Banco Bamerindus do Brasil S.A. - Devedor: EDIO M. SOARES.
Prestação no. 12 - Cr\$ 527,00 - venc. 23/07/75 - Credor e apresentante: Besc Financeira S.A. - Devedor: GENTIL JOSÉ DA SILVA.
Duplicata no. 25/75 - Cr\$ 241,00 - venc. 09/08/75 - Credor: Boutique Edelweiss - apresentante: Banco Bamerindus do Brasil S.A. - Devedor: HELEN REJANE SOUZA MALTA.
N. Promissória - Cr\$ 6.000,00 - venc. 29/07/75 - Credor e apresentante: Banco do Estado do Paraná S.A. - Devedor: JOSÉ CARLOS TELLES S. KEMPER.
2 duplicatas nos. 1 e 2 - Cr\$ 500,00 cada - venc. 05/07 e 05/08/75 - Credor: Editora e Livraria Monarca Ltda. - Apresentante: Banco Brasileiro de Descontos S.A. - Devedor: VALMOR FRANCISCO CARDOZO.
Fpolis, 27 de agosto de 1975

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do automóvel de Placas .CR-3276, de propriedade do Sr. Renato Melillo Filho.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo, marca Ford Corcel GT, placa AB-4502, motor 200136, no. do certificado 640161, chassis LB 4EMS21688, TRU-50201050, pertencente a Sra. Maria Luiza Nóbrega Schneider.

VENDE-SE URGENTE

Um terreno na AVENIDA IVO SILVEIRA de esquina com área de 678,00m2. Preço a combinar. Próximo ao Colégio Polivalente.
Um terreno na Rua José Lins do Rego com área de 1.800,00m2. BOM ABRIGO.
Um terreno com 10,00m de frente por 28,00m de fundos, próximo ao Colégio Polivalente. Preço Cr\$ 40.000,00.
CONSTRUTORA E IMOBILIARIA JOWI LTDA.
AV. IVO SILVEIRA No. 4.501. Fones: 44-1902 e 44-0302. Creci no. 17

APTO. CENTRAL

COM 3 QUARTOS, SENDO 1 SUITE, ESCRITÓRIO, LIVING + SALA DE JANTA + COPA COZINHA + ÁREA DE SERVIÇO + DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA + GARAGEM.
POSSUI 5 ARMÁRIOS EMBUTIDOS, COZINHA COMPLETA, TANQUE INOXIDÁVEL, GÁS CENTRAL, EXCELENTE ZONA RESIDENCIAL. PREÇO Cr\$ 650.000,00. TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT no. 27 - EDIFÍCIO DIAS VELHO - SOBRELHOJA - SALAS 15/16/17 OU PELO FONE - REGIS. IMÓVEIS - CRECI No. 58.

CASA NA TRINDADE

EM ZONA NOBRE, ESTRITAMENTE RESIDENCIAL, BOA VIZINHANÇA; CASA NOVA INABITADA, CONTENDO 4 QUARTOS, BANHEIRO PRIVATIVO NO QUARTO DE CASAL, BANHEIRO FAMILIAR, LAVABO, LIVING ESTAR, COPA COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM, JARDIM DE INVERNO.
PREÇO: Cr\$ 550.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27 EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELHOJA - SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58.

APTO. CHACARA DA ESPANHA 172m2

APTO. COM 3 QUARTOS, ESCRITÓRIO, LIVING EM L, 3 BANHEIROS, COZINHA COMPLETA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM PARA 2 CARROS.
PREÇO Cr\$ 380.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELHOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58.

CIMENTO ?

COMERCIAL HIDREL TEM !
rua jeronimo coelho, 325
fones 22 0778 e 22 0988.
entrega a domicilio

**- DESPACHANTE SONAGLIO -
HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA.
R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO**

AO LADO DO DETRAN
encaminhamos carteira de motorista, identidade, passaporte, regs. no DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, pastificações, instruções teóricas, EMPLACAMENTOS, etc.
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.



**VENDE E
LABORATÓRIO TÉCNICO
SANTOS**
DISTRIBUIDORA E PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
RUA FERNANDO MACHADO, 9 - FONE 22-6482

SENHORAS E SENHORITAS

A CUTIS REAL Produto de Beleza, ampliando seu quadro de vendedoras, está admitindo senhoras e senhoritas.
As interessadas deverão apresenta-se à rua Almeida Coelho, 128 - Saco dos Limões.



**CHAVES
em 5 minutos**

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48-CENTRO
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

**J.J. PUSCH
ARQUITETOS**

Rua Anita Garibaldi, 19 CJ.302 Fone 22-0455

MOCABEL LTDA - CRECI 300.

Administradora de imóveis e prédios em condomínio.
Aluga-se - Apts - Casas - Salas Comerciais.
Rua Felipe Schmidt no. 27 - Ed. Dias Velho - Conj. 109/110 - 1o. Andar - Fone: 22-1835.

**GRANDES PERSONAGENS
DA NOSSA HISTÓRIA.
UMA MARAVILHOSA COLEÇÃO
QUE SE INICIA HOJE COM O
MÁRTIR DA INDEPENDÊNCIA.**



E DOIS UTILÍSSIMOS BRINDES:
1. Magnífico poster. **GRÁTIS!**
2. Fascículo especial com a História da Independência do Brasil.
16 páginas em cores.
Fidel Courty de alta qualidade.
14 ilustrações com reproduções feitas de quadros de Pedro Américo, Oscar Pereira da Silva, R. Nunes, Antonio Parreiras, R. Calisto e D. Fallain.
Alguns desenhos: O Pacto Colonial, A Assembleia do Liberdade, A Crise do Sistema Colonial, A Revolução Liberal do Porto, O Grito do Ipiranga.

**MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
DE ALTA QUALIDADE**

COM 40% DE DESCONTO
VOCÊ ENCONTRA NA LOJA
FUTURAMA
RUA ANTÔNIO LUZ - 185
(quase em frente à capitania)
CHAME SEM COMPROMISSO UM DE NOSSOS REPRESENTANTES PELO FONE 22 - 5268
APROVEITE A OPORTUNIDADE! A OFERTA NÃO DURA PARA SEMPRE!

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

HORÁRIOS
EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
Agência Centro: Fone - 22-2172 - 22-3682
Agência Estreito: fone - 44-2935
De FLORIANÓPOLIS para
P. Lopes - Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá - Sombrio - S. Rosa - Mampituba - Osório e P. Alegre 6,00 - 12,00 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: DIRETO 22,00 horas
De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: CARRO LEITO 22,15 horas
De FLORIANÓPOLIS à Criciúma: 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 13,00 - 14,15 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Tubarão: 6,00 - 7,00 - 8,00 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,15 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,15 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 - e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Laguna: 6,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Imbituba: 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,00 - 17,00 e 18,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Imaruá: 16,45 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Lauro Muller: 10,30 e 14,30 horas.

Auto Viação São Cristóvão S/A.

FLORIANÓPOLIS-ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
- FONES: 22-5003 - 22-1468
ESTREITO - RUA SANTOS SARAIVA,
300 - FONE: 44-1768
HORÁRIOS
P/LAGUNA - Às 5,15-7,00-19,00-21,00
P/TUBARÃO-CRICIÚMA E ARARANGUÁ - Às 5,15-7,00-9,00-11,00-13,30-16,00-19,00-21,00
PORTO ALEGRE - 5,15-7,00-19,00 e 21,00 horas
PORTO ALEGRE - 23,15 - DIRETO S/ESCALA
PORTO LAGRE - 22,45 - CARRO LEITO

**COMO
SABER SE A SUA
VIDA SEXUAL
VAI BEM OU MAL**



**FOTO
PRIMAVERA**
DE BRUNO HELLMANN

O melhor e mais organizado de Brusque. Uma perfeição em Fotos e Posters. Av. Cônsul Carlos Renaux - altos da Farmácia Lindóia - Brusque-SC.

O café solúvel some das prateleiras

Em todos os supermercados de Florianópolis não se encontra café solúvel, como Nescafé e Pelé. Somente café Cacique, mas em uma latinha de apenas 200 gramas. "Depois do aumento do café moído, diz um dos funcionários da Cobal, a procura foi tanta pelo café solúvel que nosso estoque acabou. E nem sabemos quando chegará".

Se vier, o aumento vai ser muito alto. Pois o café moído aumentou daquele jeito, imagine o solúvel. Ele é muito procurado".

Outro funcionário encarregado das compras, revela que a falta foi ocasionada pelas fábricas que suspenderam as vendas. "Para uma empresa comum deixa de vender um produto durante uma semana é prejudicial. No entanto, para outras, é uma grande maneira de ganhar um pouco mais".

Um grande exemplo é a Nestlé, fabricante do café solúvel Nescafé. Esta empresa trabalha com uma variedade de alimentos que dá industrializa. Para ela, se um produto fica retido uma semana, o lucro é maior".

Continuando, de afirma que a Nestlé justifica a falta de café no mercado, "por causa do problema de embalagem, que diz ser importado. E que no momento está faltando. Mas acredito que seja a espera de um preço melhor".

Um outro funcionário que também preferiu não se identificar, acha que "foi a gada que queimou os cafezais. Principalmente em São Paulo, onde o prejuízo foi grande".

Fontes do Supermercado Riachuelo, locado à rua São Jorge, informam que hoje receberão café solúvel. "Pelo menos prometeram, estamos aguardando".

Campanha para estimular a poupança

Com o objetivo de motivar a educação para a poupança, estimulando no jovem estudante e fornecendo insumos para sua participação mais efetiva dentro da sociedade de consumo, a Apesc está promovendo na região da Grande Florianópolis a Semana Escolar da Poupança, que iniciou na sexta-feira.

A semana contará com participação de 83.000 alunos de 23 municípios da região da Grande Florianópolis, somando um total de 690 estabelecimentos de ensino.

As atividades desta campanha serão dirigidas a cada aluno das redes estadual e municipal da região, que receberá um caderno e um lápis. Cada professora receberá uma caneta, um régua, um chaveiro, um calendário APESC e duas aulas já impressas que deverão ser ministradas aos alunos.

Vicente Impalá Neto, consultor de relações públicas da Apesc salienta que "os brindes são dados para motivar aos alunos e professores a poupança. Isto deverá possibilitar em prazo médio o alcance das soluções de alguns problemas sociais".

MÉTODO

Os professores darão desenvolvimento a esta iniciativa. Em 20 minutos de aula serão desenvolvidos os conteúdos das aulas impressas recebidas pelas professoras, que nos 20 minutos seguintes submetem o aluno a um teste. Depois de duas aulas é feito um teste de avaliação, que a Apesc chama de prova.

Vicente explica como será feita a seleção:

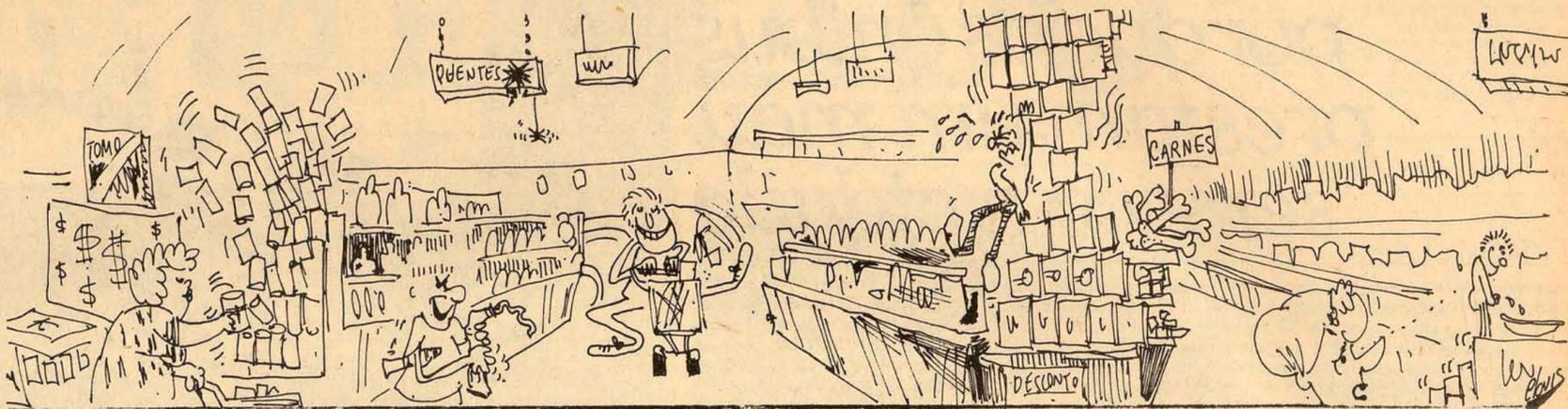
A primeira Coordenadoria Regional de Educação avaliará os 8 melhores trabalhos daquela rede. A Secretaria de Educação avaliará outros 8 melhores trabalhos da capital e a Apesc receberá os 16 melhores trabalhos, os 8 da capital e os 8 das regiões próximas que formam a Grande Florianópolis, constituindo-se uma comissão especial que selecionará o melhor trabalho para uma série premiando então o lo. aluno da 1.ª a 8.ª séries.

De acordo com o regulamento só participarão alunos da 1.ª a 8.ª séries, sendo que os testes de avaliação da 1.ª série serão feitos em trabalhos de desenho e colagem e da 2.ª a 8.ª séries com trabalhos de redação.

Os prêmios para os selecionados pela comissão especial serão distribuídos aos alunos e professores no dia 3, quando será encerrada a Semana Escolar da Poupança. Os alunos selecionados receberão 1 cofre Apesc, material escolar e 1 caderneta de poupança Apesc no valor de 50 cruzeiros. Para as professoras dos alunos premiados também serão dados brindes e uma caderneta de poupança.

A Apesc é pioneira neste tipo de campanha e já realizou no primeiro semestre nas cidades de Itajaí, Blumena, Tubarão e Criciúma.

OS BOLSA DE ALIMENTOS BOLSA DE ALIMENTOS BOLSA DE



Antes de fazer as compras para sua casa esta semana, consulte os preços desta tabela: ela poderá lhe indicar qual dos oito supermercados da cidade está oferecendo os melhores preços. Se você não tiver pressa poderá economizar porque nem sempre o estabelecimento mais próximo onde você se habituou a fazer o rancho oferece as melhores vantagens. Pesquisa de Oscar Rosa

PRODUTOS	Cobal M.Ramos	Cobal Deodoro	Cobal Estreito	Odivan Estreito	Soberana M.Ramos	Soberana Tiradentes	Soberana Estreito	Riachuelo São Jorge
Arroz Biguano - 5kg	24,20	24,20	24,20	-	24,20	24,20	24,20	-
Soltinho- 5kg	-	-	24,20	-	24,20	24,20	24,20	23,60
Feijão preto Alfredinho - 1kg	3,96	3,96	3,96	3,98	3,96	3,96	3,96	-
AAS - 1kg	3,52	3,57	3,50	-	3,52	3,52	3,52	3,20
Farinha de trigo Primor - 1kg	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2,23
Unica - 1kg	1,80	1,80	2,10	1,79	1,78	1,78	1,78	1,87
Farinha de mandioca comun-1kg	2,20	2,45	-	2,98	2,50	2,80	2,80	2,36
Rococo-1kg	-	-	-	-	-	3,80	3,80	-
Maizena - 200 gr	-	-	-	1,45	1,29	2,46	1,29	1,34
400 gr	-	-	-	-	2,20	-	2,20	2,45
Leite em pó instantâneo Ninho	9,84	9,48	9,84	9,75	9,90	11,00	9,90	9,75
Leite em pó dietético Molico	9,84	9,40	9,40	9,40	-	-	-	9,87
Leite em pó integral (400 gr)	9,84	9,84	-	10,30	10,26	11,40	10,26	10,30
Leite em pó Nanon	16,90	16,90	16,90	16,50	16,67	17,38	16,67	17,60
Manteiga Frigor -(200 gr)	5,28	5,28	5,28	-	4,87	-	5,28	5,79
Batata -5kg	12,90	12,90	12,90	-	12,80	-	12,80	14,00
Cebola-1kg	3,75	-	-	-	4,84	-	4,90	4,82
Açúcar União-5kg	11,50	11,50	-	11,50	11,50	11,50	11,50	11,50
Queijo Santa Rosa - 1kg	26,00	30,00	28,60	26,00	-	-	-	-
Café solúvel Cacique lat.(100gr)	-	-	-	-	6,22	-	-	6,80
Danone frutas	2,00	1,70	2,00	2,10	1,45	-	1,85	1,76
Óleo Primor (900 ml)	7,55	-	7,55	7,55	7,55	7,55	7,55	7,25
Violeta "	6,78	6,78	6,78	-	6,80	6,80	-	-
Macarrão Fio de Ouro - 1kg	-	3,65	3,49	-	-	-	-	5,60
Ervilha Jurema composta (200 gr)	3,05	3,05	3,05	-	3,04	-	3,04	3,42
Swift "	-	3,60	3,45	-	3,63	3,33	3,62	4,32
Extrato de tomate Elefante (390 gr)	4,68	4,68	4,67	4,63	-	4,63	4,63	4,98
" " (peq.)	-	-	2,08	-	2,12	2,13	2,12	2,70
" " Peixe (390 gr)	-	-	-	-	4,60	-	4,67	4,32
Sabão em pó Minerva (600 gr)	7,10	7,10	7,10	-	-	7,77	-	7,38
" " Rinso "	8,58	8,58	-	8,98	8,82	9,35	8,82	-
" " Viva "	8,58	-	-	-	-	-	8,58	7,45
" " Omo "	8,59	8,59	8,59	-	7,75	-	-	-
Sabão em pedra Minerva (unid.)	-	1,60	1,60	-	1,51	1,34	1,20	-
" " Catarinense (3 un.)	2,50	-	-	-	2,50	2,50	2,50	-
" " Joinville (5un.)	-	-	-	0,69	0,65	-	-	-
Sal Agua 1kg	1,40	-	1,30	0,98	-	-	1,28	-
Cera ODD	9,98	9,98	9,98	11,98	10,47	11,90	10,47	11,96
" Parquetina	6,96	6,96	7,20	9,90	10,89	9,70	8,50	7,82
" Poliflor	11,90	11,90	11,90	12,98	-	12,10	10,89	9,43
" Brilho	6,94	6,96	6,94	6,98	6,77	7,72	6,77	-
Graxa p/calçado ODD (40 gr)	1,50	1,50	1,50	-	-	1,65	1,59	1,70
" " (grande)	-	-	-	-	4,78	4,70	4,66	5,46
Papel higiênico Sol	0,80	0,80	0,80	-	-	-	-	-
Salucia (4 rol.)	-	-	7,50	-	7,27	-	7,27	-
Pasta dental Kolinos (peq.)	1,39	1,39	1,39	1,49	1,34	1,51	1,34	1,43
" " (média)	3,05	-	-	2,39	2,22	3,42	2,29	2,49
Sabonete Lux (peq.)	1,30	1,30	1,30	1,95	1,80	1,39	1,88	1,58
" Gessi "	-	1,25	1,25	1,45	1,67	1,37	1,26	1,28
Whisky Old Eight	54,00	54,00	54,00	54,00	-	54,00	54,00	49,65
" Drury's	40,60	40,60	40,60	40,60	-	40,60	40,60	38,90
" Chivas Regal	286,00	288,60	288,60	329,00	266,00	-	-	-
" Royal Label Extra	31,00	31,00	-	36,50	35,00	35,00	35,00	35,90
Shampo Seda (grande)	13,88	13,88	13,88	15,80	-	-	-	15,65
" " (peq.)	5,08	-	5,80	8,70	4,47	5,10	4,77	5,68
" Vison "	-	5,55	5,55	6,40	-	-	3,52	-
" Avanço (110 cm3)	-	-	-	5,50	-	6,25	4,70	5,20
Cerveja em garrafa Brahma	3,60	3,60	3,60	3,50	3,30	-	-	3,45
" em lata Skol	3,40	3,40	3,40	3,40	3,25	-	3,25	2,94

Associadas diz porque os ônibus prestam um mau serviço à cidade

Encontra-se em fase de estudos a dissolução das empresas Associadas de Transportes que monopoliza o ser iço de coletivos urbanos na cidade. O motivo: "O grande prejuízo operacional apresentado em 1974 e a absoluta falta de perspectivas para a recuperação no corrente ano", explicou o diretor-presidente da Empresa, Luiz Vieira, ressaltando que a Associadas encerrou o exercício de 1974 com um prejuízo de Cr\$ 250 mil cruzeiros. A persistir a atual situação haverá uma grande descapitalização da empresa. Neste caso a solução mais viável é a dissolução, pois ao invés de morrerem abraçadas, convém tentarem sobreviver sozinhas".

Lembra o presidente que "a fusão das empresas (Cordeiro & Cia., Miguel Tomás Peres, Transporte Coletivo Lioense Ltda., João Cândia da Costa & Cia. e Perez & Cia) foi patrocinada pela Prefeitura, sob alegação de que o processo de fusão deslançaria imediatamente o processo de revisão situacional. As empresas ficaram encarregadas da fusão e o fizeram, enquanto que a Prefeitura deveria realizar o trabalho do remanejamento das linhas, o que permitiria um melhor aproveitamento dos ônibus e consequentemente um melhor serviço. Entretanto a Prefeitura não cumpriu a sua parte da responsabilidade. E o resultado aí está: houve apenas um ajuntamento de empresas".

Com o remanejamento, a ser autorizado pela Prefeitura, poderia haver uma única linha servindo o Bairro de Bom Abrigo até a cidade Universitária ou então uma única linha servindo os usuários da Trindade, circulando via Saco dos Limões e via Agrônômica. "A fusão foi feita, entretanto não houve o remanejamento previsto", enfatiza o diretor-presidente.

AUMENTAR AS TARIFAS

A Associadas conta atualmente com 85 veículos e aproximadamente 110 motoristas e atende mensalmente a um milhão e 750 mil passageiros, rodando em igual período 425 mil kms. As críticas dos usuários quanto ao péssimo serviço da empresa são constantes. Responde o presidente que "não é possível melhorar o serviço de transporte coletivo em Florianópolis, enquanto ficarmos presos às tarifas. Estas são as mais baixas do país." E exemplifica ele dizendo que no período de 1971 até 1975 as linhas intermunicipais que servem a região da Grande Florianópolis tiveram um aumento de 178%, enquanto que as municipais, no mesmo período, foram beneficiadas com o aumento de apenas 109%. E continua: "Nos últimos 12 meses, as linhas intermunicipais foram aumentadas em 62% e as municipais em 12%. Há dois meses estamos aguardando a correção das tarifas. É possível manter o transporte

coletivo em uma Capital com essas tarifas? indaga. "Em maio último, por exemplo, o custo do quilômetro rodado era de Cr\$ 3,33 e a arrecadação por km rodado foi inferior, ou seja, Cr\$ 2,32. Isto se deve ao contínuo "achatamento" das tarifas. Existem linhas municipais que há dois anos não sofrem aumento. São as chamadas linhas de sacrifício. E o pior é que nas outras linhas não há compensação. É admissível que existam as "linhas de sacrifício", quando circulam em áreas de baixa capacidade financeira, mas devem ser compensadas por outras linhas, fato que não ocorre".

As linhas de "sacrifício" da Associadas são: Trindade, Pântano do Sul, Ribeirão da Ilha, Caieira da Barra do Sul, Canto da Lagoa, Rio Vermelho — Rota Norte e Rota Sul, Ponta Grossa, Aranhas, Ponta das Canas, Vargem Pequena, Vargem Grande e Circular do Continente.

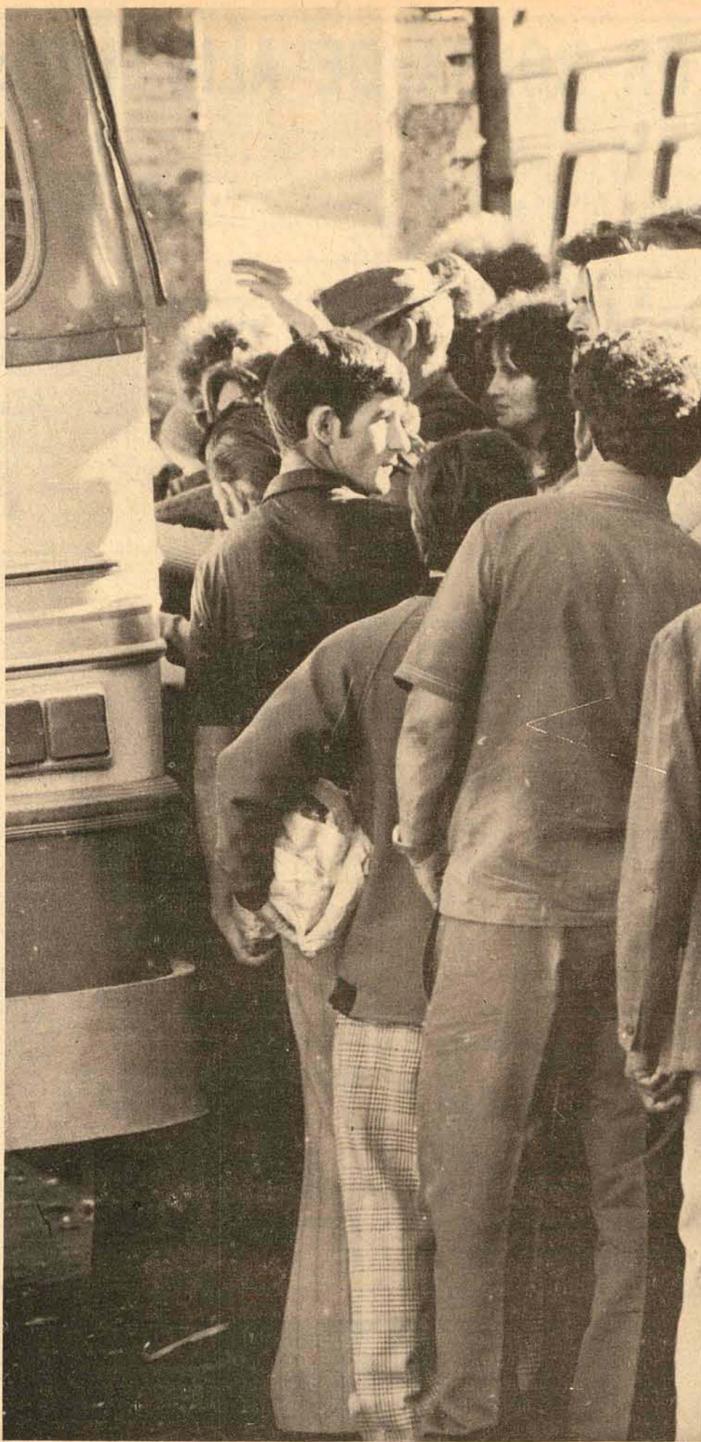
O PODER PÚBLICO

— A Prefeitura não se dispõe a abordar o problema do transporte em Florianópolis. Para ela é preferível um péssimo serviço, com tarifas desajustadas, que um bom serviço com tarifas condizentes com os custos. O usuário prefere pagar mais para ter um bom serviço e não pagar mal para ser pessimamente servido, com ônibus velhos, em péssimo estado e pessoal (motoristas) descontente e mal remunerado".

Afirmou ainda o presidente da Associadas que no ano passado a empresa adquiriu 10 novos ônibus, na expectativa de que a Prefeitura Municipal resolvesse o problema e mesmo porque havia promessa de solução a curto prazo. Não houve solução alguma e este ano não foi possível adquirir nenhum veículo."

Os ônibus estão velhos. Exemplifica o diretor dizendo que a idade média de um ônibus coletivo não pode passar de cinco anos. Contudo a idade média da nossa frota oscila em torno de 9,6 anos de idade. Retirar esses ônibus idosos de circulação e como servir a população? Se a Prefeitura não se interessar pelo ajustamento das tarifas e não intervir junto ao CIP, não será possível ofertar bons serviços aos usuários. Tudo aumenta, as despesas são muitas. Por exemplo: a duração média de um pneu, estabelecida pelos órgãos técnicos do CIP, é de 40 mil kms. Aqui há itinerários onde os pneus do carro não duram mais que 10 mil kms".

E os motoristas? "É um grave problema. Como as linhas intermunicipais e interestaduais remuneram melhor, há uma constante defasagem. Eles aprendem conosco, nós os treinamos e depois eles vão para as outras empresas. O que fazer?", pergunta o desconsolado diretor-presidente da Associadas.



Ao qualificar de péssimo o atual sistema de transporte coletivo urbano, o diretor da empresa aponta a Prefeitura como única responsável pelo caos.



E os passageiros reclamam dos coletivos que continuam não servindo à coletividade. Estas são as razões:

Para cada um dos milhares de usuários dos coletivos da Grande Florianópolis, a sua linha de ônibus é sempre "a pior". Reclamam principalmente dos veículos superlotados, que os obrigam a viajar invariavelmente de pé, quando não precisam esperar o próximo, porque não havia mais lugar; da espera demorada nas paradas; dos preços das passagens e da já crônica falta de troca.

A servente Jurema de Azevedo, que mora na Agrônômica e se utiliza dos ônibus desta linha para ir e retornar todos os dias ao seu emprego, conta que é obrigada a sair às 6h30min de casa para chegar em tempo ao centro, onde inicia seu trabalho às 8 horas. "Tenho que sair mais cedo porque depois das sete horas não se pega mais, só o das 15 para as oito, porque os outros simplesmente não param, vêm cheios demais. E mesmo saindo não param, vêm cheios demais. E mes-

mo saindo mais param, cedo, tenho que vir de pé".

— A passagem custa Cr\$ 0,40, mas se a gente der Cr\$ 0,50, nunca mais vê o troco. Como uso o ônibus quatro vezes por dia, acabo pagando uma passagem a mais. Tem até uma plaquinha dentro do ônibus onde está escrito que o cobrador não é obrigado a devolver o troco de dez centavos. Eu até nem reclamaria se fosse só o troco, mas por causa do ônibus sou obrigada a sair uma hora antes de casa, almoço correndo ao meio-dia, e voltar correndo para casa depois das sete da noite, porque o das seis e meia não dá para pegar, tem sempre uma fila do tamanho de um bonde. Depois de um dia cheio de serviço, ainda se tem que ficar de pé no ônibus. Isto já é desaforo".

Também Setembrino Azambuja, ajudante de alfaiate, se utiliza dos coletivos desta linha. "Os ônibus estão sempre cheios, nunca param para ninguém. No

primeiro ponto ele já lota e toca direto. Tem sempre mais gente de pé do que sentada. Os passageiros não reclamam que fiquem com o troco, mas sim de ficar de pé. Porque é que não colocam mais ônibus? Até quando que a gente vai ter que aguentar isto?"

FILAS IGUAIS ÀS DO INPS

Os ônibus que fazem a linha Cidade Universitária também são motivo de muitas queixas, principalmente dos estudantes. José Pereira não deixa por menos: "Os serviços destas empresas são uma porcaria, só dá ônibus lotado, as filas, tanto no ponto do lado do TAC como no que fica em frente ao Ipec, só são comparáveis às do Inps. A gente tem que ficar esperando no mínimo meia hora. Os cobradores nunca têm troco. A passagem agora que passou para Cr\$ 0,50, mas há muito tempo que se paga isto, porque eles antes não davam o troco mesmo".

Luiz Saturnino, funcionário público que utiliza a linha Barreiros mora nas imediações da Io. de Maio. "Quando ele chega aqui, já vem lotado, mas ele insiste em abrir a porta, porque não tem veículos suficientes para atender o público. As pessoas que trabalham no comércio chegam sempre com atraso, ou precisam sair às cinco da manhã para chegar às sete no centro, embora só comecem o trabalho às oito. Ou então se sujeitam a pegar os ônibus, da mesma empresa, de Biguaçu, Serraria, Antônio Carlos ou Três Riachos, que vêm menos lotados mas custam mais caro. Eu canso de pagar Cr\$ 1,60 para não ter que pagar aquele balaio de gatos".

Jorge Cardoso, auxiliar de escritório que se utiliza da mesma linha diz que no horário comercial, das sete às oito, "os ônibus costumam transportar 80 passageiros, quanto têm capacidade para 40. Ele sai do ponto ao meio-dia, e quando chega

no Dasp já lota. Eles só ficam mais vazios entre três e quatro horas da tarde. Barreiros é um lugar onde tem poucos carros particulares e todo mundo trabalha. Tem todo aquele pessoal que mora no conjunto habitacional da Cohab, e muitos trabalhadores de construção civil. Eles gastam uma média de 100 cruzeiros por mês, porque às vezes para não perder o emprego, são obrigados a pegar os ônibus mais caros que passam por ali".

— Os preços são horríveis, cada dia mais caros, a população é super mal servida de coletivos e os serviços são péssimos. Como se não bastasse, os cobradores não cansam de comer o troco da gente. Antes havia os meninos que engoliam o troco. Então colocaram umas senhoras para cobradoras, mas deu no mesmo, elas também não devolvem.

Tereza Alves, vendedora que mora em Barreiros: "Todos os dias de manhã é a

mesma novela. Quando vem o ônibus vai todo mundo correndo para o meio fio, mas o motorista faz sinal que vem outro atrás, vinte minutos depois vem o outro, onde só cabem mais duas pessoas. Então a gente acaba desistindo e pega o Biguaçu, que leva metade do pessoal. Pra empresa é vantagem, claro, porque é mais caro".

Lúcia Rodrigues, balconista, se utiliza da linha do Canto. Diz que "os ônibus até que vêm seguidos, de 15 em 15 minutos, mas vêm superlotados. O pior é que tem uns motoristas que gostam de fazer curvas em alta velocidade e os passageiros em pé são atirados de um lado para o outro. Principalmente ali na curva da ponte, a gente tem que se aguentar firme para não cair em cima de outros, por causa destes fitipaldis do Canto. Mas graças a Deus, depois da ponte já esvazia um pouco".

Jackson Silva trabalha numa firma de engenharia

do Estreito e se utiliza do ônibus Escola — que atende quase 80% dos estudantes do IEE. Lamenta que os ônibus estão sempre cheios, "porque são poucos para atender tanta gente". Dona Angelina Santos, que utiliza os ônibus da linha Saco dos Limões também afirma que os ônibus estão sempre lotados "mas como eu viajo com criança no colo, tem sempre alguém que me dá o lugar e eu vou sentada. Mas estes ônibus são muito abafados, então eu já venho num horário em que eles vêm menos cheios".

Para a secretária Eunice Fraga, que se utiliza da linha Bom Abrigo, "o chato é na volta para casa à noite, ficar neste ponto (Francisco Tolentino) esperando o ônibus, porque tem uns engraçadinhos que se metem com a gente. E tem mais, para ir para casa ao meio dia, só se for em pé. E os ônibus, além de pararem a cada dez metros, vêm caindo aos pedaços. Tem alguns que a gente

pensa que vão se desintegrar quando correm um pouco mais, de tão velhos. A sujeira é uma coisa incrível, cheios de pó. Até já desisti de usar roupas brancas".

Para a comerciária Susana Farias, que mora na Lagoa, o problema mais sério é o horário muito espaçado dos ônibus. "Depois das 17h30min, só se vier de táxi para o centro, porque ônibus não tem mais. Eles chegam a ter intervalos de quatro horas durante o dia. E, por cima, eles estão sempre lotados, por isto acho que deveriam colocar mais ônibus para cá".

Frederico Borges, servente braçal que mora no Ribeirão da Ilha diz que sua linha "é a pior de todas. Fica gente pendurada nas portas, e fica muita gente na estrada porque o carro não tem capacidade de levar o resto do pessoal. O mínimo que se paga é Cr\$ 1,50, mas tem ônibus que cobra até Cr\$ 4,00. Tem só cinco que passam em 24 horas".

A história do cinema em palestras no Catarinense

A semana do Colégio Catarinense em comemoração aos seus 70 anos de criação, prossegue hoje com duas palestras integrantes do ciclo sobre cinema, início do tomo inter-séries dos alunos do II Grau e professores e a escolha da melhor redação, alusiva ao aniversário. PROGRAMAÇÃO

Contando com o prestígio do público em geral, manifestado por visitas recebidas por parte de outros colégios e associações e ainda por parte de seus próprios alunos e professores, o Colégio Catarinense já realizou uma série de promoções desde o início da semana dentre elas a Feira de Ciências que se encerra no dia de hoje e cujos primeiros colocados deverão ser conhecidos no sábado. O ciclo de palestras sobre cinema, no salão nobre, numa promoção do Cine-Clube do Colégio Catarinense, já teve como conferencistas Darci Costa, Pedro Paulo Silveira de Souza e Orivaldo Santos, estando programadas para

hoje -as 20 horas, as palestras de Nelson Machado sobre "Principais diretores cinematográficos e suas obras" e de Orivaldo Santos, sobre "Linguagem Cinematográfica". Na quinta-feira, Jorge Pinheiro falará sobre "Cine-Clube, seus objetivos e problemas" e Orivaldo Santos sobre "Linguagem Cinematográfica e na sexta-feira haverá encerramento do ciclo com projeção dos filmes de curta metragem dos cineastas catarinenses e debates.

Prossegue ainda a exposição de desenhos, pinturas e esculturas que apresenta cerca de 100 trabalhos dos alunos do 1º grau do CC, feitos com utilização de diversas técnicas como: lápis cera, colagem, aquarela. A Semana encerrar-se-á no dia 30, data do aniversário, com uma missa em ação de graças na Capela do Colégio Catarinense e logo após haverá entrega dos prêmios aos classificados nos torneios esportivos, melhor slogan e melhor redação.

A primeira escada rolante

O Centro Comercial ARS localizará a primeira escada rolante a funcionar em Santa Catarina. Foi encomendada à firma Otis e já se encontra instalada desde a última segunda-feira, faltando somente alguns acabamentos em alumínio para que possa entrar em funcionamento experimental.

A escada rolante fará a ascensão do térreo ao primeiro pavimento de lojas e tem capacidade para levar 5 mil pessoas por hora. Segundo o engenheiro do Centro



O ARS estará concluído este ano.

Comercial ARS, Juarez Coimbra de Moraes, ela é necessária para que haja um bom fluxo do tráfego e trazer maior facilidade para o acesso ao primeiro andar. A escada pesa 10 e meia tone-

laas, tem um vão de 10,80 metros, largura de 1,20 metros e altura de 13,50 metros, sendo sua velocidade de 37 metros por minuto.

O Centro Comercial ARS — à rua Felipe Schmidt — que compreende grande parte da quadra onde está localizada a Igreja de São Francisco, terá 12 pavimentos e

um subsolo, sendo que do terceiro andar em diante a ocupação é por escritórios. Além da escada rolante ligando os pavimentos destinados à localização de lojas, haverá também três elevadores ligando o restante dos pavimentos do edifício que tem sua conclusão prevista para dezembro.

Alunos da Udesc indicam seus representantes

Hoje, das 7h30m às 22 horas, haverá eleições para renovação dos Conselhos Executivos de todos os diretórios acadêmicos das unidades de ensino superior da Udesc — Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Executando o DCE — Diretório Central dos Estudantes, que será no dia 30, sábado.

As eleições para os diretórios acadêmicos serão diretas, e para o DCE indiretas, sendo votantes, para os diretórios, todos os estudantes regularmente matriculados.

Enquanto que para o DCE, como as eleições são indiretas, os votantes serão 5 delegados credenciados representantes de cada diretório acadêmico.

A posse dos acadêmicos eleitos aos diretórios será feita na quinta-feira, do mês de setembro nas respectivas unidades universitárias E a do DCE na própria Reitoria da Udesc. E a do DCE será na própria Reitoria da Udesc.

Inscrições ao supletivo abrem segunda-feira

A Divisão de Ensino Supletivo da SEE abrirá na próxima segunda-feira, dia 1º, as inscrições aos Exames Supletivos de 1º e 2º graus, que serão realizados no mês de novembro. Poderão inscrever-se os candidatos que tenham 18 anos completos ou a completar antes de se submeterem a última prova para os exames de 1º grau, e 21 anos completos ou a completar, para o 2º grau.

Para a inscrição, que se estende até o dia 19 de setembro, os candidatos deverão apresentar carteira de identidade; fotocópias autenticadas do título de eleitor, quitação do serviço militar e certidão de nascimento ou casamento; duas fotografias recentes 3x4 e comprovante de pagamento da taxa de inscrição de Cr\$ 20,00 por disciplina, efetuado no BESC, em conta especial do FEAESC.

Em Florianópolis, as inscrições serão feitas na Divisão de Ensino Supletivo, à rua Presidente Coutinho, 61. No interior do Estado, os candidatos devem dirigir-se às Coordenadorias Regionais de Educação.